Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXII — N. 11.588

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O MOVIMENTO POLITICO-MILITAR DE SÃO PAULO

Demittiu-se o ministro da Educação, sr. Francisco Campos, sendo escolhido para substituil-o o sr. Washington Pires

AS VANGUARDAS FEDERAES E A RETAGUARDA DOS PAULISTAS ENTRARAM EM CONTACTO ENTRE CACHOEIRA E LORENA

VAE PROSEGUINDO A AVANÇADA DO EXERCITO DE LÉSTE

Afinal, entraram em contacto a re'taguarda dos paulistas e a vanguarda federal

Rezende, 16 — Pelo telephone (Do nosso enviado especial) — As forças federaes de vanguarda estão em contacto com os paulistas entre Cachoeira e Lorena. Os federaes occupam o logar denominado Canninhas e os paulistas o logar denominado Cannas. A vanguarda federal é constituida por forças do 3.º R. I. e do 23.º B. C.

O Regimento Escola chegou hoje a fazer reconhecimento até dentro da povoação de Cannas, sendo tiroteado por paulistas que ali estavam.

Nas proximidades de Cachoeira, cairam algumas granadas despejadas pela artilheria paulista, não tendo, porém, explodido, porque eram projectis de exercicio. Pelas observações feitas, os canhões que deram esses tiros devem estar a 10 kilometros além de Cachoeira.

— Pelos documentos encontrados no hospital de sangue de Cruzeiro, que servia ás frentes de Tunnel e Lavrinhas, verificou-se que esse estabelecimento recebêra mais de mil feridos, dos quaes 400 falleceram.

Pelos reconhecimentos ultimos, se os paulistas ainda resistirem, o ponto de concentração de suas forças será em Engenheiro Neiva.

— O Destacamento Barcellos, depois da tomada de Piquete, continúa a progredir, procurando contacto com o adversario.

O 1. R. C. D., commandado pelo coronel Octavio Pires Coelho, que foi a força que primeiro chegou ao campo da luta, e tem prestado até hoje relevantes e assignalados serviços, cooperando grandemente no exito das operações, vae ter por premio um descanso na capital da Republica, para onde deverá seguir brevemente.

— As principaes fortificações abandonadas pelos paulistas eram na região de Pinheiros, Lavrinhas e Silveiras. Percorremos alguns abrigos, verificando que podem agasalhar perfeitamente cincoenta homens, cada um. Eram servidos por telephone e selectivo telegraphico, e dispunham de relativo conforto. Alguns desses abrigos estavam immunes de bombardeios aereos e de artilheria.

Na maioria das trincheiras tem sido encontrada grande copia de material bellico, inclusive metralhadoras pesadas e leves, demonstrando isto a precipitação da retirada.

Pelos informes ultimos, julgo que só dentro de Silveiras é que houve combates corpo a corpo, dados pela tropa gaucha, que tomou algumas trincheiras a baioneta, infligido mais de cem baixas aos paulistas e tendo apenas tido doze mortos e vinte feridos.

Consta que a força paulista da serra da Bocaina está fazendo esforços para bater em retirada rumo a Guaratinguetá.

A Cruzeiro estão chegando muitas familias que se haviam retirado durante a occupação dos paulistas. Ao prefeito militar apresentaram-se dez soldados paulistas, pertencentes ao 5.º R. I. e que se disseram extraviados.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, no Palacio do Cattete, hontem, em despacho, o ministro José Americo, da Viação e, em conferencia, os ministros general Espirito Santo Cardoso e almirante Protogenes Guimarães, respectivamente, da Guerra e da Marinha, o ex-ministro Francisco Campos e o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Em audiencia, foi recebido o sr. Adalberto Guerra Duval, ministro do nosso paiz na Allemanha.

NOS COMBATES DO RIO DAS ALMAS E PARANAPANEMA FORAM OS PAULISTAS DESBARATADOS

Do general Waldomiro Lima, recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"Capão Bonito — Nos diversos combates do rio das Almas e Paranapanema, hoje realizados, desbaratamos os rebeldes, fazendo nossas tropas, cento e sessenta e oito prisioneiros, além de quatro morteiros Estoques, duas metralhadoras pesadas, tres F. M., grande numero de capacetes de aço, quinze cavallos, munição, etc., tomados ao inimigo. Entre os prisioneiros ha tres officiaes, sendo um capitão. Continuamos na offensiva. — General Lima."

EXONERADO DE DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Marinha, exonerando o vice-almirante Julio Cesar de Noronha Santos, do cargo de director da Escola Naval de Guerra.

O CLUB TRES DE OUTUBRO VAE LEVAR DONATIVOS AOS COMBATENTES

Seguiu, esta madrugada, cerca de 2 horas, para o "front" na commissão do Club Tres de Outubro, composta dos srs. dr. Micar Teixeira, Gaspar Silva e Francisco Machado.

Essa commissão leva, para os soldados que combatem pela integridade nacional cigarros, jornaes e outros donativos, que serão distribuidos na frente do Exercito de Leste.

SOLICITOU EXONERAÇÃO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O seu substituto é o dr. Washington Pires

A secretaria do Palacio do Cattete, forneceu á imprensa, hontem, a nota que se segue:

"O chefe do governo provisorio concedeu, hoje, a exoneração

O sr. Washington Pires, novo ministro da Educação

pedida pelo dr. Francisco Campos do cargo de ministro da Educação e Saude Publica, nomeando, para substituil-o, o dr. Washington Pires.

Emquanto o novo ministro não assumir o cargo, responderá pelo expediente daquella Secretaria de Estado o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, ficando a cargo do dr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, os negocios da pasta da Justiça, que vinha sendo exercida interinamente pelo dr. Francisco Campos."

QUEM E' O NOVO MINISTRO

O dr. Washington Pires é medico e politico de Minas.

Assim que foi creada a Alliança Liberal, o dr. Washington Pires logo nella se alistou, trabalhando pela causa e percorrendo varias zonas do seu Estado em propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa.

Na renovação do Congresso, em 1931, veiu deputado por Minas, sendo reconhecido. Poucos dias antes de se ferir o pleito de 3 de março, sentiu-se atacado de appendicite e foi operado quatro dias antes. Apesar, porém, dos resguardos que lhe foram dictados, levantou-se do leito, deixou o hospital e dispoz-se a trabalhar pela causa da Alliança, trabalhando tambem pela sua candidatura a deputado federal.

O novo ministro é amigo e companheiro de lutas do presidente Olegario Maciel, com cuja orientação politico-revolucionaria está identificado.

EMBARCA EM BELLO HORIZONTE O NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente, pelo telephone) — Segue amanhã, pelo nocturno para ahi, o sr. Washington Pires, novo ministro da Educação.

PREFEITO INTERINO PARA BOM JARDIM

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, nomeou João Siqueira Rodrigues, para exercer interinamente, o cargo de prefeito do municipio de Bom Jardim, durante o impedimento do effectivo, dr. Gastão Reis, que seguiu para o "front".

PARTIU HONTEM O ENCOURAÇADO "S. PAULO"

Para a base de operações da esquadra partiu hontem, pela manhã, o encouraçado "S. Paulo", do commando do capitão de mar e guerra Gaston Lavigne.

EXCLUIDOS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Por ordem do ministro, foram excluidos: da companhia de cadetes da Escola de Aviação, o cadete Ruy de Araujo Sucena e das fileiras do exercito o cabo da Escola de Aviação Nicanor Galvão Novaes.

MAIS UM ASPIRANTE EXCLUIDO

Foi excluido das fileiras do exercito o aspirante a official da adma de infantaria Nestor Cuyabano.

PRÓ SERVIÇO DE SOCCORRO NA ZONA DE OPERAÇÕES

O interventor no Districto Federal, attendendo ao solicitado pela commissão de senhoras em serviço de soccorro na zona de operações militares, resolveu permittir que possam ser collocados cartazes de propaganda em andaimes, muros e em vitrines das casas commerciaes.

A PROMOÇÃO DOS OFFICIAES DA ARMADA

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, suspendendo temporariamente, a execução do art. 12 do regulamento approvado pelo decreto n. 21.333, de 28 de abril deste anno, referente a promoções dos officiaes da Armada, emquanto perdurar o actual movimento sedicioso.

TRANSFERENCIA FEITA PELO COMMANDANTE DO SECTOR SUL

O general Waldomiro Lima, transferiu do 2º B. C. para o 1º batalhão do 8º R. I., o 1º tenente Milton Campello Nogueira.

O CAPITÃO RIBEIRO JUNIOR BAIXOU AO HOSPITAL CENTRAL

Baixou ao Hospital Central, vindo do Hospital de Curityba, o capitão do 8º R. I., que opera no Sector Sul, Alfredo Augusto Ribeiro Junior, ex-governador militar do Amazonas, no periodo da revolução de 1924 contra o consulado bernardesco.

O NOVO VICE-ALMIRANTE

Por decreto que o chefe do governo provisorio assignou na pasta da Marinha, foi promovido, ao posto de vice-almirante, o contra-almirante Bento de Barros Machado da Silva.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Recebeu o chefe do governo provisorio os seguintes telegrammas:

"Bahia, 15 — Chefe do governo provisorio — Rio — Communico a v. ex. que regressei da viagem de inspecção e inauguração de alguns serviços no interior do Estado, onde o enthusiasmo da nossa causa é indiscutivel. Os paulistas fazendo campanha derrotista pela Radio Educadora só tem conseguido desmoralisal-os, perante a opinião publica do Estado, pois emquanto annunciam minha deposição, minha fuga ou outro absurdo semelhante, a população do Estado forma mais decididamente ao lado da Dictadura e do Brasil. Bahia em completa paz. Congratulo-me com v. ex. pelas ultimas e brilhantes victorias das forças unionistas. Attenciosas saudações. — Juracy Magalhães, interventor."

"Ouro Fino — Communico a v. ex. o sepultamento do destemido capitão Braga, morto em consequencia dos ferimentos recebidos no combate de Eleuterio, onde os gauchos se destacaram na sua reconhecida bravura. Teve grande acompanhamento popular, falando no cemiterio o coronel Cerqueira e general Jorge Pinheiro. Envio a v. ex. sentidas condolencias em nome deste municipio pelo golpe que acaba de soffrer a milicia riograndense. Cordiaes saudações. — Bueno Brandão Filho."

"Nictheroy, 15 — Como joven brasileiro, felicito v. ex. com orgulho pela marcha triumphal das tropas unionistas sabiamente commandadas pelos chefes que defendem o Brasil das garras de brasileiros indignos. — Cyro Canto Mello."

"Rio, 15 — Disse bem ser Cruzeiro a chave de São Paulo e a prova está a tomada inexpugnavel de Cachoeira. Os sentidos sivos cumprimentos por tão estrondosa victoria das armas dictatoriaes. Respeitosos cumprimentos. Major Nunes Filho."

"Rio, 15 — Peço permittir-me felicitar-vos pelos brilhantes triumphos das armas que defendem vosso governo neste momento de incarnação da propria patria.

Vossa inalteravel serenidade e vossa constante bondade em meio da cruenta luta são as caracteristicas da vossa personalidade e penhores seguros em beneficio da grandeza moral do nosso caro Brasil. Respeitosas saudações. Amaro Baptista."

EXONERADOS O CAPITÃO DOS PORTOS DO E. DE MINAS E COMMANDANTE DA "AJURICABA"

Foram assignados decretos pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Marinha, exonerando os capitães-tenentes Nuno Barbosa de Oliveira e Silva e Gentil Homem Joaquim de Menezes, dos cargos, respectivamente, de capitão dos portos do Estado de Minas Geraes e de commandante da canhoneira "Ajuricaba", e transferindo o primeiro para a reserva de primeira classe.

PROMOÇÃO DE SARGENTO

Foi promovido a 1º sargento o 2º sargento do quadro de instructores José Rodrigues de Sena Santos Neves, que serve em Recife.

MUDOU, DE ZONA DE OPERAÇÕES

Teve ordem de seguir a seu destino, o 1º tenente commissionado João Evangelista Campos, ha dias transferido do destacamento João Alberto para o do coronel Manoel Rabello.

O VICE-ALMIRANTE THOMPSON TRANSFERIDO PARA A RESERVA

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisorio na pasta da Marinha, transferindo para a reserva de primeira classe o vice-almirante Arthur Thompson.

PROMOÇÕES NA ARMADA

Assignou o chefe do governo provisorio decretos, na pasta da Marinha, promovendo ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Joaquim Teixeira das Dores, Armando Zenha de Figueiredo, Lauro Freitas João Avelino de Magalhães Padilha, Alfredo Moraes Filho, Enéas Arrochellas de Miranda Corrêa e Abelardo dos Santos Matta.

Uma photographia tirada no "front". A' frente, sorrindo, o tenente Nelson Moura

O CAPITÃO MAURILIO PASSOU PARA O QUADRO SUPPLEMENTAR

O ministro transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, da 1ª companhia do 24º B. C. para o quadro supplementar, o capitão Maurilio Monteiro Pereira da Cunha.

O GENERAL GÓES MONTEIRO TELEGRAPHA AO INTERVENTOR GAUCHO

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Ao interventor Flores da Cunha o general Góes Monteiro dirigiu o seguinte radio:

"Cumprimento o illustre amigo e muito agradeço as palavras firmes e confortadoras do seu telegramma. Aqui tudo bem. Pi-[illegible] dos rebeldes [illegible] parte deixem signaes de desespero e falta de patriotismo e estão escrevendo a sua condemnação perante as gerações vindouras. Ao deixarem as cidades, elles percorrem as casas obrigando as familias a abandonarem os seus lares, com ameaças, mentiras, para fazer constar que o povo nos teme e repudia. Temos, porém, consciencia de que, em contraste com a sua acção mesquinha e criminosa, nós soccorremos e servimos ás populações espantadas da orgia com que pretenderam dominar o Brasil. Saudações (a), General P. Góes."

COM RUMO AO PARANA', EMBARCA HOJE UM BATALHÃO DA PARAHYBA

Pelo paquete "Iguassu'", que deixa hoje o porto desta capital, deverá embarcar, no Cáes do Porto, com destino a Paranaguá, afim de incorporar-se ás forças do general Waldomiro Lima, um batalhão da força publica da Parahyba, que está alojado na Villa Militar.

VÃO SERVIR COM O GENERAL RONDON

O capitão de engenheiros José de Lima Figueiredo e o sargento instructor Ivan Mello Braga, foram postos á disposição do general Candido Rondon, inspector de fronteiros.

A DIRECÇÃO DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, nomeando o contra-almirante Augusto Cesar Burlamaqui para director da Escola Naval de Guerra, ficando exonerado do cargo de director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

ESTA' NA LINHA DE FRENTE O PRIMEIRO BATALHÃO ORGANISADO PELO GENERAL PAIM

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Ponta Grossa, 15 — Já se acha na linha de frente o 1º batalhão por mim organizado em Santa Catharina, sob o commando do tenente-coronel Sergio de Oliveira; aqui em marcha, o 2º batalhão, sob o commando do tenente-coronel Carlos Coelho de Souza. Seguem esses dois batalhões sob o commando do subcommandante coronel Leonidas Coelho. Domingo seguirei com o 3º batalhão, sob o commando do tenente-coronel Gasparino Zorzi, que está aguardando a chegada do restante equipamento. Os tres batalhões levam o effectivo de mil e duzentos homens. A intentona no ex-Contestado completamente fracassada, tendo sido presos todos os chefes. Saudo-o cordialmente. — General Paim."

UM MAJOR AVIADOR QUE REVERTE A' ACTIVIDADE

Por decreto assignado pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Guerra, reverteu á actividade o major de Aviação Angelo Mendes de Moraes, visto ter sido julgado apto para o serviço.

UMA VICTORIA FEDERAL EM PORTO MURTINHO

Communicado do dia 16 de setembro, ás 14 horas do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma: *"Cuyabá* — Levo ao conhecimento de v. ex. que nossas forças acantonadas em Porto Murtinho foram no dia 10, ás doze horas, atacadas por uma grande columna rebelde, travando-se então violenta batalha que durou vinte cinco horas consecutivas, sob intensa fuzilaria e acção de artilharia, havendo o inimigo no dia seguinte, ás 14 horas, abandonado em debandada o campo de luta, onde deixou numerosos mortos e grande copia de material bellico. Nossa cavallaria, sob o commando do coronel Mario Garcia, prosegue em perseguição dos adversarios. Tiveram acção decisiva no combate as tropas do 17º B. C. e a valente maruja do monitor Pernambuco. Congratulo-me com v. ex. por essa brilhante victoria de nossas armas. Saudações respeitosas. — *Leonidas Mattos*, interventor federal."

TRANSFERENCIAS NA GUERRA

Assignou o chefe do governo provisorio decretos, na pasta da Guerra, transferindo, por absoluta conveniencia do serviço, na infantaria: o coronel Ataliba Jacyntho Osorio do quadro ordinario para o supplementar; o coronel Raul Doswloy Cabral Velho, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 29º de caçadores; os tenentes-coroneis João Baptista de Miranda, do 3º batalhão de infantaria montada para o 25º de caçadores e José Luzo Torres, do quadro ordinario para o supplementar; os majores Alcebiades de Oliveira Brasil do III batalhão do 12º regº para o 19º de caçadores, Mario Pinto da Silva Valle do quadro ordinario para o supplementar, Amadeu Carneiro de Castro deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 25º de caçadores, Nestor José da Silva Soares do III batalhão do 7º regimento sem effectivo para o 1º batalhão do 8º regimento, Tancredo Gomes Ribeiro do quadro ordinario para o supplementar e Francisco de Paula Cidade do III batalhão do 2º reg. para o III batalhão do 10º regimento; na artilharia, o major Elias Lopes Cardoso do I grupo do 4º regimento montado em Itu', para o II do 1º regimento montado em Villa Militar e para a reserva de 1ª classe, o capitão de infantaria Achilles Novis.

FLAGRANTES DA LUTA NO SECTOR DO SUL

Curityba, setembro (Communicado epistolar da Agencia União, por via aérea) — De uma correspondencia para a "Gazeta do Povo", procedente de Bury, extraimos o seguinte trecho:

"Quando estivemos no sector occupado pela policia pernambucana, cujo P. C. ficava na confortabilissima fazenda do conde Matarazzo, contaram-nos uma hilariante passagem do *Bispo*. Não se trata de nenhum principe da egreja. *Bispo* é a alcunha de um soldado do "Leão do Norte", que sabe "desapertar para a esquerda". E' um "cabra sarado", mas que não gosta da visita dos aviões inimigos.

Reinava a mais absoluta tranquillidade na zona. O *Bispo*, rapaz asseado, banhava-se num corrego proximo. De subito, surge no espaço a esquadrilha de aviões. O *Bispo*, sem tempo para coisa alguma, chegou á "toca" (é assim que elles chamam aos abrigos) quando está já estava "au grand complet". Não havia logar para um alfinete, quanto mais para um emulo de Adão.

O *Bispo*, forçando aqui e ali, sua frio, e, vendo que estava condemnado a ficar do lado de fóra, subiu ao abrigo e começou a gritar:

"Seu aviador, atire aqui, que este buraco está cheiinho de gente!"

Foi um "Deus-nos-acuda". A "toca" ficou vasia num segundo.

E o *Bispo*, tranquillamente, escondeu a sua nudez, nas entranhas acolhedoras da terra...

Alarme. Aviões á vista. Entra num boeiro um sem numero de soldados. Todos fechavam os olhos e abriam a bôca, prevenindo-se contra o perigo...

— Vá entrando, "seu peste", — gritavam os retardatarios.

— Não ha perigo! Os aviões são nossos!

E os primeiros que haviam "entrado" no boeiro, curvados e de olhos fechados, abrem os olhos e se assustam. Um delles interpreta o espanto dos outros:

— "Virge Nossa Senhora! Que perigo! Nós estavamos do lado de fóra do buraco!..."

NA FRENTE DO SUL

Prosegue impetuosa a offensiva do general Waldomiro Lima

Communicado de 16 de setembro, ás 19 horas do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Do 1º tenente Adalardo Fialho, chefe do serviço de publicidade no Sector Sul, recebeu o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional o seguinte telegramma:

"Capão Bonito, 16 — Em addidamento á noticia que demos sobre os combates de hontem, temos a accrescentar que foram apprehendidos ao inimigo mais os seguintes armamentos e munições: 77 fuzis, 4 mosquetões, 2 sabres-baionetas, 35 equipamentos, 660 cartuchos de guerra ogivaes, 70 ponteagudos. Ha ainda muito material que está sendo recolhido e que não póde ser annexado hontem, devido ao adeantado da hora. Continúa formidavel a offensiva de nossas tropas, tendo-se registrado lances empolgantes, no decorrer do dia de hontem. Assim, tendo os rebeldes atacado os entrincheiramentos de um batalhão da brigada do Rio Grande do Sul, os gaúchos, ao vel-os a cento e cincoenta metros de suas linhas, não puderam mais conter-se, saindo das trincheiras, de facão na mão, e arremessando-se sobre o inimigo num entrevero impetuoso, em que levaram de vencida as hostes adversarias. Os officiaes quizeram tirar partido da situação tactica, mas foram impotentes para conter o enthusiasmo dos soldados, que se atiraram como que electrizados sobre os rebeldes. — *Adalardo Fialho*, 1º tenente chefe do serviço de publicidade."

O PLANTÃO DA DIRECTORIA DE SAUDE

Estão hoje de plantão na Directoria de Saude da Guerra: tenente coronel medico dr. José Acylino de Lima, capitão medico dr. Alarico Xavier Ayrosa, sargentos escreventes Leovigildo Alves da Costa e Elpidio Moura, soldados José Vieira e João Ramos Gonçalves, continuo Virginio Gomes Soares e serventes Manoel Benevenuto do Nascimento e Leovigildo de Oliveira.

NOMEADO SUB-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de mar e guerra Ricardo Grenhalg Barreto para o cargo de sub-chefe do Estado maior da Armada.

PLANTÃO NA SECRETARIA DA GUERRA

Estão hoje de plantão na secretaria da Guerra, o major Frederico Curio de Carvalho e o capitão Waltrudes Saint-Clair de Castro.

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

Por decreto assignado pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Marinha, foi nomeado o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, para director da Escola Naval, ficando exonerado do cargo de capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio.

UM RELATO DO CAPITÃO AFFONSO DE CARVALHO

Communicado das 11 horas, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Do capitão Affonso de Carvalho, prefeito militar de Cruzeiro, recebeu o director da Imprensa Nacional, o seguinte telegramma:

"Cruzeiro, 15 — A acção do Destacamento Daltro na occupação de Cruzeiro e Cachoeira: o Destacamento Daltro Filho, que havia varios dias combatia na frente de Pinheiro, atacou as posições que o inimigo occupava, desde o Parahyba até Mantiqueira. O ataque feito no dia 12 teve por fim a conquista de Cruzeiro, e foi realizado em toda a frente, com esforço principal sobre a povoação Capela — Jacú, afim de desbordar Pinheiro pelo norte. Ao amanhecer, o batalhão do major Zenobio atacou e occupou Capela — Jacú, progredindo cerca de 350 metros. O inimigo se achava em excellentes trincheiras, mas foi das mesmas expulso, graças á habilidade e violencia do ataque, deixando 40 prisioneiros, 4 morteiros, 200 granadas de mão, 35 fuzis. O regimento Escola lançou-se em seguida em perseguição ao inimigo, pelo norte, e á noite as forças que ainda resistiam em Pinheiro, retiraram-se, deixando Volta Grande; na manhã de 13, graças a perseguição do regimento de cavallaria o inimigo não conseguiu reorganizar-se em Cruzeiro, e á tarde esta cidade estava de posse do Destacamento Daltro, o qual, proseguindo em sua offensiva, marchou para Cachoeira, que foi occupada pelo regimento escola antes das quinze horas, e em seguida pelo batalhão Zenobio, antes das dezesete horas, lançando-se o regimento de cavallaria para Canninhas antes das 18 horas. A patrulha do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, desconhecendo a occupação de Cachoeira pelo Destacamento Daltro, tiroteou nossas forças, suppondo o inimigo; restabeleceu-se logo a identidade. A's vinte horas chegou á Cachoeira o Destacamento Newton Cavalcanti, que ai se deteve, entrando em ligação com o batalhão Zenobio. Em treze dias, o Destacamento Daltro Progrediu, combatendo 40 kilometros e conquistando das mãos dos revoltosos, successivamente: Capela, Jacu', Lavrinhas, e duas grandes cidades, Cruzeiro e Cachoeira. (a) capitão Affonso de Carvalho, prefeito militar de Cruzeiro."

PEDINDO PROROGAÇÃO DA MORATORIA

Ao ministro da Fazenda, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. — Centro Commercio Industria Rio Janeiro em nome classes sua representação pede venia suggerir expedição decreto estendendo effeitos moratoria titulos com vencimentos até 18 outubro augmentando-se para noventa dias prazo concedido permittindo-se dahi em deante liquidação em quatro prestações de vinte e cinco por cento accrescidas juros nove por cento pagos de trinta em trinta dias após extincção moratoria conforme foi adoptado em 1930 a contento geral sem pressão inevitavel credores logo possam exigir totalidade debito. Assim resgatados titulos antigos a par novos compromissos sem avolumar pagamentos em conjunto numa situação precaria que ainda por muito tempo se fará sentir mesmo terminada guerra civil os negocios retomarão a pouco e pouco curso normal evitando fallencias concordatas que serão requeridas se v. ex. não vier em auxilio Commercio Industria. Este Centro pensando estar suggerindo medidas em beneficio geral logo comprehendidas elevado criterio patriotismo v. ex., reitera protestos estima consideração. Saudações. (a). João Augusto Alves, presidente."

O 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario em acção

Como caiu em poder dos federaes a usina electrica de Bom Jesus da Bocaina — O avanço em direcção a Cunha

Quando as tropas federaes atacavam Silveiras, visando desalojar os paulistas de suas posições na estrada de rodagem Rio-São Paulo, muito se salientou, pelo seu impeto combativo, o 1º regimento de cavallaria divisionario, sob o commando do coronel Pires Coelho. O commandante desse corpo idealizou um plano de ataque áquella localidade pelo seu flanco esquerdo, ao mesmo tempo em que procurava romper as fortificações do inimigo na Estrada de Bom Jesus, afim de se apossar da usina electrica que abastece varias cidades paulistas.

A investida dessa tropa foi por nós noticiada até ao ponto em que duramente acossados, os paulistas se viram forçados a recuar para Bom Jesus, ali se encurralando.

Temos agora em mão, enviado ao "Correio da Manhã", o relato minucioso da acção subsequente do 1º R. C. D. nessa região e que é o seguinte:

"Bom Jesus da Bocaina, 14 — Após vinte e tres dias de lutas nas trincheiras, na região da Bocaina, o 1º R. C. D. foi substituido neste sector por tropas de infantaria, deslocando-se para a rectaguarda, afim de repousar e se refazer das fagidas de uma prolongada permanencia na linha de frente. A 5 do corrente, o 1º R. C. D. deixou suas trincheiras, sob a acção de forte bombardeio da artilharia adversaria, sem perder um só homem do seu effectivo de combate, e dahi se retraindo para a zona sul de Areias, na fazenda Lulu' Leite, onde chegou ás 9 horas da noite, acantonando depois de percorrer 15 kilometros pela estrada Rio-São Paulo.

O regimento gosava as delicias de um merecido repouso, quando, no dia 6, foi solicitado com a maxima urgencia a retornar á zona da Bocaina, para a rectificação de um dispositivo tactico que se impunha, em momento de emergencia de caracter profissional. E assim, repousando menos de doze horas, o 1º R. C. D. abandonou o seu acantonamento e voltou á linha de frente, para se engajar no flanco esquerdo do Destacamento Fontoura, enviando reconhecimentos á fazenda Carlos Nico e Quilombão, fazendo sondagens que attingiram a distancia de doze kilometros, vasculhando o valle da Bocaina, á esquerda da estrada Rio-São Paulo. Coube ao 3º esquadrão, do commando do capitão Leo Costa, a infiltração na zona Zéca Tatá e Grota Funda e ao segundo esquadrão, commandado pelo capitão Tavares, a vigilancia das picadas que vão ter a Quilombão e adjacencias do planalto da serra da Bocaina. Nessa missão se mantiveram até ao dia 12, quando se desencadeou a formidavel offensiva que motivou o recuo inimigo em toda a frente do valle do Parahyba.

Ao iniciar-se a offensiva ás 11 horas da manhã, o 1º R. C. D. deslocou-se pela zona de Grota Funda, alcançando o povoado de Carapuça, onde o inimigo já se retraia pela acção do 19º B. C. e policia bahiana. A' tarde desse dia, o regimento acampou, dispondo o segundo esquadrão em postos de vigilancia á esquerda do 19º B. C. Essa sub-unidade incorporára-se ao grosso do regimento, depois de ter deixado os contrafortes da serra da Bocaina, onde em juncção com uma companhia da policia bahiana, auxiliada por uma secção de metralhadoras do commando do tenente Amoroso Magella, repelliu o inimigo em direcção a Bom Jesus, e este, além de soffrer os effeitos das nossas armas automaticas, viu-se compellido a recuar ante o incendio da matta,

O coronel Octavio Pires Coelho, commandante do regimento

que se alliou á nossa offensiva. A's 11 horas da noite, ainda do dia 12, uma patrulha commandada pelo tenente Luiz Carbone, conseguiu entrar no arraial de Bom Jesus e á 1 e meia da madrugada, o segundo esquadrão do commando do capitão Tavares occupava Bom Jesus, ligando-se com Silveiras que, na tarde do dia anterior, fôra tomada pelo Destacamento Fontoura.

A's 7 horas do dia 13, o 1º R. C. D. levantou acampamento e marchou para Bom Jesus, onde chegou ás 8 horas, ali estacionando depois de cobrir-se em postos avançados. A's 10 horas do mesmo dia, o 3º esquadrão, commandado actualmente pelo tenente Walter de Azevedo, marchou para a usina electrica que dista sete kilometros de Bom Jesus, para repellir o inimigo que se achava ali installado defensivamente e combatendo até ao cair da noite, quando o adversario começou a diminuir os seus fogos, na imminencia de recuar.

As 7 horas do dia seguinte, o pelotão comandado pelo tenente Renato Paquet entrou na zona da usina electrica, occupando-a militarmente e apoderando-se de grande quantidade de munição. O commandante do regimento, após a tomada da usina, solicitou do major Dunois, commandante da infantaria, elementos desta arma para occupar aquella zona, emquanto a cavallaria ia proseguir na sua missão de cobertura, em direcção a Cunha e Cachoeira, operando sobre o flanco direito do adversario, que se retirava em fuga, tudo abandonando precipitadamente."

A OFFENSIVA DO RADIO

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — A Radio Educadora Paulista continua a annunciar que o movimento da Zona da Matta se extendeu a todo o Estado, travando-se sangrentos combates nas ruas de Bello Horizonte, e mais que as communicações estão interrompidas entre esta capital e o Rio de Janeiro.

Ha dias vem ainda aquella sociedade irradiando que o Triangulo Mineiro está em agitação e que a cidade de Coryntho foi occupada pelos rebeldes. As noticias da Radio Educadora têm desmoralizado os partidarios da causa rerevolucionaria, que são testemunhas da tranquillidade em que se acha todo o Estado e sabem, tambem, que a tentativa de perturbação da ordem na Zona da Matta, não chegou a entrar em começo de execução.

O BAPTISMO DE FOGO DA COMPANHIA DE GUERRA DE PASSOS

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — O presidente Olegario Maciel recebeu do sr. Lourenço de Andrade, prefeito de Passos, este telegramma:

"Honrando a solidariedade que venho testemunhando a v. ex., a companhia de guerra de Passos, recebeu baptismo de fogo, na ponte de Limoeiro. Attenciosas saudações"

Industrias protegidas

A ordem — dissemos nós por estas columnas, de 6 a 8 de janeiro deste anno — a ordem não consiste em calar, pela força, interesses prejudicados, salvo quando illegitimos, e, nesse caso, o que cumpre usar não é a força, é a violencia. Emmudecer, pela força, legitimos interesses feridos, é instituir uma ordem legal, não sofre duvida, mas uma ordem sempre á cata de revolução que ha de vir, quando as circumstancias permittirem que esses interesses conquistem o poder.

Na faculdade, conferida ao poder publico, de exercer a sua vigilancia sobre todas as actividades sociaes, o que lhe aconselha as providencias do seu officio não é o interesse que uma dessas actividades isoladamente representa; essas providencias, ao revés, devem ser reguladas pelos effeitos de tal interesse sobre as demais actividades egualmente legitimas. Todos os effeitos dessa natureza exprimem repercussões que podem affectar varias actividades no mesmo tempo. O homem de governo esforça-se por estudar as repercussões conhecidas, prevendo as suas consequencias futuras, para intelligentemente coordenal-as á luz de uma determinada finalidade nacional.

O problema da industria brasileira fornece-nos um quadro de vinte e nove repercussões. E' possivel que outros o hajam estudado com mais proficiencia, e venham offerecer a exame aspectos novos. Restringimo-nos, todavia, áquelles que mais de perto dizem respeito á finalidade nacional desse ramo da nossa economia.

Ha um facto de ordem mundial, que domina do alto o problema: os paizes industrializados atravessam uma crise definitiva, depois de terem corrompido as energias moraes da civilização. Desse facto, a primeira consequencia é esta: o nosso governo precisa conhecer como se processou a crise, no proposito de evitar que ella, entre nós, se reproduza. A isto é que se chama educação da experiencia. Ninguem despende o seu tempo em aprender com a experiencia dos factos, para incidir tranquillamente nos mesmos erros. Só nos seria licito abrir mão desse estudo se previssemos que não ha, nos paizes industrializados, crise alguma. A tanto não irá decerto nem mesmo a mais otimista cegueira.

Terminado esse estudo, teremos de definir a nacionalidade do negocio, para sabermos se estamos tratando effectivamente da nossa industria, ou se apenas fazemos abrigar esse capitalismo de fóra sob a etiqueta de brasileira a uma industria que não é nossa.

Formar-se, neste ponto, indispensaveis umas tantas considerações iniciaes, que vamos resumir em linguagem accessivel ao povo. Ao povo humilde, que não teve ensejo de cursar escolas superiores, devemos esta probidade, de nos dirigirmos a outros correligionarios sem o risco de ensinar padre-nosso ao vigario.

Que é que define a nacionalidade de um negocio? E' o destino dos lucros que de tal negocio resultam. Quando as estatisticas notam a importancia do commercio maritimo inglez, o que ellas põem em relevo é o facto de se destinarem á propriedade de cidadãos domiciliados na Inglaterra os lucros dos fretes brutos pelos seus navios. Applicando essa antiquissima noção de experiencia a todos os negocios domiciliados que se dizem brasileiros, teremos que o negocio só brasileiro é aquelle negocio cujos lucros se ficam aqui. Entra pelos olhos, desarte, a necessidade de, na mesma lei por que se entende, por lucro. Tomemos um capital de des mil contos, invertido numa industria. Esse capital tem de ser desmembrado em installações, salarios, expediente, administração, materia prima, propaganda. A industria, com esse capital de des mil contos, supponhamos que produza uma renda liquida de dois mil contos. Neste ponto é que reside, a chave do problema economico, no que elle se prende á questão social. A crise mundial é um fruto da cegueira, ou má fé (sabe-se que da má fé) com que os homens publicos encaram os embaraços desse problema.

Realmente, o capital precisa satisfazer á sua amortização e aos seus juros. Se os governos recusam a limitar a taxa dos juros, eis uma parte da renda para a amortização, toda a renda que sobrar, é considerada juros do capital. A esse deshonesto systema de balanço se dá o nome de "expansão colonial" ou "imperialismo economico". O nacionalismo economico, ou nacionalismo economico, é o systema pelo qual se limita a taxa de juros, com o fim de fiscalizar o destino dos lucros liquidos. Mas o lucro liquido só apparece quando se fixa a taxa maxima de juros. E' o que de clareza meridiana, o grande Henry Ford. Limitada a certa percentagem a taxa de juros, achamos no total das rendas liquidas os titulos de lançamento: de amortização, de juros, e, finalmente, o de lucros. Se os lucros de uma determinada actividade se applicam aqui, então se dirá que é brasileira; se se enviam ao estrangeiro, não é brasileira, embora sejam estrangeiros os seus capitaes. A Noruega prohibiu o exercicio do commercio de exportação nas mãos de estrangeiros domiciliados fóra do paiz. Por que? Porque a nacionalização do immigrante só se opéra quando elle se incorpora á sociedade do paiz em que reside. E' o animo da permanencia no paiz que determina a nacionalização. Desde que transfere para outra parte os seus lucros, o individuo perde o direito de invocar a nacionalidade do paiz onde os ganha. A circumstancia de haver nascido ahi é apenas um accidente, e não a vinculação.

Num paiz novo, como o nosso, nada mais natural do que assegurarmos aos capitaes, que vêm de fóra, uma taxa de juros maior do que aquella que elles podem obter nos paizes de que emigram. Não é isso, entretanto, o que entre nós se pratica. Entre nós, não ha separação a importancia da amortização, tudo o mais que se apura é considerado como juros. Muitas industrias, que são domiciliados nos de outros paizes, exportam-se para os paizes de origem. Não ha, porém, outro criterio para ajuizarmos do capital desse ordem e que interessa, não é a amortização: os paizes de juros e amortização se capitaes indefinidamente. Não tem, portanto, nenhum caracter de brasileira a actividade que lucros se transferem para outro paiz.

Desse criterio emanam, sem duvida, consequencias, a começar pelo da taxa de juros, que devemos exercer na fiscalização dos balanços. Mas não temos ainda um criterio para ajuizarmos do caracter de um negocio. A luz desse criterio, o problema brasileiro é uma simples vinculação da nova industria, na sua quasi totalidade, não é brasileira. Não é a industria nacional que estamos amparando. Estamos opprimindo o povo brasileiro para o povo saciar a fome de dividendos a emprezas de nacionalidade diversa.

Quando tivermos uma politica economica assente sobre os tres titulos com que se deve repartir a renda liquida de um negocio, então principalmente a resolver scientificamente o problema no dialogo que envergamos, de protecionismo. De facto, sem protecção alfandegaria não ha paiz novo que consiga fundar a sua industria. Com protecção á industria nacional tem sido, entretanto, neste paiz do inaudito surpreza, um systema, mercê do qual o poder publico assegura a certos individuos a faculdade criminosa de garantirem á vontade os seus lucros, e, ao mesmo tempo, com o intuito de produzir esses lucros, obriga a população inteira a pagar mais caro, do que se importasse do exterior, as mercadorias que consome. Esse o nosso protecionismo.

Mas proteger a industria não é isso. E' isso e o que muitas coisa. E' a lei que estabelece a tarifa, da nos lucros, desde logo, o caracter de propriedade collectiva. Se uma industria pede protecção pela tarifa, obvio é que os seus lucros exprimem um sacrificio da sociedade. Ora, esse publico impõe á sociedade um sacrificio, se tal sacrificio derivam, sem propriedade particular de resultados do numero de felizardos? Uma coisa dessas é nova de que tem é o de externo. Por esse systema, o que afinal se contêm protegemos não é a industria: são os homens que fazem da exploração dos industria seu negocio. Na politica protecionista actualmente em vigor, o que lhe importa é o aspecto repulsivo, que indignando toda a gente, vem a ser precisamente a faculdade, attribuida aos industriaes, de fazerem aos lucros das suas fabricas o destino que bem entenderem. Por força dos vicios que a facilidade dá fóros de aparelharem, para os seus donos appropria, um fausto, uma luxuosa opulencia em conseqüente desproporção com a miseria do nosso povo e em prejuizo da educação moral inherente ao exemplo que as elites devem transmittir ás massas humildes. O nosso paiz não ha mister de tornar plutocracias administrativas (plutocracias aquellas numa violencia do poder publico).

Como orgão da sociedade, o poder publico tem o indiscutivel direito de haver dos lucros da industria protegida a percentagem correspondente ao sacrificio imposto á nação. Aqui se patenteia, não ha necessidade de dividir em tres titulos a renda liquida do negocio, sendo tambem o de fixar a retirada que pode caber aos administradores.

Ou o regimen será esse, ou teremos de assistir, dentro em breve, a uma catastrophe de inevitaveis ruinas. Para essa catastrophe caminham presurosamente os paizes industrializados. Está ao alcance dos nossos governos evitar que ella se estenda até nós. Industria protegida nenhum governo é obrigado a explorar. Quem espontaneamente quizer exploral-a, ou entender que deve continuar explorando-a, está sujeito ao unico regimen capaz de resolver economicamente o problema social da industria.

Para não silenciar um grave elemento desse problema, ja que falamos em envolver para fóra dos lucros á sociedade que os proporciona, relevam advertimos que não se supporá, numa industria protegida, a hypothese de fechar com prejuizo um balanço. Difficuldades financeiras de uma fabrica não se comprehendem quando occorra a circumstancia de estar essa fabrica produzindo mercadorias que o publico substitue por outras... Se ou tratando deste fortuito, impõe-se, immediata, a liquidação da fabrica. Custa admittir, sem duvida, a hypothese de difficuldades financeiras numa industria protegida, se essas difficuldades promanem de má administração ou da concorrencia que ella é feita por outras fabricas. Concorrencia entre fabricas situadas no nosso paiz e igualmente protegidas pela tarifa aduaneira, vem a ser positivamente um absurdo. E' se o absurdo entre nós se verificar, ainda com este facto se prova que o nosso protecionismo não assegura os lucros ao industrial, protegem, isto sim, os individuos aproveitadores que especulam a vida. Dahi a liberdade de abrirem quantas fabricas desejarem. Todos quizeram viver vida facil á custa da tarifa protecionista. Se a lei protegesse realmente a industria é evidente que impediria a ninguem de montar outra fabrica onde uma unica bastasse para attender ao consumo.

Outro elemento do problema é o destino que o poder publico deve dar á sua percentagem nos lucros. Mas é claro que esse percentagem tem de ser destinada ao proprio negocio, como reserva, para acudir aos imprevistos, para diminuir successivamente o preço das manufacturas, para auxiliar operarios, aos seus obreiros, para fomentar a producção de materias primas que aproveitam a respectiva industria.

Argue-se, é ordinario, que sem o estimulo da ambição illimitada de ganhar, perdem os individuos o enthusiasmo que os arrasta ás grandes iniciativas. Essa falsidade, suppõe um genero humano de sempre capazes de exploradores. Roubar alguem de emprestimo, ao travez de um caminho, não justifica em nada do proprio. Desde que os lucros da industria, protegida não são collectivos, essa industria é apenas uma especie de roubo. O argumento da ambição, neste caso, é mentiroso. Quando muito o que se pode prever é que a industria regida pelo novo systema será sempre dirigida por aquelles que não teem mais a vocação de gatunos. O esforço individual estará perfeitamente compensado com a remuneração mensal que ao administradores. Henry Ford, que é um homem de experiencia, vae concordando com a incompatibilidade a esse respeito.

Tudo o que ahi dizemos, nada tem da originalidade nenhuma. E' um systema que se infere da realidade brasileira, esclarecido pela velha experiencia de outros povos. Verdade seja que circumscrevemos o assumpto nos seus limites economicos. Dá tambem fundamentos para indicar a applicação dos principios do systema a toda a nossa organização economica.

Affirma-se que não possuimos o espirito, o ceptro, a capacidade de organização. Parece que sim. Embora tudo, se na esphera social, obedecemos a um plano, assim o ordenamos de um plano, nos suburbios como o tendencioso voto de cada desse commissão financeira, em troca do padrão-ouro, nós vemos perfeitamente de uma ordem espontanea desses factos, sobre cujas revelações o governo não se pode eximir em incumbido sem prejuizo das vidas humanas. Não é possivel organizar coisa nenhuma com base na doutrina que se applica ao conjuncto dos paroxysmos da crise actual, pois esta crise é obra da luta que se trava entre as forças antagonicas, sem uma autoridade superior que as saiba coordenar.

Alcides Gentil

Pingos & Respingos

Communicam de Lille, França, que a sra. Suzanne Bigot fez interessantes experiencias de uma roupa de tecido incombustivel de sua invenção.

Ahi está um tecido que vae ter grande procura nas grandes "queimas" das casas commerciaes.

* * *

O novo ministerio provisorio organizado pelo presidente tambem provisorio do Chile, Bartholomeu Blanco, resente-se de uma certa falta de nexo.

Senão, vejamos: Gustavo Lira que devia estar nas Finanças foi para o Fomento; Juan Rios, a calhar para a Viação, está na Justiça; no Exterior puzeram o Luiz Barriga que devia ficar... no Interior.

E' possivel que a revolução da semana proxima ponha as coisas nos eixos... provisoriamente.

* * *

Prato do dia

Vae assumir o posto de ministro do Perú no Brasil o sr. Ventura Calderon. (Telegramma)

A um banquete convidado,
Assim que chegar *ches nous*,
Ha de ser apresentado
O Calderon, do Perú.

* * *

Partiu para Nova York, afim de repousar da campanha eleitoral, o candidato communista; durante a referida campanha, pronunciou elle mais de setenta discursos.

Não vá o repouso fazer-lhe mal: o homem é capaz de ter um ataque de eloquencia recolhida!

* * *

Inaugurado o alistamento eleitoral, o primeiro a apresentar-se foi o coronel Amoroso Lima, respeitavel ancião de alvas barbas mosaicas.

— Olha, mostrava um sujeito a um amigo, aquelle senhor que ali vae foi o primeiro eleitor.

— Qual? Indaga o outro que não via bem.

— Aquelle, o barbado.

— Máo signal...

* * *

— As senhoras já começaram estragando a escripta eleitoral.

— Como assim?

— Pois não viu V. que a primeira mulher a alistar-se chamava-se Zeina Guimarães?

— Que tem isso?

— Letra "Z"... só para atrapalhar a ordem alphabetica!

Cyrano & Cia.

O chefe do governo enviou cumprimentos ao embaixador do Mexico

O chefe do governo provisorio, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adhemar de Siqueira, enviou cumprimentos ao sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, por motivo da passagem da data da independencia desse paiz.

DE PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE GHANDI

Graves agitações empolgam a India

Londres, 16 (Especial) — Noticias procedentes da India confirmam as graves agitações ultimamente manifestadas, desde que o "mahatma" Ghandi resolveu iniciar a gréve da fome em signal de protesto por motivo das ordens do governo, contra o boycottage de productos britannicos em territorio indiano, e em vista de haver sido negada a liberdade a diversos presos politicos.

Sabe-se que o estado de Ghandi é delicado e que os medicos estão fazendo todos os esforços para salval-o.

O "deficit" da provincia australiana de Victoria

Melbourne — Australia, 16 (U. T. B.) — Pelos calculos que desde já se podem fazer, o *deficit* orçamentario da provincia confederada de Victoria será este anno, de 3.510.000 libras.

Nomeações no Ministerio da Viação

O ministro da Viação submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio decretos nomeando oito auxiliares de 3ª classe para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Essas nomeações recaem sobre funccionarios daquella directoria classificados em concurso e obedecem ao disposto no art. 74 do regulamento em vigor, que exige essa formalidade.

O imposto de industrias e profissões

Ao ministro da Fazenda foi enviado o seguinte telegramma:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, convencido do desejo de v. ex. de regulamentar o imposto de industria e profissões, acautelando interesses fiscaes, sem prejuizo do desenvolvimento do commercio e da industria, condição indispensavel para o augmento da arrecadação, ousa esperar se digne admittir que membros da associação de classe façam parte da commissão nomeada para revisão do regulamento actual. As suggestões apresentadas pelos membros do commercio e industria, baseados no conhecimento pratico do meio onde mais volumosamente o imposto se arrecada, certo auxiliarão o encontro de regras capazes de realizar o objectivo da politica financeira e alimentar essa fonte de renda, sem estancal-a por excesso de contribuições. Este Centro, esperando acolhimento ao seu pedido, feito no interesse geral do paiz, se lhe é permittido, lembra como seu representante o dr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasil Cinematographica, pessoa de reconhecida competencia no assumpto, em condições de prestar serviços aproveitaveis na revisão do vetusto regulamento, insistentemente imposta pela situação actual do Districto Federal e para não entravar, como ora acontece, o surto de seu admiravel progresso, medida felizmente já emprehendida por v. ex. no zelo de sua patriotica administração. Saudações — *João Augusto Alves* presidente. — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1932."

Na Policia Central

O que estabelece a portaria de hontem, do capitão — João Alberto —

O capitão João Alberto, chefe de policia, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Afim de melhor attender ao desenvolvimento que têm tido as delegacias auxiliares e de accordo com o que dispõe a alinea IV, do artigo 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.440, de 30 de março de 1907, resolvo que, a partir desta data, os serviços da competencia das mesmas delegacias auxiliares, sejam superintendidos na fórma abaixo:

1ª delegacia auxiliar: a) — Repressão ao lenocinio e ao meretricio;
b) — Repressão á vadiagem;
c) — Vigilancia geral, transportes e capturas recommendadas;
d) — Repressão á mendicancia;
e) — Delegacias de 2ª entrancia.

2ª delegacia auxiliar: a) — Contravenção e jogos prohibidos;
b) — Fiscalização de diversões publicas;
c) — Repressão aos toxicos e entorpecentes, do exercicio dos falsos espiritismo e medicina;
d) — Pericias;
e) — Delegacias de 2ª entrancia.

3ª delegacia auxiliar: a) — Inspectoria da Policia Maritima;
b) — Fiscalização das casas de emprestimos sob penhores;
c) — Publicidade e censura da mesma;
d) — Naturalizações e entrada de estrangeiros no territorio nacional;
e) — Delegacias de 1ª entrancia.

4ª delegacia auxiliar: a) — Ordem publica e social e policia politica;
b) — Investigações;
c) — Roubos, furtos e defraudações;
d) — Propriedade publica e particular;
e) — Segurança pessoal;
f) — Armas, explosivos e munições;
g) — Archivos e informações;
h) — Inspectoria da Guarda de Cáes do Porto;
i) — Fiscalização do pessoal e movimento das delegacias districtaes".

Como se vê, o capitão João Alberto confiou á 2ª delegacia auxiliar o serviço de repressão aos toxicos e entorpecentes, do exercicio illegal da medicina e do falso espiritismo, que eram superintendidos pela 1ª delegacia auxiliar.

O archivo geral e informações, tambem secção da 4ª delegacia auxiliar, passará a ser dependencia da secretaria geral da Policia Civil.

Embaixador Vittorio — Cerruti —

Pelo "Duilio" segue amanhã, para a Italia, o sr. cav. Vittorio Cerruti, que durante cerca de um anno exerceu com brilho invulgar o elevado posto de embaixador da Italia junto ao nosso governo.

A sua actuação á frente da embaixada italiana no Brasil, valeu-lhe a sua indicação para o destacado posto de embaixador em Berlim.

Apesar de curta, a sua permanencia no Rio de Janeiro, foi bastante para pôr em relevo as qualidades de diplomata intelligente e culto, cuja ausencia será bastante sentida pelo largo circulo de amizades que se soube cercar.

Até á proxima chegada do novo embaixador, cav. Roberto Cantalupo, ficará como encarregado de negocios, o conselheiro da embaixada, cav. Uff. Francesco Lequio.

* Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, no palacio do Itamaraty, o banquete de despedida que o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, offerece ao embaixador da Italia sr. Vittorio Cerruti.

A DENUNCIA APRESENTADA CONTRA O EX-MINISTRO OLIVEIRA BOTELHO

Foi mandada archivar, á vista do relatorio da Commissão de Syndicancias

Relativamente á denuncia apresentada contra o ex-ministro da Fazenda, sr. Oliveira Botelho, pelo agente fiscal José de Freitas Valle, com relação á relevação da multa imposta ao Moinho Inglez, accusa de algodão, o ministro da Fazenda assim despachou:

"A' vista do relatorio apresentado pela Commissão de Syndicancias do Thesouro, archive-se".

O GENERAL FLORES DA CUNHA E OUTROS CONDECORADOS PELO REI DA ITALIA

Sua magestade Vittorio Emmanuel, rei da Italia, houve por bem conferir as seguintes condecorações, da Ordem da Corôa da Italia, segundo informação feita ao Itamaraty pela real embaixada da Italia: "Gran-Cruz" — General José Antonio Flores da Cunha; Grande Officialato: Drs. Sinval Saldanha, Francisco Antunes Maciel, João Fernandes Moreira e Manoel André da Rocha; commenda: Alberto Bins; officialato: tenente coronel Orestes Carneiro da Fontoura e Miguel Muratori; cavalleiro: Dante Marcucci. As insignias serão entregues pelo consul geral da Italia em Porto Alegre.

Foi tambem condecorado com a corôa da Italia, grão de cavalleiro, o secretario de legação Oswaldo Furst.

Para pagamento á Companhia Porto de Victoria

Um credito especial de quinhentos e sententa contos

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o credito especial de réis 570:000$000, para occorrer ao pagamento á Companhia Porto de Victoria, de conformidade com o accordo assignado pela mesma com o Departamento Nacional de Portos e Navegação, relativos á liquidação do restante do material fluctuante da mesma empresa, em 1921.

As consignações em — folha —

O imposto sobre alugueis afiançados e contribuições de beneficencia

Solucionando uma consulta da Sociedade Beneficente Pereira Junior, o consultor da Fazenda decidiu que o imposto de 1|3 °|° sobre o valor das consignações a que se refere o art. 20 do decreto n. 21.576, de 27 de junho ultimo, incide, tambem, sobre alugueis afiançados e contribuições de beneficencia.

Os ultimos versos de Luis Carlos

Por uma deferencia especial ao "Correio da Manhã", a familia Luis Carlos cedeu-nos os ultimos versos do grande artista das "Columnas": o soneto que se segue, intitulado "Nossa Senhora e as rosas".

Segundo nos informou o nosso collega de imprensa Luis do Nascimento, secretario particular de Luis Carlos, esse soneto é dedicado ao Cardeal D. Sebastião Leme.

Luis Carlos, que devia retribuir uma visita que Sua Eminencia lhe fizera ha dois mezes, pensava em, nessa occasião, offerecer ao principe da egreja estes versos de delicada inspiração mystica.

NOSSA SENHORA E AS ROSAS

Disse-me, um dia, um velho atheu, sorrindo:
"Nossa Senhora si é uma só, por que ha de
Haver, desfigurando-lhe a unidade,
Tantas Nossas Senhoras?" Era lindo

O dia. Em torno, estavam colorindo
Um jardim, no esplendor da virgindade,
Rosas... e quantas! que de variedade!
Todas voltadas para o azul infindo.

Eu não lhe respondi. Mostrei-lhe, apenas,
Aquellas rosas que, de tão serenas,
Ainda me pareciam mais formosas.

E o velho atheu, vendo-as, em sã consciencia,
Na fórma varias, mas eguaes na essencia,
Viu que Nossa Senhora é como as rosas.

(Inédito)

LUIS CARLOS

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

A Commissão dos Neutros estranha que os governos de La Paz e Assumpção não tenham respondido á sua proposta

Washington, 16 (Especial) — Foi hoje "o dia estipulado pela Commissão dos Neutros para a cessação das hostilidades contra paraguayos e bolivianos no Chaco e retirada das tropas litigantes para uma distancia que permittisse a constituição de uma faixa neutra de 20 kilometros de largura, afim de evitar futuros choques e permittir o inicio das negociações para solução pacifica do grande problema.

Em sua reunião, de hontem, os paizes neutros estudaram mais uma vez a questão e extranharam que os governos de Assumpção e La Paz ainda não houvessem respondido á proposta que lhes foi feita, naquelle sentido.

COMMENTARIOS DE "EL ORDEN" DE ASSUMPÇÃO SOBRE A PROPOSTA DOS NEUTROS

Assumpção, 16 (Especial) — O jornal "El Orden", em artigo sobre a ultima proposta dos paizes neutros, diz que será difficil a realização das pretenções nella contidas, sem a intervenção directa de seus delegados, para conclusão de um pacto prévio.

Em seguida o mesmo jornal passa a tecer commentarios sobre o pensamento do governo em face da actual situação do conflicto com a Bolivia e accrescenta que se este paiz está disposto a concertar uma tregua, não deverá queixar-se outra a desmilitarização do Chaco, numa distancia maior do que a proposta, porém o recuo de dez kilometros não significa uma garantia sufficiente "A zona desmilitarizada — prosegue "El Orden", deveria medir cincoenta kilometros e nella não deveriam permanecer senão contingentes policiaes, até que fosse pronunciada a sentença arbitral."

CONSTA EM ASSUMPÇÃO QUE A ARTILHARIA PARAGUAYA DESTRUIU UMA ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA BOLIVIANA

Assumpção 16 (Especial) — Noticia-se que a estação radiotelegraphica boliviana que funccionava em Boqueron emmudeceu ha tres dias.

A referida estação estava installada em um acampamento boliviano nos arredores do fortim e foi attingida pela artilharia paraguya.

CONTINUA O COMBATE EM BOQUERON

Assumpção 16 (Especial) — As ultimas noticias aqui recebidas relatam que continu'a o combater-se em Boqueron.

Em Puerto Casado e Concepcion, estão installados serviços de saude excellentes para onde estão sendo enviados os feridos paraguayos.

COMO O GOVERNO DO PARAGUAY PRETENDE RESPONDER A' SUGGESTÃO DOS NEUTROS.

Assumpção, 16 (Especial) — Informações de fonte semi-official dizem que o governo paraguayo pretende responder á suggestão dos neutros, sobre a suspensão das hostilidades e creação de uma zona neutra no Chaco, reaffirmando os seus propositos pacificos e propondo a ampliação da faixa proposta.

Reina certo pessimismo quanto á possibilidade da Bolivia acceitar a desmilitarização da zona litigiosa.

OS QUARTEIS BOLIVIANOS ESTÃO CHEIOS DE VOLUNTARIOS QUE DESEJAM SEGUIR PARA FRENTE.

Buenos Aires 16 (Especial) — Communicam de La Paz, que os quarteis em todo o territorio boliviano estão repletos de voluntarios, entre os quaes muitos menores de idade, que reclamam uniformes e armamentos afim de marchar para o Chaco.

Os chefes militares estão tendo enorme trabalho, no sentido de fazel-os voltar ás casas de seus paes.

A RESPOSTA DA BOLIVIA A' COMMISSÃO DOS NEUTROS

Washington 16 (Especial) — A Commissão dos Neutros, recebeu a resposta do governo da Bolivia, á sua nota de 14 do corrente, a qual está redigida nos seguintes termos:

"Sr. Francis White, presidente da Commissão dos Neutros — Washington — A Bolivia vem expressar, novamente, a sua disposição no sentido de suspender as hostilidades no Chaco, porém, faz notar que estando deante de uma offensiva paraguaya, não póde depôr as armas, nem retirar-se para uma distancia a dez kilometros da actual zona de batalha, sem comprometter a sua situação. Para que isto se dê, faz-se mistér que seja concluido um accordo mutuo. Ademais, a nota relativa á proposta para retirada de nossas tropas, cumpre-nos dizer que, dadas as condições do terreno, isto se torna impossivel. Consideramos que, uma vez suspensas as hostilidades, não ha motivos para temer-se novos choques porque nenhuma das partes faltaria á palavra empenhada. No caso de serem consideradas necessarias, maiores garantias, estas poderão ser offerecidas, mediante um accordo. Ratificamos, por fim, nosso proposito de ingressar no terreno das negociações para solução fundamental do litigio. — (a) *Julio A. Gutierrez*, ministro do Exterior.

OS PARAGUAYOS CONCENTRAM GRANDES EFFECTIVOS DEFRONTE DAS POSIÇÕES BOLIVIANAS.

La Paz, 16 (Especial) — O estado maior do Exercito acaba de publicar um communicado informando que o commando paraguayo concentrou grandes effectivos militares defronte das posições bolivianas.

DESMENTE-SE A NOTICIA DA MORTE DE DOIS OFFICIAES BOLIVIANOS

La Paz, 16 (Especial) — Foi officialmente desmentida a noticia de que morreram em combate o tenente-coronel Pena e o major Iniguez, do exercito boliviano.

MENINOS QUE QUERIAM COMBATER

La Paz, 16 (Especial) — Os jornaes de Oruro relatam que 14 meninos entre 15 a 17 annos de edade, embarcaram incognitos, em um trem militar que passou pela localidade, com destino ao Chaco, porém, foram descobertos e levados á presença do commandante da guarnição, que fel-os voltar ás suas residencias, no primeiro trem de regresso. Os jovens patriotas insistiram em partir para a linha de frente, porém o referido official convenceu-os de que deviam retornar aos seus domicilios, tendo tido para com elles palavras animadoras, fazendo-os comprehender que antes deviam receber instrucção militar conveniente.

ANGARIANDO DONATIVOS PARA OS SOLDADOS BOLIVIANOS

Buenos Aires, 16 (Especial) — Organizou-se nesta capital, o "Comité Patriotico das Senhoras Bolivianas", sob a presidencia da sra. Elena Dorado Escalier e constituido por mais de 500 socias, as quaes se distribuiram em diversas commissões de propaganda e angariação de obulos para serem remettid ao Exercito da Bolivia.

Sabe-se que em varias cidades do interior, especialmente Goraoba, Salta e Jujuy organizaram-se sociedades semelhantes.

DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO EM LA PAZ

La Paz, 16 (Especial) — A noticia da victoria das armas bolivianas em fortim Bogado, foi recebida com demonstrações de intenso jubilo, nesta capital. O povo percorreu as ruas da cidade, victoriando constantemente o exercito nacional.

A CRUZ VERMELHA DAS SENHORAS BOLIVIANAS EM LIMA

Lima, 16 (Especial) — Foi organizada, nesta capital, a "Cruz Vermelha das Senhoras Bolivianas", formada por senhoras e senhoritas bolivianas aqui domiciliadas, estando, entre ellas, esposas de conhecidos diplomatas peruanos.

A cerimonia inaugural da associação, que tem por fim auxiliar a Cruz Vermelha da Bolivia, revestiu-se de grande solennidade.

PERDAS PARA O EXERCITO PARAGUAYO

Buenos Aires, 16 (Especial) — Noticias aqui recebidas relatam que por occasião da tomada do fortim Bogado pelas tropas bolivianas, morreu o major do exercito paraguayo Anturo Aray, varios officiaes e muitos soldados, tendo caido em poder dos bolivianos um armazem de viveres e o terreno do fortim.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Adalberto Corrêa e M. Correia Dias Garcia.

Vae haver um movimento diplomatico na Allemanha

Berlim, 16 (U. T. B.) — Está imminente um grande movimento diplomatico, em virtude do qual o actual embaixador em Paris, sr von Hoesch, será transferido para Londres, sendo substituido na capital franceza pelo sr. Koster, actual director geral do Ministerio do Exterior.

E' tambem provavel que seja chamado para esta capital o sr. Schubert, embaixador em Roma, o qual será substituido pelo sr. Hassell, actual ministro plenipotenciario em Belgrado.

CONSELHO NACIONAL DO — CAFE' —

O sr. Roquette Pinto na presidencia

O Conselho de Lavradores do Estado de Minas, consultado pelo seu director, dr. Jacques Maciel, sobre a conveniencia de acceitar o dr. M. Roquette Pinto o convite, que lhe fôra dirigido pelo governo provisorio, para exercer o cargo de presidente do Conselho Nacional de Café, respondeu, por dez dos seus representantes, que "a ascensão do dr. Roquette Pinto ao supremo posto da direcção dos negocios de café, não podia ser sinão conveniente, e, a todos os titulos, auspiciosa".

São os seguintes os representantes daquelle Conselho de Lavradores, que attenderam á consulta: Jesuino Costa, de Guaxupé; Casemiro Vieira Filho, de Juiz de Fóra; Ormêo Botelho, de Leopoldina; Reinaldo Porto, de Theophilo Ottoni; Antonio Brandão de Rezende, de Viçosa; Idalino Ribeiro, de Salinas; Wanderley Andrade, de Conquista; Paulo Mello, de Lambary; Affonso Dias, de Poços de Caldas e Moraes Pernambuco, de Ituêta.

Tendo em vista a alta de nosso café nos mercados americanos e a escassez do producto, o dr. Roquette Pinto permittiu que a Grain Stabilization liberasse mais 50.000 saccas, além da quóta contratual, beneficiando, porém, o Conselho, com o lucro de $3.00 por sacca. A liberação permittida agora poderá ser elevada, segundo as cotações e necessidades do mercado, tendo sempre em mira os interesses do Conselho confiados ao seu actual presidente.

O embaixador da Italia recebido pelo chefe do — governo —

Em audiencia previamente marcada, o chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o embaixador da Italia.

O sr. Vittorio Cerruti, que está de partida para a Allemanha, para onde foi transferido, apresentou suas despedidas ao sr. Getulio Vargas.

Intimada a Irmandade da Candelaria

A concluir a construcção da Escola Agricola e Pro- — fissional —

Para construcção da Escola Agricola e Profissional foi doado, em 1900, um terreno sito á rua Visconde de Nictheroy, á Irmandade da Candelaria. Acontece que a referida Irmandade, ao invés de dar cumprimento ás clausulas da escriptura de 30 de julho do referido anno, tem, pelo contrario, desvirtuado os fins da doação com o arrendamento a diversos da área doada, hoje, occupada por casebres.

Agora foi aquella Irmandade intimada pelo director do Patrimonio, em virtude de despacho do ministro da Fazenda, a concluir, dentro de oito mezes, a alludida construcção, sendo-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar de 15 do corrente, para inicio das obras.

Trotzky não poderá penetrar em territorio tcheco-slovaco

Praga, 16 (Especial) — O governo tcheco-slovaco decidiu hoje modificar a sua anterior deliberação e prohibiu que o leader sovietico Leon Trotzky penetre no territorio nacional, para tratamento de saude.

A renda da taxa de — caridade —

Foi expedida circular pelo director de Contabilidade do Ministerio da Fazenda aos delegados fiscaes nos Estados no sentido de providenciarem para que sejam transferidas para o Thesouro Nacional as importancias arrecadadas para a Caixa de Subvenções destinada a auxiliar estabelecimentos de caridade, ensino technico e serviços de nacionalização do ensino.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do decimo quarto dia util: Diversas pensões da Guerra, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho: Adjuntas de 3ª classe, de A a I; operarios da 3ª Divisão de Viação; Estação Central da Limpeza Publica e turmas de emergencia da mesma repartição.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á travessa do Rosario, 15.

JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 17 do corrente.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 3º

Serviço para hoje:

Medico de dia, capitão dr. Macedo; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Waldemar; rondam: ás 21 horas, o 1º tenente Gouvêa, e ás 24 horas, o 2º tenente Herminio; guarda da Policia Central, o aspirante Achilles; guarda do Telegrapho: ás 18 horas, o 2º tenente Pedro, e ás 24 horas, o aspirante Alarcão; guarda do Quartel General, os segundos tenentes Balthazar e Ricardo; ronda especial (empregados), sargento Torres Bandeira do 2º batalhão de infantaria, ás 18 horas; (prompto), sargento do regimento de cavallaria, ás 24 horas; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, anspeçada Medeiros; musica de promptidão, a do 3º batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 6º batalhão de infantaria; ordens á A. do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; guarda á usina de Cascadura (Light): ás 11 horas, o 2º tenente Justiniano e ás 23 horas, o 1º dito Paes. Junta de inspecção: Capitão dr. Macedo, capitão graduado doutor Sarniva e 2º tenente dr. Faria.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Peres; no 2º batalhão, capitão Polonio; no 3º batalhão, capitão Seido; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no C. S. Auxiliares, aspirante Bola; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Cicero; no 2º batalhão, 2º tenente Blanco; no 3º batalhão, aspirante Guimarães; no 4º batalhão, 1º tenente Adolpho; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escudero.

O problema constitucional e o problema politico do Brasil

O nosso correspondente em Bello Horizonte obteve do sr. Odilon Braga, ex-deputado federal e ex-secretario da Assistencia e Segurança Publica em Minas, uma entrevista sobre alguns problemas da actualidade politica do Brasil.

O sr. Odilon Braga, que occupou a pasta politica em Minas no tormentoso periodo que precedeu á Revolução, tem, no movimento de 1930, uma parcella de actuação. E' um estudioso das questões fundamentaes da politica e da organização constitucional do paiz.

— Não tenho sido *politico*, disse o sr. Odilon Braga, desde outubro de 1930, se tomado esse vocabulo na sua accepção vulgar. Tenho tratado quasi que exclusivamente do exercicio da advocacia. Não obstante isso, porque tenho uma exacta noção das responsabilidades que tambem assumi na creação da actual ordem de coisas e dos meus deveres de cidadão brasileiro, venho acompanhando com vivo interesse a marcha dos acontecimentos politicos.

— Mas, a julgar pelas apparencias, tem-se abstido de tomar attitudes...

— Sim, pela razão já allegada de estar afastado dos quadros politicos e absorvido pela advocacia, na qual, aliás, desejo permanecer.

— Nem mesmo a sua opinião pessoal sobre os ultimos successos politicos do Estado chegou a ser conhecida.

UMA ABSTENÇÃO DIGNA

— Só me abstive de external-a quando se deu a ruptura do situacionismo estadual, com o primeiro embate entre a Legião e o P. R. M. Depois de bem reflectir, considerei que, embora solidario com o presidente Olegario Maciel, não deveria tomar partido. Não vi em jogo, na divergencia inicial, qualquer desses principios em cuja defesa os homens de bem são obrigados a correr. O conflicto me parecia armado sobre razões de inspiração pessoal. Ora, collocado entre companheiros e amigos em luta, depois de uma demorada e segura pesagem de motivos, entendi que só me restava uma attitude digna: a da abstenção, seguida de um continuo esforço em favor da recomposição, que pleiteei com afinco até ao golpe de 18 de agosto. Desta data em deante a Legião passou a contar com o meu apoio, dado em telegramma expedido ao presidente Olegario, no qual bem defini o meu ponto de vista.

Procedi de maneira identica quando irrompeu o movimento de São Paulo. Na manhã do dia 10 de julho enviei ao nosso presidente a minha adhesão decidida, não me apresentando desde logo por estar arrazoando um recurso de revista, interposto em causa importante entregue ao meu patrocinio.

DICTADURA E CONSTITUCIONALISMO

— E' então partidario franco da Dictadura...

— Não; sou constitucionalista. Tão constitucionalista como os que mais o sejam. Não ha outro remedio para a crise politica que avassala a Nação. Temos que voltar, quanto antes, á democracia, dentro de uma constituição que a torne uma realidade. Não acredito que pensem de outra maneira o sr. Getulio Vargas e os grandes *leaders* de opinião que o apoiam, mesmo os outubristas. A dictadura, a saber a dictadura franca, é o mais precario dos governos, já o notou o sr. Antonio Carlos.

Governo sem prazo, constituido por autoridades de mandato tambem sem prazo, na plena dependencia do arbitrio de alguns poucos homens, a dictadura traz sempre effervescencia continua de ambições que buscam, na intriga e nos *complots*, immediata satisfação para seus propositos de mando ou de exploração. Exclue, pelo commum, por isso mesmo, os sinceros, os desambiciosos, os escrupulosos, que preferem abandonar o campo a manobrar taes armas. Consequencia: agitação, crises successivas, instabilidade.

Os mandatos politicos a prazo fixo é que serenam, acalmam, decantam os sentimentos e aspirações politicas, tornando possivel o governo que governa.

REMEDIO HEROICO

E' certo que a dictadura tem vingado em alguns paizes; mas repare-se que só nos paizes talados pela anarchia, porque sempre foi o antidoto classico da anarchia. E' o que attesta a historia, e recentemente o exemplo da Italia e de Portugal. Entre nós, porém, a dictadura seguiu-se a uma outra dictadura, embora mascarada, que vinha durando muitos annos, durante os quaes o paiz esteve submettido á vontade impessoal de presidentes para os quaes a constituição não passava de um livro, e de um livro fechado. Dahi o contraste: na Italia, a dictadura organizando-se, prestigiada pela opinião, que a adoptou como preventivo, contra o desgoverno; aqui, a dictadura vacillante sobre os seus centros de apoio, por estar desamparada pela opinião, exausta das dictaduras anteriores, já desillidida das esperanças que puzera na republicanização da Republica, annunciada pela Alliança Liberal e promettida pela Revolução de 1930.

— Mas, como explica, então, a sua firmeza ao lado dos presidentes Getulio Vargas e Olegario Maciel, e contra São Paulo?

— Muito simplesmente. Jamais pude acreditar no "constitucionalismo" do movimento de São Paulo. Desde o começo, nelle entrevi o seu indissimulavel caracter "reaccionario". Nunca elle visou a constituição; visou sempre o poder. Não me passou despercebido o facto de estalar precisamente depois de marcada a eleição para a Constituinte... Era a realidade brasileira mais constante: o "politico" querendo assenhorear-se do poder para com elle organizar as "maiorias" que o devem apoiar. No Brasil sempre foi assim. Ao invés do governo sair das maiorias, estas é que geralmente saem do governo... De modo que a fixação da data da eleição produziu effeito contrario ao que se deveria esperar. Era de esperar que os candidatos á Constituinte e aos postos de governo se apressassem em partir para os pagos e para o interior dos respectivos Estados com o fito de preparar a opinião para a eleição. O decreto do governo, marcando esta, deveria actuar como um calmante sobre as "frentes unicas" em febre. Pois foi o contrario que aconteceu. Marcada a eleição, ellas se affligiram ainda mais, e entraram a exigir cinco pastas de ministro e a substituição de muitos interventores, ou — mais claramente, — trataram de empalmar o poder, para que não falhassem as "maiorias", sempre conseguidas com elle. Hoje, livre de injuncções e compromissos partidarios, posso dizer em voz alta estas coisas e julgo de meu dever dizel-as. Os homens que clamam pela constituição, de armas em punho, tiveram innumeras e propicias opportunidades de pôrem em execução a Constituição de 91, cujo fundamento era o voto popular. Ora este foi sempre fraudado e comprimido nas mãos [illegible] e quando por muito indomavel, chegou ao poder reconhecedor, foi frequentemente substituido pela vontade do dictador constitucional, que, occultando interesses de facção, se julgava com direito a corrigir os pretensos "excessos de demagogia" e a manter intangivel o "prestigio da autoridade". As intervenções e os estados de sitio inconstitucionaes foram egualmente muito communs.

CONSTITUCIONALISMO DE EMERGENCIA

Ora, se não quizeram executar a constituição antiga quando isso só delles dependia, como acreditar na sinceridade do seu "constitucionalismo" de emergencia?

Uma outra razão levou-me a suspeitar dos apregoados intuitos constitucionalistas do movimento paulista. A constitucionalização *immediata* sómente poderá ser effectuada com o alistamento antigo e isso me parecia uma calamidade. Começar a Segunda Republica, transmittindo-lhe nos embriões da Constituinte os germens corruptores da Primeira, seria praticar um crime. Além disso, ao lado desse alistamento antigo surgiam figuras definitivamente integradas no horror dos verdadeiros republicanos. Illuda-se quem quizer; o certo é, porém, que o movimento de São Paulo é puramente contra-revolucionario.

Gerou-o o secreto desejo de desforra do "perrepismo" abatido pela revolução. A contra-revolução é um phenomeno natural e fatal. O erro do governo foi suppôr que faltaria animo aos decaidos para tental-a. Se assim não tivesse procedido teria sido menos confiante e sobretudo poupado ao "sentimento paulista" os inuteis aggravos que amalgamaram o nobre metal do pundonor daquelle grande e culto povo com a liga reaccionaria do "perrepismo" que sempre o infelicitou. A esse amalgama ajuntaram-se outros residuos, alguns mais inferiores ainda do que o do "perrepismo", como, por exemplo, o da ira dos exploradores da revolução, decepcionados com o fracasso de suas esperanças e cobiças; outros tão nobres quanto o ouro do puro sentimento paulista, a saber — o do empenho regenerador dos desenganados da possibilidade da reorganização nacional com a predominancia do "outubrismo", que imaginam sómente dominavel pelas armas. Que fosse tentado o golpe ainda posso desculpar, não obstante radicalmente contrario a elle; mas o que me parece imperdoavel é essa criminosa perseverança no erro praticado, com sacrificio para o povo de São Paulo e para a Nação. Amargura-me a maneira pela qual se está explorando a nobreza do "sentimento paulista". O radio de São Paulo, dia a dia, exige novas reservas da jazida inexgotavel, ao mesmo tempo que o egoismo ameaçado de alguns homens, tão paulistas como eu, vae derramando, em seu proveito illicito, o sangue generoso de sua mocidade e de sua *elite* ludibriadas. Como podem estas crêr, ainda, no "messianismo paulistano" do general Klinger e dos seus companheiros, naturaes de Estados do Norte, do Centro e do Sul, que se acham em São Paulo? São elles paulistas? São "paulistas" as tropas e os officiaes do Exercito que adheriram ao movimento, suppondo-o nacional nos seus objectivos e nas suas repercussões? Serão verdadeiramente "paulistas" os politicos de São Paulo que, embora intimamente desesperançados da victoria, insistem em fingir que contam com ella e em formular appellos e estimulos ao heroismo paulista, para adiar o momento da derrota definitiva? O general Klinger, gaúcho de quatro costados, manda que se cantem pelo radio hymnos a São Paulo porque precisa do povo paulista como docil instrumento para conquista dos seus objectivos pessoaes e militares.

Ora, vendo por esse prisma, desde seu começo, o movimento de São Paulo, logo lhe neguei o meu apoio.

A MECANICA DA FRAUDE

Por outro lado, antes mesmo desse movimento, a observação dos nossos phenomenos politicos e o estudo da maneira pela qual se elaborou a Constituição de 91 faziam-me receioso de uma constitucionalização apressada... Segundo penso, a Constituição de 91 não produziu os frutos della esperados porque nunca foi executada, e não foi executada porque os constituintes que a elaboraram, com a pressa de entregar o governo á Nação, deixaram para a legislação ordinaria providencias essenciaes á segurança do funccionamento dos seus freios e contrapesos... Ora, a legislação ordinaria é o campo livre dentro do qual actuam os instinctos gregarios dos incorporadores de facções politicas ou de empresas eleitoraes, na preparação das "machinas", fóra das quaes não ha salvação para os insubmissos e para os independentes. Na organização dos districtos eleitoraes sempre tiveram os temperadores de *rodizios* e de *esguichos* o meio facil de compensar e neutralizar as minorias pertinazes que ousavam resistir aos conchavos partidarios. Os principios vitaes do systema eleitoral, sobre cujo dynamismo deveria amparar-se a Constituição, foram imprudentemente deferidos para a legislação ordinaria, quando deviam participar da propria constituição ou, pelo menos, da legislação *organica*, destinada a assegural-a. Veja-se o que succedeu com a fixação das datas das eleições, sobretudo das municipaes. Ficaram entregues aos caprichos e aos interesses do legislativo commum, da União e dos Estados, com absoluto sacrificio dos propositos democraticos do constituinte de 91.

Um exemplo esclarece bem o que quero demonstrar. Em Minas, por força da primeira constituição e da lei n. 2, de organização municipal, a eleição para composição das camaras locaes deveria ser realizada a 1º de novembro, a saber — um mez e dias após a posse do presidente do Estado. Ora, depois de successivas reformas, tendentes a augmentar a força do Poder Executivo, essa eleição passou a fazer-se um anno depois de tal posse. Para que? Para que ao presidente fosse possivel "desmontar" as situações municipaes, segundo seu interesse pessoal, e conseguir dessa maneira a construcção da sua "machina" irresistivel. Tendo o apoio da quasi unanimidade das situações municipaes, aos nossos presidentes foi facil conseguir camaras estaduaes e bancadas unanimes e assim hypothecar ao presidente da Republica esse apoio incondicional que lhes deveria proporcionar ou a successão deste no governo da União, ou uma vice-presidencia cheia de espectativas, ou uma cadeira no Senado... Tem-se dito erroneamente que o Congresso Nacional era dominado pelo presidente da Republica. Puro engano. Fui deputado e sei. O Congresso estava escravisado aos governos estaduaes, donos da *machina* contra a qual seria temeridade lutar. A politica, mais

(Continua na 5.ª pag.)

O RIO VERÁ, HOJE, MAIS UMA VEZ, O "GRAF ZEPPELIN"

Será apenas de horas a demora da grande aeronave nesta capital

E' avassaladora a attracção que sentimos pelo vôo, quer elle se realise fragorosamente, num desperdicio nababesco de energia, no avião arrastado pelo espaço, quer impulsionado pelo tamborilar somnolento dos motores do majestoso dirigivel.

Somos, portanto, suspeito, porque apaixonado, para orientar os nossos patricios no terreno das realizações praticas, neste dominio, derradeiro estadio da locomoção humana!

Se dependesse do nosso esforço pessoal, já no Brasil a construcção de motores a explosão e aviões seria um facto — teriamos passado da contemplação romantica e basbatica — á realização positiva e estimuladora de grandes emprehendimentos.

Com que pezar assistimos ás operações realizadas nos Affonsos para manter em repouso a gigantesca nave — DLZ 127 — quando foi da sua primeira visita ao Rio!

Menos vexatoria para nós, entretanto, é a amarragem em Recife, que dispõe de um mastro, embora de construcção propria da Luft, onde o bello navio aereo não está tão exposto a um desastre e a heroica tripulação fóra dos sobresaltos de tal idéa.

Não pensamos, por um instante se quer, na idéa de realizarmos aqui no Rio as installações de que dispõe a Luft Hansa em Friedrichshafen. As nossas aperturas financeiras, chavão de todos os tempos para impedir as nobres e grandiosas realizações praticas e de cooperação internacional, no sentido da civilização superior, desta vez, com fundamento, não permittiriam tal coisa.

Mas a nação allemã, que se debate em crise economica, como aliás todo o mundo civilizado, não pára na realização de seu sonho de grandeza, fonte de sadio orgulho nacional, consciencia de forças e prestigio. Não perde opportunidade de mostrar aos outros povos a senda do progresso e o Estado embora com sacrificio, vae em auxilio das iniciativas particulares, porque os homens que o dirigem têm inabalavel fé nos destinos nacionaes.

Não é só para os conchavos extrafronteiras, tendentes a esmagarem os povos nas suas fontes de vida e progresso que deve servir a politica internacional.

Por outro lado as nações que quizerem receber as homenagens, tornando-se dignas do respeito das demais, não têm o direito de com a força, em plena paz, augmentar a sua jurisdição em detrimento da soberania dos demais.

Assim, o justo equilibrio, encontra-se, na cooperação, base de uma politica internacional, de accordo com o nosso tempo.

A cooperação formalistica das embaixadas, dos discursos — "estreitar ainda mais, se possivel, os laços de reciproca amizade que une os dois povos" — é coisa passadista.

O espectaculo que a vida internacional nos apresenta neste momento, sob todos os pontos de vista, mostra que as nações ou se renovam, sob um egoismo collectivo mais humano, completando-se nas suas caracteristicas differentes, ou terão, acumulando energias além da necessaria, de despendel-a, mais dia menos dia, em benaficio da terra de ninguem!...

Se com tenacidade e sacrificio, a Allemanha envia á nossa terra sua bella aeronave, encurtando distancias no tempo e augmentando as nossas communicações com as demais nações por meio da correspondencia e passageiros que transporta o seu dirigivel, alcemos o *braço de uma torre*, onde elle possa repousar com segurança. Essa cooperação será positiva, ao alcance e vista de todos os brasileiros e dos allemães, nossos amigos, que aqui trabalham comnosco pelo progresso e grandeza do Brasil!

Assim a sua tripulação tranquilla, não amaldiçoará a nossa terra e a fatalidade não será responsabilizal..., se por pena de algumas centenas de contos de réis, sobrevier irreparavel desastre.

Não faremos aqui uma comparação technica sobre os dois meios de locomoção aerea: avião e dirigivel, ambos distinctos em suas caracteristicas e em franca evolução.

A imaginação e intelligencia humanas auxiliadas pela sciencia, cerram cada vez mais os problemas ligados á um e outro destes meios de deslocamento no espaço.

Do balão espherico ao dirigivel de Santos Dumont, deste ao Zeppelin, vemos a curva das conquistas do homem tender para um maximum de segurança e precisão.

Outro tanto observamos em relação ao primitivo avião do nosso saudoso patricio a o D. O. X.

Mas o avião chegou á uma especie de impasse.

Um simples diagramma em que se represente a relação das cargas em confronto com a autonomia em kilometros, ao par de outras considerações, induz-nos, para o caso das grandes travessias — o que mais interessa na comparação — a conclusão que não é o augmento de potencia, nem a diminuição da carga que se póde basear o augmento da velocidade e sim a melhoria das linhas do apparelho — a finura — que em technica se traduz por numero.

Dahi esta variedade de fórmas que se nota nos apparelhos actuaes.

Essa finura é um complexo ou melhor, é funcção da carga total, da velocidade e do rendimento da helice, elementos com os quaes jogam os constructores.

O "Graf Zeppelin", quando da primeira vez esteve no Rio. A possante aeronave pairando sobre o Campo dos Affonsos

Acontece que o rendimento da helice parece ter attingido ao maximo e a finura tambem.

A carga total ou inicial (porque os motores comem a carga) que comprehende, além do peso do apparelho vasio, o da equipagem, do equipamento, oleo, gazolina e o peso commercial á frete, são parcellas que não podem ser diminuidas sem que se fira o objectivo a attingir, isto é, os grandes percursos sobre o mar e o transporte de carga e passageiros.

Para uma maior autonomia de vôo e maior carga util, maior *peso do apparelho*, maior *peso da gazolina e oleo*...

Só uma descoberta milagrosa poderá dar a melhor. Isso não invalida, por certo, os serviços que o avião presta e prestará ao problema das communicações rapidas.

O dirigivel está ainda, póde-se dizer, em experimentação, para o estabelecimento de linhas regulares. A Allemanha e os Estados Unidos são as unicas nações, mas especialmente a primeira, que com tenacidade e fé já fez passear o seu dirigivel por todo o mundo, sem que de suas viagens uma tivesse falhado.

Elle corresponde perfeitamente ás condições necessarias para o estabelecimento de uma linha aerea, isto é, regularidade e segurança. A sua capacidade de carga e autonomia de vôo são funcções do volume e da potencia dos motores. Neste sentido, o limite está longe de ser attingido e ahi reside uma de suas superioridades sobre o avião.

Se encararmos a questão da segurança e regularidade, a que nos referimos, as estatisticas estão ahi para responder.

Das 109 travessias e raids realizadas por dirigiveis e aviões (e hydros) desde 1919 até fins de 1931, o mais pesado do que o ar conta 26 fracassos, inclusive 15 catastrophes emquanto o Zeppelin fez 16 longas viagens, todas ellas com successo! Ainda este anno estamos venco com que regularidade elle realiza as suas viagens ao nosso continente até Pernambuco, vencendo em tres dias a distancia d eRecife á Friedrichshafen.

A effectivação de uma linha regular no Atlantico Sul, onde as condições atmosphericas são as mais propicias, como o D. L. Z. 127 vem demonstrando, será de um alcance inestimavel para a cooperação internacional. Trará beneficios de toda a ordem para o Brasil e Allemanha, Europa e America do Sul, ampliando no sentido de uma civilização mais humana as relações entre os povos.

Os resultados de tal serviço, não se deverá medir de inicio, pelo peso da carga transportada, sob o tacanho criterio do lucro.

Se este criterio tivesse sido levado em conta nas primeiras tentativas do barco a vapor, nós não veriamos hoje, por certo, todos os mares e oceanos sulcados por esplendidos e rapidos transatlanticos, ampliando a vida, fazendo circular a riqueza!

Reflectindo sobre o espectaculo historico do desenvolvimento dos povos, vemos em todas as épocas, uma fonte de emoções. Isso se constata no terreno das idéas, como no das realizações mecanicas. Na nossa époc. predomina esta ultima.

Não é a machina que diminue o trabalho do operario em beneficio do capital particular, tirando o pão á muitos, e sim aquella que augmenta as horas felizes de todos. A machina não deve embotar os melhores sentimentos do homem, avivando os seus instinctos máos. Não foi a realização mecanica, como muita gente suppõe, que creou a crise dos nossos tempos e sim a falsa applicação de seus resultados. A machina deve ser como o capital-social.

Nesta ordem de idéas a locomotiva, o automovel e o navio são caracteristicos.

Sobrepujando-os e com destino mais amplo, temos o aeroplano e o dirigivel, de caracter e finalidade internacionaes.

Durante a nossa travessia de Recife á Allemanha, no DLZ 127, observamos um espectaculo que devéras nos emocionou. Pela madrugada do dia 7, a umas 120 milhas de Recife, encontramos o grande transatlantico "Cap. Arcona" que vinha da Europa para a America. A nossa nave diminuiu por instante a marcha e o transatlantico todo illuminado e queimando fogos de todas as côres projectou sobre nós os seus holofotes!

Baixamos e passamos tão perto do bello paquete que ouviamos distinctamente os hurrahs com que os tripulantes e passageiros saudavam a nau do espaço. Um fremito de enthusiasmo apoderou-se de todos nós passageiros, como se fossemos uma unica pessoa, e assim correspondemos á saudação!

Eram 13 os passageiros da nave: cinco brasileiros, inclusive uma senhora, allemães, inglezes e hollandezes; mas naquelle momento feliz para todos pelas circumstancias, expontaneamente, rendemos homenagens ao genio emprehendedor do povo allemão, pelo mmoento feliz que viviamos.

Em breve alguns de nossos jornalistas gozarão os esplendores de tal vôo, através o Atlantico e Europa. Estamos certos de que ficarão, como nós convencidos da necessidade e dever que tem o Brasil, de corresponder ao esforço e solicitação que não é mais da Luft Hansa e sim do povo allemão; construindo um mastro de amarração para o DLZ 127, no Rio de Janeiro.

Construimos e apparelhamos portos para navios, aprofundaesforço e solicitação que não são para os grandes transatlanticos que não possuimos.

Porque esse tratamento desegual e diremos até sem equidade, para com a aeronave que servirá tambem ao nosso progresso? Negando-lhe pouso seguro nós nos rebaixamos ao nivel dos indifferentes pelos grandes emprehendimentos, o que felizmente, no que diz respeito ao povo, não é verdade.

Rio, 10-9-932. — Cel. Newton.

Photographia dos representantes da A. B. I. no Graf Zeppelin"

A SEGUNDA VISITA DO "ZEPPELIN" AO RIO

Hoje, mais uma vez, o Rio ha de accordar alvoroçado, com os olhos fitos no céo. E' que visita mais uma vez a Guanabara, espelhando-se majestosamente em suas aguas, o "Zeppelin". E' a grande novidade do transatlantico aereo, com que os allemães subverteram a technica das communicações entre os continentes, approximando-os de 3 e menos dias.

A visita do "Zeppelin" ao Rio não deixa de ser um acontecimento de sensação, apezar de tratar-se de uma *reprise*. Quando da primeira vez, a cidade inteira andou alvoroçada a noite toda, de olhos fitos no céo escuro. E alta madrugada as avenidas e ruas centraes apresentavam um desusado movimento de carros, conduzindo a população em attitude festiva, anciosa de ver e applaudir o gigante dos ares. Tomada de fadiga, já quasi ao amanhecer, a população se recolheu. Já pela manhã, com a suavidade da luz de um dia luminoso, todos então se accordam, com o grito alviçareiro do Zeppelin, sobre a cidade. E os que elevaram toda a noite a descançar, então, é que assistiram com mais satisfação ao espectaculo inédito do imponente dirigivel a deslisar como que entre os arranha-céos, e em contraste imponente com as nossas linhas de montanha.

Certamente, com a experiencia da primeira visita, a população não se deixou ficar a noite, em vigilia alegre, mas fatigante. Já agora se sabia que, após o somno reparador, se apreciaria pela manhã de hoje o garboso transatlantico aereo, com que a Allemanha testemunha ao mundo o seu grande espirito realizador.

A REPRESENTAÇÃO JORNALISTICA

O Zeppelin deve ser visto em o nosso céo manhã cedo, entre 5 e 30 e 6 horas. E rumando logo para o Campo dos Affonsos, ali baixará ás 6,30 horas, para o fim de desembarcar e receber passageiros, em operação rapida. Não haverá affluencia, desta vez, ao Campo, pelas condições excepcionaes do momento, que não permittom alli accesso livre.

Entre os passageiros, que tomarão aqui o Zeppelin, está a delegação triplice da Associação Brasileira de Imprensa. A proposito, a Associação forneceu o seguinte communicado:

"A Associação Brasileira de Imprensa, attendendo ao convite que lhe havia feito a Luftschiffbau Zeppelin G.m.b.H., por intermedio dos seus agentes Theodor Wille & Cia., e da Syndicato Condor, em reunião de directoria, designou para seus representantes na excursão do Zeppelin, o sr. Lincoln Nery da Fonseca, o sr. Severino Barbosa Corrêa, do "Correio da Manhã" e do "Globo", e o sr. Octavio Lima, da "Noite". Os viajantes partirão daqui a 17, indo directamente a Recife. Dessa cidade em vôo directo, chegarão a 22 do corrente em Friedrickshaven. Dahi e ainda por outra extrema gentileza da Luftschiffbau e por intermedio do Syndicato Condor, ser-lhes-á dado passagem em avião para Berlim, onde permanecerão até 26, quando regressarão a bordo do Zeppelin, chegando a Recife no dia 30, e partindo neste mesmo dia para o Rio de Janeiro em avião do Syndicato Condor. Durante a viagem enviarão vivas e curiosas correspondencias especiaes para todos os jornaes que serão distribuidos pela A. B. I. Na volta serão os jornalistas itinerantes recebidos em sessão solenne presidida pelo ministro Mello Franco e Hubert Knipping, ministro da Allemanhã. Dada a acertada escolha daquelles tres nomes, o jornalismo brasileiro terá a mais brilhante representação na viagem do Zeppelin".

CHEGADA DAS MALAS DO "GRAF ZEPPELIN" AO RIO

O hydro-avião "Tibagy", do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante sr. Erler, trazendo as malas e cargas aereas do Graf Zeppelin da Capital Pernambucana, chegou ao Aeroporto da Condor no Rio de Janeiro, ás 12,25 horas de sexta-feira.

O "Tibagy" partirá na quinta-feira, á noite, 11 horas, de Recife, depois de ter recebido as malas e cargas aereas do dirigivel, que ás 5 horas de hontem amarrára no seu mastro, e voando durante toda a noite, tocou ás 3 horas da madrugada na Bahia, e ás 9 em Victoria.

Verificou-se assim, um novo successo do serviço aereo combinado "Zeppelin-Condor", visto a correspondencia saida da Allemanha na segunda-feira, dia 12 do corrente, á noite, ter gasto, sómente, no percurso Europa-Rio, 3 1|2 dias.

O hydro-avião "Tibagy" levantou vôo do aeroporto da Condor depois de curta demora, levando as malas e cargas para o Sul do paiz, assim como para o Uruguay e Argentina. Seguiram ainda no hydro-avião "Tibagy" com destino a Buenos Aires os srs. Hermes Cossio e A. Métraux.

As malas vindas do Sul e destinadas ao "Graf Zeppelin" tambem chegaram pontualmente ao Rio, visto o hydro-avião "Tieté", da Condor, pilotado pelo commandante sr. Mertens, que na manhã da quinta-feira deixára Buenos Aires, ter amerissado ás 9,45 horas, no aeroporto da Condor.

As malas serão levadas á Europa pelo dirigivel "Graf Zeppelin" que no sabbado pela manhã partirá do Rio de Janeiro.

PORQUE O "ZEPPELIN" NÃO DEMORA

Causa extranhesa a muitos que o "Zeppelin", pousando no Campo dos Affonsos, pouco demore. Entretanto, o esclarecimento é natural. Ainda não temos sequer uma torre, como em Recife. Demais, para ser um ponto basico nas viagens dos Zeppelins, devia o Rio ter um "hangar". E' que o hangar é uma protecção ao dirigivel, propiciando as condições thermicas do gaz, que o acciona. Sem o hangar, ou sem a torre, a operação de desembarque e embarque do Zeppelin deve ser rapida, e realizada ainda no meio escuro da manhã, quando o sol está encoberto.

Talvez, de futuro, se comprehenda a vantagem de fazermos o mais breve possivel, o esforço da construcção dessa base da linha dos Zeppelins, no Rio.

O "GRAF ZEPPELIN" DEIXA RECIFE

Recife, 16 (Do correspondente) O "Graf Zeppelin partiu desta cidade, ás 6 horas da manhã, tomando o rumo sul, com destino ao Rio de Janeiro.

Era enorme a multidão que se achava no Campo do Jequiá, para ver o grande dirigivel allemão.

Minutos depois de sua partida, quando o "Zeppelin" já desapparecia no horizonte, ainda o povo acompanhava com o olhar a marcha tranquilla da majestosa aeronave.

A PASSAGEM POR PENEDO

Recife, 16 (Do correspondente) — Informam de Penedo que o "Graf Zeppelin" passou por aquella cidade pouco depois das 9 horas.

A PASSAGEM DO "GRAF ZEPPELIN" POR CABO FRIO

A 1.30 da manhã de hoje a estação do Arpoador nos informou que o "Graf Zeppelin" telegraphára, de bordo, annunciando a sua passagem por Cabo Frio e communicando que deve chegar aqui ás 6 horas da manhã.

A successão presidencial norte-americana

O GOVERNADOR ROOSEVELT CHEGOU A DENVER EM PROPAGANDA ELEITORAL

Denver, 16 (Especial) — Chegou hontem á tarde a esta cidade o governador Franklin Roosevelt de Nova-York candidato democratico á presidencia da Republica.

Chicago, 16 (Especial) — O candidato communista á presidencia dos Estados Unidos acha-se seriamente com uma perturbação cardiaca, tendo partido hontem para Nova York, onde pretende repousar depois de um periodo de actividade de propaganda eleitoral em que pronunciou mais de setenta discursos.

NOTICIAS SOBRE AS SECCAS

Ainda o incidente com o interventor em Pernambuco

O gabinete do ministro da Viação enviou-nos a seguinte nota:

"Em additamento ás explicações fornecidas, hontem, á imprensa, pelo sr. José Americo, em defesa da campanha que lhe é movida pelo interventor de Pernambuco, solicitamos a seguinte transcripção do "Diario da Tarde", edição de 5 de março do corrente anno, jornal de propriedade do sr. Carlos de Lima Cavalcanti e cuja empresa foi, ultimamente, transformada em sociedade anonyma, com a mesma orientação politica:

"O sertão de Pernambuco não está, infelizmente, reduzido á fome e á miseria. Falam por nós, em eloquente attestado, pessoas que vem directamente daquella zona, todas unanimes em affirmar que os casos esporadicos, aliás, são susceptiveis de occorrer na zona litoranea, como tambem nas cidades."

Era assim que o sr. Carlos de Lima se manifestava sobre a situação do interior do seu Estado, nas vesperas da partida do sr. José Americo para o norte, quando o Ceará, o Rio Grande do Norte a Parahyba já se abrazavam na secca, havia mais de dois annos.

E, agora, allegando iniquidade na distribuição dos creditos, elle sustenta que a area secca de Pernambuco é maior que a da Parahyba e do Rio Grande do Norte, sem querer esclarecer, ao mesmo tempo, que a quasi totalidade dos municipios desses dois Estados, como os do Ceará, é attingida pelo flagello, ao passo que Pernambuco, com outras possibilidades economicas, tem a sua ubertosa zona assucareira, isenta dessa calamidade.

Dahi, ter sido excluido, até o advento do governo provisorio, dos estudos e planos de trabalho da Inspectoria de Seccas, injustiça que o sr. José Americo está corrigindo, com um programma de serviços que vae dotar o interior daquelle Estado do seu unico melhoramento de vulto.

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do interventor Juracy Magalhães:

"Bahia, 15 — Communico prezado amigo regressei madrugada hoje sertão onde fui visitar inaugurar alguns serviços publicos. Enthusiasmo nossos sertanejos favor nossa causa só não constituiu surpresa para mim porque, de hora em hora, sinto como elles os grandes beneficios prestados pela benefica dictadura ao nosso norte, outrora esquecido e hontem, como hoje, sempre glorioso. Obras açude "Itaberaba" proseguem com intensidade, devendo ficar prompto no mez de novembro. Nessa cidade foi feita verdadeira consagração á revolução, sendo seu nome, e do dr. Getulio Vargas e Juarez muito acclamados. Abraços congratulações grandes victorias nossas forças nestes ultimos dias. — Juracy Magalhães, interventor."

"Aracajú, 16 — Acabo visitar obras quasi em conclusão açude "Coité" no municipio São Paulo neste Estado, onde trabalhavam efficientemente 408 homens. Escusado dizer optima impressão colhi ante valiosa demonstração v. ex. dentro grandioso programma revolução. Saudações cordiaes. — Augusto Maynard, interventor."

TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE RECIFE

De Recife, recebemos este telegramma:

"*Recife*, 15 — Foi dirigido ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas. Rio — O commercio de Recife em grande reunião realizada na séde da Associação Commercial de Pernambuco, após o fechamento unanime, como protesto ao telegramma do exmo. dr. José Americo de Almeida, ao interventor federal no Estado, vem, secundando o appello da directoria da referida Associação, mais uma vez appellar para o elevado patriotismo e autoridade de v. ex. no sentido de fazer cessar o dissidio entre aquelles dois eminentes representantes do poder publico.

Pernambuco, além de dentro da ordem, quer auxiliar com o maximo esforço, como está servindo, ao governo provisorio, deseja e envida todos os meios afim de que a perfeita união de vista sempre existente entre Pernambuco e Parahyba, em todas as épocas e que tanto contribuiu para a victoria de 1930, não soffra nenhuma solução de continuidade. — *Luiz da Silva Guimarães*, presidente da Associação Commercial; *Camuca Granja, Mancel Gomes de Mattos, Augusto Simva Rodriguez, José T. de Moura, Glaturiano Glasner e Oscar Raposo*."

OS MORADORES DA RUA ALMIRANTE TAMANDARE' PEDEM AGUA

Não havendo sido attendidas, no respectivo districto, as reclamações que foram feitas pessoalmente sobre a falta dagua na rua Almirante Tamandaré, a qual se faz sentir desde alguns dias, embora nada autorize a suppor que os reservatorios que abastecem esta capital não dispõem da quantidade sufficiente de liquido para o abastecimento, já não dizemos normal, mas mais ou menos normal da cidade, encaminhamos essas reclamações ao inspector geral, certos de que providencias serão determinadas no sentido de ser corrigida a irregularidade. A explicação que naquelle districto deram aos que ali foram reclamar é que a agua não tem a pressão necessaria para attingir os andares superiores e que, além disso, por ordem superior, o numero de horas de abastecimento, que até ha poucos dias era feito a contento, foi reduzido. De maneira que a agua corre nos depositos por espaço de tempo deficiente. E como não se póde dispensar esse elemento, estamos certos de que o inspector de aguas não demorará em determinar providencias no sentido de ser attendida tão justa reclamação.

Em Florença não ha noticias sobre o paradeiro do "American Nurse"

Florença, 16 (U. T. B.) — Até o começo da madrugada de hoje não havia noticias nesta cidade sobre o paradeiro do avião americano "American Nurse", ora empenhado em uma travessia aerea directa entre Nova York e Roma.

O avião vem dirigido pelo piloto William Ulbrich, trazendo como passageiros o dr. Piscule e miss Edna Newcomer, antiga actriz americana, que pretende realizar sobre esta cidade o seu primeiro salto em pára-quédas.

Esta ultima circumstancia especial do raid tem despertado aqui a attenção publica para o "American Nurse", reinando uma cert anciedade sobre o destino que possa ter tido.

Falleceu o academico Luiz Carlos

A vida e a obra do saudoso poeta e engenheiro patricio

Provocou sincera desolação a noticia que hontem, desde pela manhã, começou a circular pela cidade, de haver fallecido o dr. Luiz Carlos da Fonseca, engenheiro, homem de letras e figura de relevo em nossa sociedade. O desenlace verificou-se ás 5 horas da manhã, em sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 65.

Luiz Carlos não era apenas o primoroso estylista e poeta, que a Academia Brasileira de Letras, acolheu, jubilosa, em seu seio, onde desde alguns annos, se vinha salientando pela finura do seu espirito e do seu estro.

Luiz Carlos da Fonseca

O autor de "Columnas", collectanea de versos inspirados, o chronista elegante, o discursador e conferencista que tanto brilho imprimiu ás reuniões cariocas, era não sómente um admirado artista como um engenheiro de reconhecida competencia. Como engenheiro da Central do Brasil, o dr. Luiz Carlos passou por quasi todos os postos, galgando os mais altos cargos mercê do seu exclusivo esforço pessoal.

Filho desta capital, onde nasceu a 10 de abril de 1880, o dr. Luiz Carlos começou sua carreira profissional ingressando, em 9 de abril de 1902, na Central do Brasil, como auxiliar de engenheiro residente, passando em seguida por varios outros cargos, até occupar o de chefe effectivo da 1ª Divisão. No quadriennio Epitacio Pessoa, exerceu as funcções de consultor technico do Ministerio da Viação. Desempenhou duas commissões na Europa para compra de material para nossa principal ferrovia.

Foi acclamado pelo pessoal da estrada e nomeado pela Junta Pacificadora, após a victoria revolucionaria de 24 de outubro, director da Central. Actualmente funccionava como sub-director, em commissão.

Na Academia de Letras, o seu ingresso verificou-se em 1926, indo occupar a cadeira que pertencera a Alberto de Faria.

Além dos livros que publicou — "Columnas", versos; "Astros e Abysmos", versos; "Encruzilhada", prosa, e "Rosal de Rythmos", anthologia — Luiz Carlos tinha prompto para o prelo mais um volume de poemas, "Amplidão".

A' FAMILIA DO EXTINCTO

Deixa o extincto viuva d. Glicka Suchow da Fonseca, e os seguintes filhos: senhorita Lazinha Luiz Carlos e drs. Luiz Carguintes filhos: senhorita Lasilos Junior e Celso Suchow da Fonseca, engenheiro da Central do Brasil, e dois netos.

O enterro terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista.

O PEZAR NA CENTRAL

Foi grande o pezar causado pela infausta noticia no seio do funccionalismo da Central do Brasil, onde o chefe da 1ª Divisão era extraordinariamente bemquisto e estimado.

O expediente na Estrada foi encerrado ás 4 horas da tarde, em homenagem ao extincto.

Ao pessoal da 2ª Divisão (Trafego), o dr. Eduardo Cicero de Faria, expediu a seguinte circular:

"Cumpro o pungente dever de communicar a todo pessoal desta Divisão o infausto fallecimento, occorrido na manhã de hoje, do illustre engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, chefe da 1ª Divisão e sub-director em commissão, o qual tantos e tão assignalados serviços prestou a esta Divisão, onde deixou as mais saudosas recordações pela tradicional bondade de seu caracter."

AS HOMENAGENS DA ACADEMIA BRASILEIRA A' MEMORIA DE LUIZ CARLOS

A directoria da Academia Brasileira de Letras, composta dos srs. Gustavo Barroso, presidente, Olegario Mariano, secretario geral, Adelmar Tavares, 1º secretario, e Antonio Austregesilo, 2º secretario e tesoureiro interino, ao ter sciencia do fallecimento do academico Luiz Carlos, compareceu incorporada á casa da familia do extincto e deliberou fazer os funeraes, tomar luto por tres dias, hastear a bandeira academica um signal de pesar e collocar uma corôa de flores sobre o ataude.

Em nome da Academia, falará, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, por occasião do sepultamento do illustre poeta, o sr. Gustavo Barroso.

Luiz Carlos, nascido nesta cidade a 10 de abril de 1880, foi eleito para a Academia Brasileira a 20 de maio de 1926, na vaga de Alberto Faria, tomando posse de sua cadeira, patrocinada por João Francisco Lisbôa, a 21 de dezembro desse anno, sendo recebido por Osorio Duque-Estrada. Exerceu as funcções de thesoureiro em 1926, cargo para o qual foi reeleito em 1929, nelle permanecendo até agora.

Por motivo do luto da Academia, resolveu ainda a directoria transferir para o dia 29 a sessão publica commemorativa do centenario de Walter Scott, que se deveria realizar na proxima quinta-feira. Pelo mesmo motivo não se realizou hontem a conferencia do poeta Léon Kochnitzck, a qual foi adiada para terça-feira, 20 do corrente, ás 17 horas.

LUIS CARLOS E O GOVERNO ITALIANO

Mezes antes de adoecer, Luis Carlos recebeu uma alta distincção do governo italiano, que lhe conferiu as insignias de commendador da Corôa da Italia.

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

AINDA O FIASCO BERNARDISTA

Após cerrado tiroteio, a policia mineira poz em fuga os jagunços, fazendo diversas prisões

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente, á meia noite, pelo telephone) — Frustrada a intentona da zona da Matta, cêrca de 300 jagunços, que deveriam servir ás ordens do sr. Arthur Bernardes, se concentraram em São Miguel do Araponga, municipio de Viçosa, estabelecendo governo de emergencia. Sem perca de tempo, o governo do Estado encaminhou para aquelle ponto, alguns contingentes, constituindo uma columna, sob o commando do tenente Villas Boas, da Força Publica. A columna levantou o "bivaque" ao pé da serra da Gramma e do Araponga, ás 2 1|2 da madrugada do dia 15 e começou a galgar as vertentes. Depois de percorrerem cerca de 50 kilometros, os soldados, ao amanhecer, tomaram posições nas immediações de S. Miguel do Araponga. A's 8 horas, a columna se deslocou, afim de proceder ao cerco dos jagunços, fraccionada em tres destacamentos: o 1º, sob o commando do tenente Benedicto Ferreira dos Santos, da Força Publica; o 2º commandado pelo 1º tenente Maura Dutra; e o 3º, sob as ordens do sr. Herberto Dutra e constituindo da companhia de guerra de voluntarios de Cataguazes.

Cerca de 9 horas, os jagunços, percebendo a approximação da columna, romperam fogo.

Travou-se, durante meia hora, cerrado tiroteio. Uma hora depois os tres destacamentos passavam a occupar a localidade. As forças do governo do Estado não tiveram nenhuma baixa.

Ao primeiro exame, verificou-se que estavam aprisionados 46 jagunços e 4 officiaes do Exercito. Assim teve termo a diligencia. As autoridades perseguem os fugitivos.

CADAVERES ENCONTRADOS NA ZONA DO TUNNEL

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente, pelo telephone) — Logo após a occupação do Tunnel, foram encontrados nas proximidades da estação Coronel Fulgencio, os cadaveres de dois soldados paulistas, um dos quaes boiava nas aguas de um riacho. Esses homens, que foram levados para a sepultura, devem ter morrido no combate do dia 18 de julho não sendo dali retirados em virtude de constituir perigo a passagem por aquella zona batida pelo fogo das armas mineiras.

COMO SÃO RECEBIDAS EM NATAL AS VICTORIAS DAS FORÇAS FEDERAES

Natal, 15 (Do correspondente) — O povo desta capital acompanha com o maior enthusiasmo as constantes victorias das forças federaes.

A "A Republica", orgão official, em cartazes affixados em diversos pontos da cidade leva-as rapidamente ao conhecimento publico.

EMBARCOU, EM NATAL, O 4.º BATALHÃO DA MILICIA REVOLUCIONARIA NORTE-RIOGRANDENSE

Natal, 15 (Do correspondente) — Embarca hoje, ás 9 horas da noite, a bordo do "Poconé", o 4º batalhão da milicia revolucionaria com 348 homens, sob o commando do major Appolonio Seabra, da Força Publica Estadual.

Hontem os soldados assistiram missa na Cathedral, com a presença das altas autoridades e elementos da sociedade. Quase todos commungaram, havendo uma commissão de senhoritas entregue nessa occasião medalhas aos voluntarios que vão defender a integridade da Patria. Embarcará tambem um contingente do 29 B. C., de 35 homens que vão ser incorporados ao 21 B. C. de Recife, afim de seguir para o front.

A caravana revolucionaria que percorria o interior do Estado, fazendo o alistamento de voluntarios e pregando os ideaes que representam as aspirações nacionaes, regressou, devido a já ser grande o numero de voluntarios reunidos nesta capital onde não ha mais alojamentos disponiveis.

PASSOU POR SANTA MARIA UM CORPO PROVISORIO

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Noticia de São Gabriel informa haver passado por aquella cidade, com destino a Santa Maria, o corpo provisorio de Bagé.

COMITÉ PRÓ-ALIMENTO DA TRINCHEIRA

O Comité pró-Alimento da Trincheira, organizado pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra e senhorita Ilka Labarte com o fim de minorar os rigores da sorte dos soldados federaes em luta no "front", já iniciou os seus trabalhos de acondicionamento dos alimentos que lhes serão enviados brevemente.

Installado na sala 5 do 1º andar do Lyceu de Artes e Officios, o Comité tem recebido de varios pontos do Rio e dos Estados adhesões demonstrações de solidariedade.

Tendo solicitado o concurso de todas as senhoras e senhoritas que desejassem auxiliar os trabalhos, grande tem sido o numero de offerecimentos recebidos e acceitos.

Trabalham junto ao Comité as seguintes senhoras e senhoritas: Augusta Soares Monteiro, Aracy Surreaux Ribeiro, Adalzina Reis, Margarida Bandeira Duarte, Carmen Martins Costa, Branca Olivieri, Maria Leite da Silva, Amalia da Silva Iotta, Zelia Lopes Machado, Julietta Muller de Almeida, Maria Luiza Lira, Luiza Lira, sra. dr. Oswaldo de Araujo Lima e Linda Domingos Pinto.

As rações a serem distribuidas em pequenas caixas portateis, constam de: chocolate, vinho do Porto, pão de ovo, balas de mocotó, em pequenas porções.

Afóra esses artigos o Comité recebe tambem quaesquer outros que lhes sejam enviados por todos aquelles que se interessarem pela sorte dos nossos denodados irmãos.

CORONEL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Está no Rio o coronel Christovão Barcellos, commandante da columna do seu nome, que operou com exito na região do tunnel da Mantiqueira e fez parte depois da juncção com o exercito do Valle da Parahyba, na cidade de Cruzeiro, occupando, depois, Piquete, onde se acha uma das fabricas de polvora do governo federal.

Coronel Christovão de Castro Barcellos

Revolucionario de primeira plana e um dos officiaes mais brilhantes do nosso Exercito, pela sua cultura e pela bravura pessoal, o coronel Barcellos, dirigindo a acção da sua columna num dos sectores mais importantes da actual campanha, confirmou os seus meritos, firmados desde a guerra europêa, onde se distinguiu elevando o nome do Brasil, e agora figura entre os chefes de columna que mais se assignalaram na luta contra os paulistas.

O illustre militar está nesta cidade, em visita á sua familia e em merecido repuoso, depois de sessenta e seis dias de acção ininterrupta á frente das forças que conduziu ao triumpho.

AINDA O MOVIMENTO DE OBIDOS

Como falou um passageiro do "Baependy"

Belem, 14 (Do correspondente) — Da palestra que tivera com um passageiro do "Baependy", publicou a "Folha do Norte" o seguinte:

"A bordo do "Baependy" ouvimos, num grupo de passageiros, commentarios por parte de um destes relativamente á attitude do commandante Nelson de Lemos Bastos, capitão dos portos do Amazonas, que commandou a flotilha que deixou Manáus para atacar os rebeldes de Obidos.

No dizer do alludido passageiro, teria sido feita injustiça á actuação do commandante Lemos Bastos por parte de um seu collega de marinha. O interlocutor alludia a um telegramma que saiu publicado na edição do "Jornal do Commercio", de Manáus, de 26 de agosto.

Procurando, entre os exemplares que obtivemos o daquella data, encontramos nelle um despacho expedido de Itacoatiara a 25, pelo capitão Jonathas Corrêa e endereçado ao interventor interino do Amazonas e ao major Tavares Guerreiro, commandante do 27º de caçadores.

Lendo o incriminado despacho que é do commandante das forças do Exercito e não vendo nenhuma palavra sobre o commandante Lemos Bastos, um dos nossos companheiros, a quem o assumpto particularmente interessava, indagou:

— Mas aqui não ha referencia alguma...

— Pois é por isso mesmo. Nesse silencio é que está a injustiça ao commandante Bastos, chefe da flotilha, e que foi a maior figura em toda acção realizada. Tambem sobre o capitão-tenente Pojucan e a tripulação do "Ingá" não existe uma palavra de referencia.

E é justamente a essa gente a quem se deve o anniquilamento dos rebeldes saqueadores, que já contavam como presas certas Itacoatiara e Manáus. O "Baependy", esse fugiu da acção por duas vezes.

E não o fez a terceira, porque encontrou o "Ingá", recebemos então ordens do commandante Lemos Bastos, para enfrentar o inimigo, seguindo então o "Baependy "nas aguas do "Ingá", que arvorava a flammula de commando em chefe."

— O commandante Lemos Bastos, a quem se referia o passageiro do "Baependy", é official laureado pela classificação com que obteve o premio "Almirante Jaceguay", tendo apresentado these sobre "A Marinha Mercante como auxiliar da marinha de guerra". Essa these o autor poude, em parte executal-a, no combate naval de Itacoatiara.

RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS ENTRE CRUZEIRO E PIQUETE

Hontem á noite, foram restabelecidas as communicações, pelas linhas do Telegrapho Nacional, de Cruzeiro com Piquete, encontrando-se nessa ultima cidade a esposa do telegraphista encarregado da estação que ali funccionava. Esse telegraphista, segundo declaração da sua esposa, foi preso no inicio da revolução, tendo seguido para São Paulo.

O MINISTRO DA MARINHA CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

Hontem, á tarde, esteve no Ministerio da Fazenda, em longa conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

VÊM AHI PARA COMBATER NOVAS FORÇAS PARAENSES

Fortaleza, 16 (Do correspondente) — A bordo do vapor "Rodrigues Alves" passaram por esta capital novas forças paraenses, que se destinam á frente de operações. O interventor federal esteve a bordo em visita a officialidade.

O RELATO DO PRATICO DO "BAEPENDY"

Manáos, 16 (Do correspondente) — A proposito do combate naval travado no porto de Itacoatiara, publica o "Jornal do Commercio" daqui o seguinte relato, que lhe fizera o sr. Manoel Damaso, pratico do "Baependy":

"No dia 24, pouco antes das 6 horas da manhã, o "Baependy", viajando de Itacoatiara para Parintins, avistou, na praia da ilha do Serpa, o "Jaguaribe" e o Andirá". De bordo do "Jaguaribe" foi dado um tiro de polvora secca, seguindo-se uma granada que passou pela prôa do "Baependy", não o attingindo, porém.

Este paquete, já tendo retrocedido, desenvolveu a maior velocidade, apezar de ter ao costado o vapor fluvial "Rio Jamary".

Por essa occasião, recebeu o "Baependy" um radio do "Jaguaribe", intimando-o a render-se, dando-lhe para isso o prazo de 8 minutos. O "Baependy" proseguia sua marcha veloz, conseguindo distanciar-se muito do navio rebelde. Acima de Itacoatiara, no Paraná da Trindade, encontrou, ás 10 horas, o "Ingá", que vinha em sentido contrario, dando, então, sciencia do que vinha occorrendo ao commandante Lemos Bastos, chefe das forças, a bordo do "Ingá".

O commandante Lemos Bastos ordenou que o "Baependy" seguisse nas aguas do "Ingá", afim de enfrentar o inimigo.

A's 11,45 horas, no porto de Itacoatiara, quando os navios rebeldes aproavam para terra, afim de bombardear a cidade, o "Ingá" e o "Baependy" tomaram a posição ordenada pelo commandante Lemos Bastos e investiram impetuosamente, o primeiro contra o "Jaguaribe", que dava continuos disparos de canhão, e o segundo, contra o "Andirá".

A fuzilaria era tremenda e os navios legaes, com todas as suas forças a postos, fieis ás ordens do commandante Lemos Bastos, avançaram de encontro aos vapores tendo o "Baependy" apanhado o "Andirá" pela pôpa e o "Ingá" sacudido a prôa a meia não do "Jaguaribe", partindo-o.

O sr. Manoel Damas estava de quarto na occasião e, assim, presenciou bem toda a batalha, dizendo-nos do heroismo dos commandantes Lemos Bastos e Pojucan, bem como da bravura dos seus commandados.

Adeantou-nos que a victoria das forças legaes deve-se ao commandante Lemos Bastos, que foi de uma bravura inexcedivel."

PARADAS DOS RAPIDOS PAULISTAS

Emquanto durar o horario provisorio do ramal de São Paulo, os trens rapidos RP 1 e RP 2, farão paradas em Floriano e Engenheiro Bianor, quando houver passageiros a embarcar ou desembarcar.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communica-nos a Commissão de Imprensa:

"A Commissão de Imprensa do Club 3 de Outubro, foi, hontem, incorporada, á residencia do coronel Christovão Barcellos, commandante do Destacamento do Sector do Tunnel, ora em visita á sua familia.

O coronel Christovão Barcellos daqui partiu no dia 10 de julho para o Estado de Minas, onde exerceu sua proficiente actividade, quer como militar dos mais brilhantes, quer como um dos expoentes maximos da Revolução.

Ao bravo commandante e destemido batalhador foram transmittidos os agradecimentos de todos os bons revolucionarios, pelos seus serviços e devotamento á causa da Patria e os melhores votos de felicidade pela actuação que vem desenvolvendo.

Acham-se no Rio, onde vieram a serviço os tenente-coronel José Vargas, tenente-coronel Anysio Frões e o tenente Lourival Silveira, da Força Publica de Minas.

Estes officiaes estavam empenhados em combate no sector do Tunnel, desde o inicio da luta e só deixaram seus postos depois da grande victoria das tropas federaes.

A séde do Club 3 de Outubro mudou-se da avenida Rio Branco 173, 5º andar, para o Edificio do "Jornal do Commercio", á mesma avenida, 1º andar salão, que dá para a rua Sachet.

O adhesismo é a maior praga das revoluções. Quem adhere não tem convicções; logo é um elemento, além de inutil, pernicioso".

DESIGNAÇÕES PARA O DESTACAMENTO DO SUL

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Foram designados para servir no Destacamento do Exercito do Sul, os seguintes officiaes medicos:

Majores medicos drs. Alfredo de Oliveira Vianna e José Accioly Peixoto, capitão medico dr. Alvaro de Souza Jobin, primeiros tenentes medico drs. Fernando de Moraes Hermes, Joaquim R. Louzada Netto, Jorge Braga Pinheiro, Norman Sefton, Genesio Sampaio Athos F. Silveira e Henrique S. Pimentel.

Sabe-se que cada medico organizará um hospital, estando encarregado do serviço de cirurgia, no hospital a cargo do major doutor Accioly Peixot, o conhecido cirurgião porto-alegrense dr. J. Braga Pinheiro.

O CEARA' MANDA MAIS 341 HOMENS

Fortaleza, 16 (Do correspondente) — Com destino a capital da Republica deixará sabbado esta capital o segundo escalão do 23º B. C., com o effectivo de 341 homens e sob o commando do 2º tenente Luiz Marques de Souza.

MAIS 120 UBERABENSES PARA AS FORÇAS DO CORONEL RABELLO

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Os srs. Olegario Maciel e Gustavo Capanema, receberam de Uberaba o seguinte telegramma:

"Além de centenas de homens que já forneci para o 4º e o 13º B. I. e outras unidades que combatem os revolucionarios, estou entregando hoje ao coronel Rabello 120 homens que estão dispostos a lutar pelo mesmo ideal. Cordiaes saudações — *Guilherme Ferreira*, prefeito."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5608; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o cargo de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A OBEDIENCIA DE NININHA

Encontrei, ante-hontem, na Avenida, o meu amigo Raphael Santos. Estava contentissimo. A razão era justa, aliás muito justa. A sua galante *pequena*, a Nininha, (um demoninho moreno que tem feito muita gente perder a pelle na caldeira de Pedro Botelho, antes do Raphael, que tambem ha de lá mergulhar o corpinho inteiro, mais dia, menos dia) depois de inquietador silencio de quasi tres semanas, escreveu-lhe longa e amorosa carta de Petropolis, onde se encontra e de onde, por maiores esforços que empregue, o meu amigo não tem conseguido arrancal-a. Raphael havia, pouco antes do nosso encontro, recebido a missiva e se considerava naquelle instante o mais venturoso de todos os homens. Mal me viu, o meu amigo estreitou-me nos braços vigorosos e, como uma creança incapaz de reter um segredo, levou-me para um *bar*. Queria contar-me a grande novidade, dar-me a prova robusta de quanto fôra feliz, encontrando num atalho da sua vida aquella deliciosa creatura, toda obediencia e ternura, que era a sua adorada Nininha.

Antes do apperitivo, Raphael disse-me que não tinha segredos para mim e passou-me a carta em que a graciosa ausente lhe declarava precisar ainda dos ares serranos para a sua cura, mas, incapaz de resistir ás saudades delle, se decidira a regressar. Surgira, todavia um obice: uma de suas amigas, que ella foi encontrar installada na Westphalia, a Lydia, ia realizar uma festa, dentro de dez dias, e exigira a assiduidade de seu auxilio. Nininha respondera que nada decidiria sem ouvir a opinião de Raphael, assegurando que faria absolutamente, exclusivamente, tudo quanto elle, o seu maior amigo, lhe aconselhasse. Se "o seu querido filhinho" concordasse com a permanencia della em Petropolis por mais alguns dias, a Lydia teria a companheira dedicada, incansavel, que se fazia mistér; mas, se, em vez disso, achasse que deveria descer, fal-o-ia sem o menor constrangimento, immediatamente. Pedia apenas, instrucções, ou melhor ordens, sem demora.

Lida a carta e restituida, Raphael apertou-me a mão e levantou-se apressadamente, dizendo que iria telephonar a Nininha, naquelle mesmo instante, para que ella voltasse.

Hontem, no largo da Carioca, vi, de novo, Raphael. Estava outro, contrariadissimo. Pergunteilhe, para encaminhar a conversação, se a Nininha tinha chegado bem, se estava mais forte e elle me respondeu seccamente que a *pequena* não havia descido de Petropolis.

— Mas, então, aquella asseguração terminante, feita na carta, de que cumpriria rigorosamente o que tu resolvesses? Será possivel que, mudando subitamente de opinião, houvesses aconselhado á rapariga, ralado de saudades, como andas, que ficasse cultivando cravos e hortensias, na velha cidade de verão da familia imperial?

— Não; nada disso. Procedi da maneira que te expuz. Telephonei-lhe recommendando que voltasse hoje pela manhã.

— E então?

— Então, com vozinha de choro, a principio e, por fim, irritante, chamou-me de egoista e de máo; adeantou-me que só naquelle momento acreditava ser verdade o que todos lhe diziam relativamente á existencia de inexplicavel antipathia de minha parte pela Lydia, da irreprimivel má vontade que eu manifestava por tudo quanto pudesse ser agradavel áquella sua amiga; que a Lydia era muito boasinha, me apreciava muito e que ficaria só, coitadinha, se ella descesse, como eu, perversamente, estava exigindo.

— E, afinal, não veiu.

— Não veiu, nem virá. A consulta — bem a comprehendi. — foi o pretexto para ficar mais alguns dias em Petropolis.

— Como assim?

— Ora! Mandando sondar-me, já certa da minha resposta e decidida a contrariar-me, Nininha preparava um amúo, um arrufo, um incidente qualquer que nos incompatibilizasse por uns dias. Aliás, eu já devia esperar isso, porque ella — e nos conhecemos ha um anno — faz sempre aquillo que entende e aquillo que ella entende é, invariavelmente, o contrario do que constitue o meu desejo, a minha opinião.

E, finda uma pausa:

— Eu, se pudesse, iria a Petropolis, torceria o pescoço da Lydia e voltaria com a Nininha, porque, sendo assim, a festa não se realizaria.

Não me contive, sorri.

Raphael indignou-se, mediu-me do alto a baixo e disse:

— São assim os amigos! Vês-me aborrecido e achas graça no meu infortunio!

— Tolo, respondi. Sorri porque tens nas tuas mãos a victoria nessa partida e estás fazendo figura ridicula.

— A victoria?

— A victoria, sim! E ganha com diminuto esforço.

Raphael approximou-se mais de mim, para que não perdesse uma só minucia do meu plano estrategico e pediu-me que proseguisse.

Aconselhei-o, então, a que, sem perda de tempo, se entendesse pelo telephone, com a *pequena*; a que lhe dissesse haver reflectido melhor no assumpto, acabando por achar que ella procedera ajuizadamente, attendendo a Lydia. E conclui:

— Adeanta-lhe que estás de accordo em que ella continúe em Petropolis; promette que te interessarás junto de teus amigos para que a festa da Lydia tenha a melhor das animações e que lhe dás mais quinze dias ou um mez de permanencia fóra do Rio.

Raphael ficou attonito. Eu, proseguí, com enthusiasmo:

— Segundo confessaste, Nininha realiza normalmente o contrario daquillo que é de teu agrado. Não é verdade?

— Certissimo.

— Assim, se lhe aconselhar a ficar, ella, naturalmente, tratará logo de arranjar as malas para descer. Não acreditas?

— Se acredito!

— Achas, então, que ella deixará a Lydia com a sua festa e descerá?

Limpando uma lagrima de satisfação, Raphael abraçou-me e gritou:

— Hoje mesmo e até de avião, se fôr possivel!

E, risonho, apressado, Raphael foi pedir communicação para Petropolis, na esperança de que Nininha pudesse descer ainda hontem pelo ultimo trem do horario.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará no Paraná e Santa Catharina e bom nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de sudeste a nordéste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16) — O tempo foi instavel á tarde e á noite e bom hontem, com nevoeiro forte e alto. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 20º6 e minima 19º4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24º4 e minima 20º4, respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos e ás 7 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram de sul, frescos por vezes.

A reforma das tarifas

Concluida a publicação no orgão official das varias classes, que constituem a Tarifa das Alfandegas, annuncia-se que a commissão elaboradora do ante-projecto vae estudar as suggestões e as reclamações recebidas. Como vae ser feito esse estudo, se em sessões publicas ou secretas, se ha prazo certo para a sua realização ou não, se os interessados podem ou não defender suas idéas pessoalmente, não está ainda resolvido.

O governo só póde ter interesse que o assumpto seja bem debatido.

As suggestões apresentadas são desconhecidas. Ha, entre ellas, naturalmente algumas sensatas, justas, merecedoras de acatamento; como deve haver outras que resumbram, da primeira á ultima linha, o desejo do augmento dos ganhos de seus autores. Essas suggestões e essas reclamações deviam ser publicadas, como o ante-projecto, para conhecimento dos interessados.

Não é justo que dellas tome conhecimento apenas a commissão. E mesmo que sejam publicas, não é justo que se surprehenda o industrial ou o commerciante com a denuncia, no momento, de razões que não podem ser contraditadas, por falta occasional de dados precisos. A publicação parece indispensavel, mesmo das propostas feitas por intermedio de embaixadas, como occorre com o caso dos vidros e crystaes.

O outro Brasil...

Convidado a apresentar suggestões relativas ao projecto de reforma da justiça, um magistrado nacional respondeu que deixa de prestar a sua collaboração por uma impossibilidade material irremediavel: as difficuldades de communicação com esta capital. Trata-se do juiz federal do Acre... que ainda é o fim do mundo. Querendo orientar-se, sobre a iniciativa referente á remodelação da justiça, o mesmo juiz formulou varias perguntas a respeito do plano em elaboração, pelos quaes se conclue estar elle inteiramente alheio ao caso.

E apura-se mais que o "Diario Official", onde se publicam todos os actos que devem fazer fé publica, jornal que é o vehiculo autorizado de todas as resoluções administrativas, não chega, sequer, a ser visto pelos juizes acreanos! Se assim acontece com os que deviam, obrigatoriamente, ser os primeiros a conhecer leis e regulamentos expedidos pelo governo, é facil calcular a ignorancia em que vivem, em relação ao que vae pela vida nacional, as populações dos logares afastados do centro.

E, não obstante ser assim, correm inflexivelmente os prazos dentro dos quaes as leis deverão ser conhecidas e cumpridas. Esse é o Brasil abandonado e sacrificado, para o qual se devem voltar as vistas dos governos remodeladores.

O proteccionismo em crise?

Pelas primeiras escaramuças, nos debates desdobrados na Conferencia Economica Internacional, parece fóra de duvida que o proteccionismo alfandegario não está bem amparado, achando-se ameaçado de um golpe mais ou menos mortal. O delegado britannico pleitea o livre cambio e a abolição das restricções aduaneiras. E' verdade que de outras delegações partiu uma réplica contundente, segundo a qual não bastava, para resolver o problema economico mundial, a abolição das barreiras alfandegarias.

Em todo caso, o que resalta, da discussão em torno desse assumpto, de grande relevancia para a economia de todas as nações, é que ha tendencias muito pronunciadas contra o espirito proteccionista do tempo. Resta saber a que conclusões chegará a sub-commissão nomeada para examinar o problema das quotas o restricções introduzidas nas trocas commerciaes.

O serviço de arrecadação de rendas

Têm sido tomadas ultimamente varias providencias de ordem fiscal para o effeito de melhorar o nosso apparelho arrecadador. Além das reformas de regulamentos, algumas já realizadas, outras em andamento, fizeram-se revisões de zonas, transferencias de agentes, etc.

Demonstram esses actos o proposito de aperfeiçoar o serviço de arrecadação, reconhecidamente falho, imperfeito, injusto. Contra a deseguaIdade decorrente clamam os que satisfazem os seus compromissos com lisura e se vêem prejudicados pelos que abusam de ardis para fugir ao cumprimento da lei.

Num mesmo Estado é commum dois contribuintes de um mesmo imposto, em egualdade de circumstancias, serem collectados de maneira diversa, quando não occorre pagar um e outro não.

Falhas do apparelho, complacencia dos fiscaes? Não importa a causa, porque uma e outra se ajustam muitas vezes num mesmo caso...

Uma reforma que instaure o regimen da egualdade, da completa egualdade de tratamento, deve ser o objectivo de todas essas providencias. Mas não será alcançado facilmente, sem que abandonemos o processo de escolha dos serventuarios de fazenda no interior, feito por indicação dos chefes politicos locaes e de accordo com as conveniencias partidarias.

O problema da arrecadação não é novo, antes tem preoccupado todos os governos, determinado actos os mais variados, sem no entanto deixar de existir, cada vez mais aggravado, mais importante e mais imperioso.

Combater a fraude, em dispositivos regulamentares, com a adopção de providencias que deixam de ser applicadas, não é bastante.

Precisamos olhar com cuidado, com muito cuidado para o pessoal, face mais importante do problema do que a da alteração dos regulamentos e outras providencias de ordem administrativa.

O processo actual de recrutamento dos representantes do fisco é que precisa ser mudado.

Justiça morosa...

A rejeição dos embargos oppostos pelos herdeiros de Antonio Souza Ribeiro na acção intentada por estes contra a Fazenda Nacional, poz termo final ao mais antigo litigio que se arrastava no nosso fôro.

A petição inicial foi ajuizada, em Nictheroy, a 20 de dezembro de 1865. Mas teve sempre o seu curso embaraçado pelos expedientes protelatorios.

A acção foi julgada improcedente em primeira instancia. Subiu, em grão de appellação, no anno de 1908, ao Supremo Tribunal Federal. Este confirmou a sentença do juiz federal do Estado do Rio de Janeiro.

As partes interessadas não se conformaram com essa decisão. Embargaram-na. Na sessão de hontem, porém, discutiram-se esses embargos, sendo rejeitados unanimemente.

O caso mostra os extremos a que póde chegar a lentidão do serviço judiciario.

Parece que deve haver da parte dos legisladores, uma vez que se annuncia a reforma da justiça, recommendavel empenho no sentido da prescripção de remedios efficazes contra os expedientes protelatorios que eternizam os pleitos.

O medico sem fé

No começo do seculo passado, o medico allemão Samuel Hahnemann perdeu a fé na medicina.

Não querendo mais clinicar, mudou de profissão. Para ganhar a vida, fazia traducções; e foi traduzindo um diccionario que veiu a saber de certas virtudes attribuidas ao quinino. Realizou uma experiencia e apurou que o quinino, que passava até então por um remedio contra a febre, poderia tambem provocal-a, quando applicado em certas dóses.

Nasceu dessa experiencia a nova doutrina medica de Hahnemann, o qual, voltando a acreditar na medicina, lançou a lei famosa do *similia similibus curantur*.

Sua these foi, naturalmente, muito combatida, embora invocasse em favor della o proprio Hippocrates. E todo o seculo decorreu agitado em torno do emprego das dóses infinitesimaes na cura das affecções. A guerra entre allopathas e homeopathas parecia eterna.

Essa guerra, está claro, existe ainda hoje, mas com muito menor intensidade.

A homeopathia consiste em dar ao doente que soffre de determinados symptomas o medicamento que, no homem são, os produziria. Está nisto toda a sciencia do Hahnemann.

Muito se chasqueou da homeopathia pela extrema simplicidade — melhor se diria simplificação — de seus remedios. Poucos comprehendiam, com effeito, que algumas gôtas de uma substancia, pingadas em um pouco dagua, pudessem alcançar o mesmo resultado de uma droga mais imponente, manipulada com mais apparato, collocada em frascos maiores. Considerem-se, porém, os ultimos trabalhos dos laboratorios de biologia. Elles demonstram até que ponto são formidaveis, inimaginaveis, as forças que desenvolve a materia no estado de extrema divisão. A homeopathia não é, assim, tão pouco fundada quanto parecia.

O exito do Congresso Quinquennal dos Medicos Homeopathas, que acaba de reunir-se em Paris, é uma prova de que, se não continua com o mesmo impeto a guerra entre allopathas e homeopathas, vae a homeopathia, apezar dos pezares, firmando a velha these de Hahnemann, que não perdeu a fé, uma vez, na medicina senão para vir depois a servil-a melhor...

Policiamento da cidade

Temos por vezes chamado a attenção do poder competente para a deficiencia do policiamento na cidade, falta que tem motivado frequentes assaltos contra a propriedade. Com o fim de tomar as necessarias providencias, o sr. João Alberto reuniu seus mais immediatos auxiliares, com os quaes acertou as medidas que visam dar ao policiamento urbano a indispensavel efficiencia.

A resolução de emancipar a policia civil da policia politica, de modo a provel-a dos recursos com que deve contar para desempenhar a sua importante tarefa, sob o duplo ponto de vista preventivo e repressivo, é um alvitre feliz, que deixa entrever resultados muito satisfatorios.

E' de esperar, portanto, que o policiamento da capital do paiz fique assim consideravelmente melhorado.

O preço dos generos de consumo

O encarecimento dos generos alimenticios é attribuido em grande parte á reducção dos stocks em nosso mercado. De facto, as entradas têm diminuido de muito, notadamente de cereaes.

O Rio Grande do Sul podia abastecer-nos de feijão, arroz, banha, xarque e outros artigos, se não existisse no momento grande carencia de transporte.

Telegrammas de varios municipios gaúchos reclamam o escoamento de grandes partidas de productos alimenticios, alguns de facil deterioração, e que atulham os armazens locaes.

Movimentados esses *stocks*, teria desapparecido uma das grandes causas da subida repetida do preço de alguns generos, cuja falta já se vae fazendo notar.

O problema não é de difficil solução.

A nossa exportação de cacáo

A nossa exportação de cacáo tem augmentado muito este anno. De janeiro a julho, inclusive, realizámos as maiores remessas desse periodo no quinquennio de 1928-1932. E o mercado continúa firme, com franca procura para o artigo. Infelizmente os preços cairam muito, como se verifica da seguinte estatistica:

Annos	Tonels.	Valor
1928	27.457	62.692:000$
1929	28.371	47.222:000$
1930	32.651	47.321:000$
1931	29.041	35.980:000$
1932	35.546	41.764:000$

Na equivalencia ouro, a differença ainda é maior: por 27.457 toneladas de cacáo, vendidas em 1928, recebemos 1.538.000 libras, e pelas 35.546 toneladas, vendidas este anno, apenas 573.000 libras.

O valor médio da tonelada de cacáo caiu de 2:283$000, ou £ 56,1, em 1928, a 1:175$000, ou £ 16-2, no corrente anno.

Como se vê, augmentamos o volume de mercadoria e recebemos quasi o terço do ouro que nos era pago ha cinco annos passados.

Um estrategista parlamentar

O sr. Julian Besteiro, presidente da Camara dos Deputados da Hespanha, goza da justificada fama de habil estrategista parlamentar. Elle procura vencer as difficuldades que se apresentam á acção da assembléa cujos trabalhos dirige com muita argucia e intelligencia. Viu-se bem de que modo elle conduziu os debates das Côrtes para obter a conciliação dos representantes de opiniões contrarias na votação da actual constituição da Hespanha.

O tacto e o senso pratico do sr. Julian Besteiro acabam de ser postos á prova, recentemente, no caso do Estatuto da Catalunha.

Para evitar uma temida protelação do elemento infenso ou indifferente á autonomia daquella zona da Hespanha, declarou elle que não se pagariam os subsidios, nem se concederiam férias aos deputados, emquanto estes não votassem o novo codigo politico dos catalães.

O ardil produziu esplendido effeito.

Após a votação, formou-se uma longa fila de paes da patria deante da thesouraria...

O DEVER DA CIDADE

O que a Prefeitura consome, no pagamento de aluguel de predios onde funccionam escolas, daria para custear, largamente, uma operação de credito que permittisse, á administração da cidade, construir edificios seus, ahi installando, condigna e confortavelmente, o ensino. A esse respeito já ha mesmo suggestões bastante interessantes, uma das quaes feita pelo antigo sub-director administrativo da Instrucção Publica do Districto Federal, o sr. Frota Pessoa. Mas, na fórma do costume antigo, que relegava para o plano das coisas dispensaveis e superfluas as boas lembranças, essa foi abandonada... Pois agora, da Argentina vem-nos a noticia de que lá se pretende, para dotar a sua capital de predios escolares proprios, realizar uma operação semelhante á suggerida aqui por aquelle estudioso de assumptos da instrucção. Será que os argentinos foram buscar para si o que era nosso e nós não soubemos aproveitar?

Não é crivel que, dentre tantas mentalidades que têm passado pela administração municipal, nenhuma houvesse assumido o compromisso de resolver o problema da edificação escolar. Preferem todas, e ahi está o grande erro, fazer duas ou tres casas cheias de pompas architectonicas e de defeitos, ao invés de emprehender um plano equanime, em que se comprehendessem no melhoramento todas as zonas da cidade, dando-lhes casas limpas, confortaveis, hygienicas, mas em numero proporcional ás necessidades de sua população infantil. Ora, isso seria perfeitamente possivel, bastando que esse formidavel manancial derramado durante annos, com o pagamento de predios de aluguel, tivesse applicação mais intelligente.

Se as administrações cumprissem o que promettem, em materia de predios escolares, ha muito os teriamos em quantidade bastante para abrigar toda a população escolar. Muitos dos emprestimos contraidos pela municipalidade, e dos quaes estamos todos pagando amortização e juros, o foram a pretexto de resolver esse importantissimo problema. Quem realmente se negaria a dar recursos a uma cidade em pleno progresso, em condições de inspirar o credito, e que além do mais se propunha emprehender a instrucção de seus filhos, realizando desse modo novas possibilidades de riqueza e de progresso? Enlevados nessa cantiga os possuidores de economias foram canalizando parte dellas para cá, emquanto a Prefeitura, insensivel e indifferente ao que promettera, desviava o dinheiro emprestado, para applical-o em outros melhoramentos, á maneira do que fez o sr. Epitacio Pessoa com os vinte e cinco milhões de dollares destinados á electrificação da Central...

Quanto mais o tempo corre, mais difficil se vae tornando a solução do problema. Convem assim que, a despeito de todas as difficuldades, elle não desappareça da cogitação dos poderes municipaes, mesmo porque a Prefeitura deixando de edifical-os não poupa grandes dinheiros, por isso que estes se escoam no aluguel de predios, sempre defeituosos. Varias vezes o temos dito, e mais uma vez hoje repetimos a velha e esquecida suggestão. Por que não começa a Prefeitura a edificação de predios escolares pela zona suburbana e rural, construindo ahi, em terreno barato, edificios modestos, hygienicos e de boa apparencia, mas sem os requisitos architectonicos que têm encarecido tanto essas obras, quando emprehendidas nos centros urbanos da metropole? Nada mais facil do que fazer uma installação modesta, em zonas longinquas, onde se pudesse acolher a população escolar satisfatoriamente. Succede, porém, que esse beneficio, distribuido ás mancheias entre as creanças da zona rural, não póde servir de moldura aos administradores municipaes que querem a sua passagem pela Prefeitura certificada através de documentos vistosos e ruinosos, isto é de palacios edificados no centro urbano da metropole.

A edificação de predios escolares constitue certamente um grande, um dos maiores problemas da cidade. Todas as soluções que lhe têm sido dadas resultam erradas, porque partem da preoccupação de fazer realizações de vulto, que elevem bem alto os nomes de seus autores. Mas, se o encarassemos com modestia, sem espirito de exhibição e sobretudo attendendo á sorte dos pequeninos que vivem na peripheria da cidade, facil seria encaminhar a sua solução. Quem quererá, porém, reivindicar a gloria modesta de dar escola condigna ás creanças desses logares afastados, onde mal lhes chega a instrucção?

O feminismo chinez

O feminismo chinez — quem diria? — é o mais adeantado do mundo.

Basta dizer que a ultima reforma politica da China dá ás mulheres os mesmos direitos que aos homens, em todos os dominios da actividade social. O salario da mulher tem de ser egual ao do homem. As chinezas podem, além disto, occupar qualquer posto da administração publica, inclusive os de ministro e até mesmo presidente da Republica.

Essa reforma é uma verdadeira subversão de todos os velhos costumes chinezes.

Desde a mais remota antiguidade, a mulher era na China uma especie de rainha escrava. Como em todos os paizes orientaes, o apparecimento de um filho constituia motivo para grandes jubilos, ao passo que o nascimento de uma menina era sempre recebido com indifferença e resignação. O filho perpetuava a familia e honrava os antepassados. O culto dos antepassados é ainda hoje a verdadeira religião da China.

Nesse paiz, os costumes eram mais fortes que as leis. Emquanto vivos os paes, deviam os filhos permanecer sob o tecto paterno. As mulheres, porém, quando se casavam, tinham de abandonar a familia para habitar com os sogros. A mulher pertencia á familia do marido.

Desde o momento em que se tornava mãe, ella começava, entretanto, a ter prestigio proprio, senão quanto ao marido, pelo menos quanto aos filhos, que lhe deviam obediencia cêga, do mesmo modo que suas noras.

Os homens punham um certo garbo em alludir ao amor e á obediencia que dedicavam aos paes, sobretudo á progenitora. Era uma injuria dizer de um homem que desobedeceria á sua mãe. A desobediencia equivalia ao matricidio, no mundo occidental.

Se a mulher chineza, em geral, não era sempre feliz, vivia, em todo caso, a salvo de toda e qualquer preoccupação quanto á sua subsistencia material. Antigamente, a dignidade familiar ficava offendida se a mulher precisava de trabalhar para manter-se. Uma viuva sem filhos devia ser mantida pela familia de seu sogro até á morte. Se tinha filhos, cabia-lhes, a estes, sustental-a.

O homem não podia, sob nenhum prestexto, abandonar a moça que houvesse seduzido.

Depois da revolução chineza e das reformas politicas a que ella deu logar, tudo isso mudou. As mulheres que se casam não querem mais pertencer á familia do marido. As solteiras tornam-se independentes: trabalham e instruem-se como as occidentaes. Serão mais felizes? Eis o problema.

Os mosquitos

As visitas domiciliares da Saude Publica cingem-se a uma inspecção ligeira das caixas dagua e de descarga. Dois minutos são bastantes para que o guarda olhe e deixe no boletim a data da sua passagem. Esse modo ligeiro e inefficaz de fiscalizar está dando em resultado o apparecimento do mosquito. Todos os bairros estão infestados, com maior ou menor intensidade. As reclamações surgem, pedindo providencias.

O algodão

A nossa exportação de algodão está passando momentos difficeis. Os negocios são reduzidissimos. Ha muitos e muitos annos, que não se verifica reducção tão violenta no seu commercio. Em 1929, as vendas do artigo renderam 153.914:000$000, equivalentes a 3.783.286 libras. Mas no anno immediato, manifestou-se a crise, reduzindo-se as vendas a réis 84.601:000$000 e o anno passado a 54.189:000$000.

Culminou a crise este anno. Nos sete primeiros mezes as nossas remessas de algodão não passaram de 405 toneladas, no valor de réis 1.413:000$000, contra 12.892 toneladas e 33.757:000$000, em 1931, e 19.950 toneladas e 59.856:000$000, em 1930.

Não ha exaggero dizendo que foi a paralysação do nosso mercado de algodão.

A collecta do lixo

Estamos ainda muito longe da perfeição no tocante ao serviço da collecta do lixo. Grandes nucleos populosos não gozam desse beneficio.

Maria do Carmo, em Braz de Pinna, onde existem milhares de casas particulares e mais de uma centena de casas commerciaes, não conseguiu ainda ser percorrida por um dos caminhões de collecta da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

A secção de Olaria serve a uma vasta e populosa zona, não podendo realizar esse serviço, sem prejudicar seus encargos actuaes.

Ha, portanto, necessidade e necessidade imperiosa de crear uma nova secção para attender aos nucleos de população ainda não alcançados pelo serviço da collecta domiciliar de lixo.

FALLECIMENTO DE UM GENERAL PORTUGUEZ

Lisboa, 16 (Especial) — Falleceu hoje nesta capital o general Alberto Baptista, que commandou as forças expedicionarias portuguezas durante a guerra.

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

OS MOTIVOS DA FAMA DO 3.º CORPO PROVISORIO

Bury, 11 (Correspondencia do enviado especial junto ao P. C. do general Waldomiro Lima) — De todos os corpos em operações neste sector do Valle do Paranapanema, o 3º Corpo Provisorio do Rio Grande do Sul é o que possue a maior somma de condições que conduzem á aureola da fama. Os seus soldados são valentes e impetuosos e imprimem, na arremettida, aquelle cunho de desassombro que fez a historia da bravura riograndense e que, durante annos a fio, consolidou o seu renome, desde os tempos da colonia do Sacramento.

Da acção do 3º Corpo, contam os que assistiram ao combate de Bury: o inimigo estava entrincheirado no alto de uma coxilha. A gauchada, após o primeiro tiro, jogou-se com impeto. A fuzilaria era intensa, trabalhando as automaticas sem parar. O fogo da artilharia federal fez calar as metralhadoras. Num dado momento, o pessoal do 3º, aos gritos, chegou, correndo a pouca distancia das trincheiras inimigas. Ahi, para atirar mais á vontade, com mira certa, a soldadesca trepou nos cupins, attingindo os entrincheirados de cima para baixo. A maioria paulista reage. Cairam, então, numerosos atacantes. E estes, no ardor da acção, serviram-se dos facões de matto e das facas de carnear. Effectuaram assalto a arma branca, em vigoroso entrevero, tomando-se os paulistas de panico. A primeira linha de trincheira foi conquistada. E os atacantes proseguiram, impulsionados pela vontade decidida de vencer. Terminado o combate, um batalhão inteiro ficou aprisionado, por ter sido envolvido na arremettida fantastica.

O commandante desse corpo auxiliar, coronel Serafim Moura, é um gaúcho temperado nas pelejas periodicas do pampa e affeito ao manejo dos serviços campeiros. Agora, quando se refere ao grande numero de baixas soffridas na peleja de Bury, costuma dizer que gostou da guerra, achando, sómente, que esta é uma guerra á moderna, meio afrancezada (referindo-se aos ensinamentos da Missão), e que elle, como seus homens, só conheciam a guerra á antiga. E, então, explica: "Lá no Rio Grande só brigamos duma maneira, não havendo canhão nem metralhadoras. Vim aqui apprehender a guerra *á franceza*, diz, e detalhando: a gente quando combate se colla ao chão e avança quando a artilharia dispara ou quando canta a metralhadora, protegendo o avanço. Apezar de tudo, a guerra á franceza é tambem boa. Bala não falta e é o quanto basta para a gente se agitar..."

Quando nos encontramos pelos acampamentos na beira da estrada ou pelas trincheiras na vanguarda, o coronel Serafim sempre nos dispensa dois dedos de prosa e nos convida para um *amargo*, que acceitamos com prazer. Accommodando a bomba na herva, entre duas fumaradas dum *criolo*, o gaúcho ageita-se e fala dos aviões, que considera a obra prima da guerra *franceza*. Com a franqueza e simplicidade de gaúcho, affirmava ha poucos dias: "Ainda pegarei um destes "bichos" dos paulistas — nos diz apontando um soberbo Waco, pilotado pelo já celebre aviador Muricy, aliás federal, que passava em vôo de reconhecimento. Por emquanto, estou amansando-os. Não permitto, por isto, que a nossa gente atire. Quando elles estiverem bem confiados, voando baixo, faço um fogo cruzado de metralhadora que não poderá falhar. Ora, uma das metralhadoras assentarei ali naquelle alto e a outra na clareira daquelle mattinho ralo, — indica alongando o labio inferior. As duas accionarão em relação áquelle galho secco de arvore, em fogo cruzado, mais ou menos tres metros para a frente da helice. O sr. vê, conclue o coronel, só por muita *suerte* é que um delles escapará. Um dos officiaes pertencentes ao corpo, e que se encontrava na roda, nos disse ser o unico titulo que falta aos feitos de guerra da novel unidade. E ajuntou que até o commandante do sector paulista fôra sua presa de guerra.

— Ah! aquillo é que foi boa presa — exclama o coronel Serafim. E, com um brilho no olhar, nos conta a grande façanha. O capitão Nelson Tinoco, principia o coronel, agiu com valentia. E olhe moço, official de estado-maior, arriscando-se assim, são poucos. Elle representava o general Waldomiro, mas, apezar disso, num instantinho em que nos entreveravamos, assumiu o commando de uns trinta homens, que se encontravam perto delle. Nós, como sabe, nos achavamos na retaguarda do inimigo, cerca de uns quinhentos metros das trincheiras da Picada. O capitão Tinoco, depois de nos organizar ao longo do flanco esquerdo dos paulistas, por dentro do matto, collocou a vanguarda, composta de uns trinta homens, na beira da estrada, bem pertinho do rancho do coronel Arlindo. Num dado momento, um esquadrão nosso foi obrigado a tirotear com uns cincoenta paulistas que cairam no nosso meio e que não quizeram entregar-se, pensando que era pouca gente. Mas logo verificaram o engano e depuzeram as armas. Infelizmente, com esses tiros nos descobrimos. Foi quando se deu o entrevero. A negrada da Legião Negra se esparramou e foi caindo nas nossas unhas, sendo preso o coronel Arlindo. O resto da tarde, eu *le digo*, moço: foi um "Deus nos acuda" e até ao dia seguinte estivemos *potreando* os extraviados pelo matto. A nossa indiada se portou com tino" concluiu o coronel Serafim.

ENTRE AMPARO E CAMPNIAS

"Communicado de 16 de setembro, ás 6 horas: Do tenente Carlos Berenhauser, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, recebeu o Serviço de Publicidade da "Imprensa Nacional" o seguinte telegramma:

"*Itapira*, 16 — (Urgente) — O estado-maior da 4ª Divisão de Infantaria informa. — Na frente geral de Campinas o destacamento coronel Dutra consolidou a conquista da localidade de Pedreiras, a doze kilometros a oéste de Amparo. Nos eixos da via ferrea e da rodovia Mogy-Mirim-Campinas, o adversario que, na vespera, se retirára apressadamente para o sul do Rio Camanducaia, não mais voltou, mantendo-se tambem inactivo nos demais pontos da frente. Nos outros sectores da 4ª Divisão de Infantaria nada houve de notavel nas ultimas vinte e quatro horas. Um avião inimigo bombardeiou, hontem, Pedreiras e Amparo, com fracos resultados. Nossos aviões de caça mandados em seu encalço não mais conseguiram encontral-o. Apresentaram-se, hontem, expontaneamente, ao coronel Dutra, em Pedreira, um sargento e um cabo paulistas. Apresentaram-se tambem hontem ao Quartel General o 2º tenente commissionado da Força Paulista Lauro Blum e o civil Oswaldo Blum, sobrinhos do general Miguel Costa e foragidos de São Paulo, de onde conseguiram fugir depois de terem passado toda a sorte de privações, pois negaram-se a pegar em armas contra o governo provisorio. O "Correio da Manhã" traz rectificação sobre a occupação do Amparo, dizendo haver evidente engano de informante da "Imprensa Nacional". Devo declarar que o despacho enviado dava Amparo a trinta e cinco kilometros nordéste de Campinas e não a cinco, como foi publicado, havendo, por conseguinte, erro na transmissão. Tenho notado outras adulterações em meus communicados, devidas certamente a diversas retransmissões nas estações intermediarias, mas o bom senso do leitor repellirá á primeira vista, taes enganos. Aproveito tambem para rectificar um communicado do "Correio da Manhã", de 1º deste, do correspondente em Bello Horizonte, annunciando a occupação de Amparo e dando a entender que o grosso da divisão mineira, articulado directamente com o general Jorge Pinheiro, agia como patrulha da brigada Amaral, quando o general Jorge Pinheiro é o commandante da Mantiqueira até as margens do Rio Grande, inclusive a referida brigada. — *Tenente Carlos Berenhauser*, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª Divisão de Infantaria."

A CRUZADA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Continuará por mais oito dias a obra beneficente em favor das populações civis — A campanha da Cruz Vermelha Brasileira está directamente ligada á campanha intima de cada pessoa perante o dever que cada um tem de auxiliar as iniciativas que são feitas pelo bem collectivo. E' este sentimento expontaneo e desinteressado, que, mais uma vez, demonstrou possuir o povo do Rio de Janeiro.

A Primeira Semana foi coroada de exito animador pois os auxilios recebidos são um attestado bastante expressivo do sentimento altruistico do nosso povo.

A propaganda feita pelo radio, pela voz de illustres damas do nosso mundo social, é um exemplo e uma conquista que consagram as finalidades desta cruzada humanitaria.

A Repercussão do movimento — De todos os pontos do Brasil começam a chegar as demonstrações de apoio ao grande movimento nacional em favor das populações que soffrem, neste momento, os horrores da guerra.

Essas demonstrações valem pelo sentimento que encarnam. Em cada recanto do territorio nacional trabalham centenas de mães, uma pedindo a Deus para que faça descer sobre o Brasil a bandeira da paz, outras levando o seu concurso pessoal á cabeceira do enfermo ou amparando com o seu carinho uma creança que ficou orphã, abandonada, em meio ao flagello da luta.

O dia de hontem — Como todos os dias da semana que hoje finda, hontem, durante o expediente que se prolongou até ás primeiras horas da noite, esteve a séde da Cruz Vermelha Brasileira repleta de senhoras e de pessoas que ali foram levar o seu auxilio material ou a sua demonstração de apoio ao movimento humanitario que se está levando a effeito nesta capital, em prol de todos os necessitados.

A presença de todos se torna necessaria, util, digna!

Trabalhae, dando o que vos não fizer falta! E' uma causa sem partidos, porque é uma causa nacional! Num hospital não existem inimigos, todos num só leito, numa mesma dôr, recebem a caridade e assistencia de senhoras que só têm uma divisa: fazer bem para o bem do Brasil!

Donativos — Estão sendo publicadas as listas dos donativos que são recebidos diariamente na séde da Cruz Vermelha Brasileira.

Tendo seguido para a frente Léste alguns caminhões levando o resultado dessas collectas, hoje deverão partir outros levando roupas e comestiveis para as populações das cidades de Cruzeiro, Cachoeira e outras localidades onde ficaram familias agora desamparadas.

Falará hoje pelo radio — Completando o programma de radio da primeira Semana da Cruz Vermelha Brasileira, falará hoje na Radio Sociedade, ás 8.50 minutos a senhora d. Amelia Rezende Delgado, interpretrando os sentimentos de todos os que nesta hora emprestam os seus serviços para o bem do Brasil.

Falando aos estrangeiros residentes no Brasil — Tendo servido na Cruz Vermelha Britannica, durante a Guerra Européa, a exma. senhora d. Vera Roxo Delgado de Carvalho que presta o seu valioso concurso á Cruzada da Cruz Vermelha Brasileira, dirigiu hontem commoventes palavras aos estrangeiros residente no Brasil, apontando-lhes as tristezas de uma guerra e as necessidades reclamadas á Cruz Vermelha Brasileira. A sua oração foi pronunciada junto ao microphone da Radio Mayrink Veiga.

O GENERAL FRANCO FERREIRA FALA, EM PORTO ALEGRE, SOBRE A SITUAÇÃO DO PAIZ

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — O "Jornal da Noite" entrevistou o general Franco Ferreira sobre a situação do paiz. Attendendo ao reporter o novo commandante da 3ª região militar disse:

— "Hontem, após a tomada de Cruzeiro, tive pelo telegrapho longa conferencia com o general Góes Monteiro, que se transmittiu as seguintes palavras: "O general Góes cumprimenta o general Franco Ferreira e diz que aqui tudo está muito bem. Apenas a campanha feita pela irradiação paulista descobre victorias e faz ameaças. Hontem occupamos Cruzeiro, sendo recebidos com festas pela população, em cujas localidade senhoras e senhoritas serviam café aos soldados da victoria e da revolução. Um abraço cordeal".

A este recado respondi nos seguintes termos: "general Franco Ferreira cumprimenta general Góes Monteiro cordealmente, retribue e felicita enthusiastica e calorosamente não só pela brilhante victoria de Cruzeiro como tambem pela maneira carinhosa e fraternal com que a população daquella localidade recebeu os bravos defensores da causa nacional. Aqui, sob ponto de vista militar, tudo bem. Continuamos encaminhando a tropa para a frente sul. Estamos certos de estar perto da almejada victoria de nossas armas, que são as do direito e da razão. Muito gratas serão sempre estas ligações affectuosas e cordeaes."

— Que impressão recebeu da quéda do Tunnel? — pergunta o reporter.

— "Minha impressão é de que a quéda do Tunell da Mantiqueira foi consequencia da tomada do Cruzeiro. Todas estas victorias foram communicadas em boletim official do E. M. do Exercito."

O reporter observa que é dada grande importancia á tomada de Cachoeira, ao que o entrevistado responde, dizendo que Cachoeira dista 20 kilometros de Cruzeiro e é prova evidente que a população paulista não tem hostilisado as tropas do governo que vão occupando as suas cidades. Esta noticia, accrescenta, chegou ao seu conhecimento por intermedio do genral Flores da Cunha e deve ser confirmada, talvez ainda hoje, pelo E. M. do Exercito.

— Assim a situação melhora sensivelmente?

— E' exacto, responde o general. A situação a meu ver melhora dia a dia consideravelmente, pois o flanco direito da 1ª divisão está inteiramente ligado ao flanco esquerdo da 4ª divisão. Doravante é certo a continuidade da offensiva vigorosa, já iniciada pela frente de Léste. Mais ao norte, o destacamento do coronel Dutra assignalou uma progressão de grande importancia militar, como seja a tomada da cidade de Amparo; por isso tal movimento revela haver perfeito entendimento entre os commandos, para uma acção conjuncta nas frentes de Léste e Nordeste. Nesse avanço, ainda sou levado a acreditar que os rebeldes tenham enfraquecido bastante, pois não se aproveitaram, segundo organizações assignaladas pela nossa aviação, da linha Cachoeira-Piquete, organizações estas que se diziam feitas de concreto. Presume-se que já lhes falte remuniciamento de artilharia, por isso que não se ouve o troar dos seus canhões na frente de Léste, sendo de notar apenas tiros de inquietação, o que technicamente importa em dizer economia de munição. Ultimamente se tem verificado a presença da infantaria e artilharia prestada apenas por um canhão isolado, o que traduz a usura por falta de material e remuniciamento, pois o apoio da artilharia e infantaria é sempre prestado pela artilharia grossa, isto é, um grupo de quatro canhões."

Nesta occasião um ajudante de ordens do general Franco Ferreira chega e faz entrega de um telegramma ao commandante da região. Tratava-se da tomada de Cachoeira. Virando-se para o reporter o general accrescenta:

— "Como o sr. observa, felizmente os acontecimentos dentro da propria cidade de S. Paulo estão respondendo ás mentiras do profissionalismo e dos separatistas."

A EQUIPE MEDICA DA BRIGADA GAUCHA

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Partiu para Faxina, afim de ser incorporada ás forças federaes em operações uma equipe medica da Brigada Militar do Estado, chefiada pelo dr. Julio Hecker.

FOI DEMITTIDO O PREFEITO DE OLIVEIRA

Juiz de Fóra, 16 (Do correspondente) — Foi exonerado do cargo de prefeito de Oliveira, o sr. Armando Pinheiro Chagas, sendo nomeado para substituil-o o sr. Waldemar Fernal.

AS FORÇAS PROVISORIAS RECENTEMENTE CREADAS

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — As novas forças provisorias, recentemente creadas, constam do seguinte: Dois esquadrões com o effectivo de 100 homens, cada um, em Carazinho e Noncahy; dois corpos com 321 homens, cada um, com as numerações de 47º e 48º, com séde, respectivamente, em Marcelino Ramos e Antonio Prado.

DONATIVOS PARA O SOLDADO CEARENSE DO "FRONT"

Fortaleza, 16 (União) — Percorrerá hoje as ruas desta capital um bando precatorio de senhoritas angariando donativos em beneficio dos soldados cearenses que combatem no "front".

CHEGOU AO CEARA' O TENENTE SOMBRA

Fortaleza, 16 (União) — Teve festiva recepção nesta capital o tenente Severino Sombra, chefe da Legião Cearense do Trabalho, que aqui chegou num avião da carreira.

COMO O MAJOR PERSIVAL DESCREVE A OCCUPAÇÃO DE TUNNEL

Juiz de Fóra, 16 (Do correspondente) — O major Persival, commandante do 8º R. I. P. telegraphou ao sr. Olegario Maciel, descrevendo nos seguintes termos a occupação do Tunnel. Na noite de 12, pelas 20 horas, os insurrectos atacaram violentamente meu batalhão, travando comnosco forte combate. que só veiu a cessar ás 3 horas da manhã de hontem. Como notassemos, de um momento para outro, a completa paralização da actividade dos rebeldes, lancei immediatamente patrulhas de reconhecimento, as quaes constataram estar o adversario batendo em retirada. Incontinenti dei sciencia do facto ao nosso bravo commandante da brigada do sul, coronel Lery, e tratei de movimentar para a frente o meu elemento. Assim, occupou elle ás sete horas as posições avançadas e, em seguida, as do inimigo, que, momentos antes, havia se retirado. Nesse avanço conseguimos fazer varios prisioneiros. Apprehendemos vasto material de guerra."

DELEGADOS EXONERADOS

Juiz de Fóra, 16 (Do correspondente) — Foram exonerados os delegados de Lima Duarte e Pirapora, sendo nomeados para substituil-os os srs. Egmydio Serra e Belchior Roquette.

VEM AHI UM CONTINGENTE DO 23.º B. C.

Fortaleza, 16 (União) — Embarca hoje, com destino á zona de operações, um contingente do 23º B. C., sob o commando do tenente Luiz Marques de Souza.

OS RESTOS DA CONSPIRAÇÃO BERNARDISTA

Juiz de Fóra, 16 (Do correspondente) — Segundo noticias recebidas aqui com procedencia de Mussambinho, foram enviados dali para o Rio sessenta e quatro prisioneiros.

O DIA POLICIAL

A proposito da venda de um botequim

O que apurou, em inquerito, a 1ª delegacia auxiliar

Na primeira delegacia auxiliar foi instaurado inquerito para apurar uma queixa apresentada por Nicanor Couto contra Mercedes Bruger, a qual, dizia, sem que fosse proprietaria do botequim existente á avenida Suburbana, n. 3.050, em Cascadura, vendera-o por 9:500$000.

Disse o queixoso que a accusada o enganára, adeantando que o estabelecimento estava em nome de Gustavo Hiller, tendo Mercedes recebido, como entrada inicial, a importancia de dois contos de réis.

A autoridade apurou, entretanto, que Mercedes era, de facto, proprietaria do botequim, por isso que o comprára a Antonio Corrêa de Oliveira o qual, por seu turno, o adquirira a Gustavo Hilher. Quando Mercedes adquiriu o negocio, este ainda estava em nome de Hilher, antecessor de Oliveira. Atrazado, aquelle, nos impostos fiscaes, não puderam realizar a transferencia, que foi fita directamente a Hiller para Mercedes.

Assim, Couto, o queixoso, não agira de boa fé ao procurar a policia, tanto mais que, mesmo que o botequim estivesse em nome de Hiller, como pretendeu, não constituiria, isso, crime de estellionato. O queixoso, ao realizar o negocio, teria visto que o estabelecimento commercial estava em nome de Hiller e, dessa fórma, conclue a autoridade, se realizou a transacção foi porque quiz, sciente e consciente de tudo.

O caso foi apurado pelo ex-1º delegado, dr. Godofredo Maciel, pouco antes de haver deixado o cargo. Hontem, porém, o processo foi remettido para Juizo, acompanhado do respectivo relatorio, que assim termina:

"Mercedes Bruger vendeu o botequim ao queixoso, recebendo "dois contos, como signal e principio de pagamento, ficando o restante para ser pago no prazo de quarenta dias, sendo quatro contos em dinheiro e tres contos e quinhentos em promissorias, avalisadas e endossadas por pessoa idonea e vencida mensalmente", como se verifica da publica fórma do recibo de compra, junta a estes autos, pelo supposto lesado (fls. 3). Vencido aquelle prazo, e como não tivesse o queixoso solvido os compromissos assumidos, Mercedes Bruger requereu, e conseguiu, reintegração de posse do botequim.

Ferido nos seus interesses, Nicanor Couto procurou a policia, buscando emprestar a uma simples transacção commercial os aspectos de uma espoliação injusta de direito — espoliação essa — o que é digno se note ainda — que elle, o queixoso, só descobriu e denunciou muito após ao facto, quando já, por falta de pagamento do restante da divida, havia perdido qualquer direito quanto á posse do botequim, e como se verifica, num confronto, entre as datas do recibo (fls. 3) e da queixa (fls. 2).

Assim, ao que me parece, não houve, no caso, a violação do artigo 338, paragrapho 5º, do Codigo Penal.

Remetta-se este inquerito ao mm. juiz da Vara Criminal que, por distribuição, couber, feitos, antes, os necessarios registros."

Aggredido a páo

Com ferimentos a páo, no braço e na cabeça, foi medicado na Assistencia o operario Sebastião Francisco, morador á rua Barão de Iguatemy n. 131.

As autoridades do 16º districto prenderam os aggressores.

BRINCADEIRA FUNESTA

O "mata-mosquitos", pilhado pelas rodas de um electrico, falleceu no S. P. S. de Nictheroy

Hontem pela manhã registrou-se um accidente de lamentaveis consequencias, em virtude de simplesmente, de imprudencia da pobre victima.

Uma turma de humildes "mata-mosquitos", da Rockfeller Fondation, que faz o serviço de prophylaxia de febre amarella em Nictheroy, seguia para a zona de São Gonçalo, num bonde electrico da linha de Neves, de numero 103, dirigido pelo motorneiro Manoel Santos regulamento 18. Esse vehiculo puxava o reboque n. 168, do qual era conductor, Waldemar Giorgio, regulamento 86.

Agnaldo Silva, a victima

Despreoccupadamente iam os rapazes brincando e fazendo toda a sorte de imprudencias.

Ao chegar o carril na rua General Castrioto, proximo ao logar denominado Engenhoca, um dos "mata-mosquitos", o de nome Agnaldo Silva, morador nesta capital, á rua Tavares Ferreira n. 10, na estação do Rocha, pretendendo escapar ás brincadeiras dos seus companheiros, foi passar do electrico para o reboque. Perdendo, porém, o equilibrio, o pobre rapaz caiu entre um e outro carro, sendo apanhado pelas rodas do reboque.

Aos gritos desesperados de quantos assistiram a triste occorrencia, o bonde parou, sendo a victima retirada de sob as suas rodas, em estado gravissimo.

Removido numa ambulancia para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Agnaldo, que soffrera fracturas expostas da bacia e coxa esquerda e ferida penetrante do ventre, falleceu, antes mesmo de receber qualquer auxilio medico.

Constatado o obito foi o cadaver removido para o necroterio do Cemiterio de Maruhy, com guia da delegacia de Nictheroy.

O motorneiro embora não tivesse culpa do desastre, evadiu-se. Esteve no local, tendo tomado todas as providencias necessarias, o investigador Vicente.

Hontem mesmo á tarde, o cadaver do inditoso guarda sanitario, foi autopsiado pelo dr. Ivo Santos, medico legista da Policia.

Hoje pela manhã, realizar-se-á no Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o sepultamento do mallogrado Agnaldo Silva.

OS OBJECTOS DESAPPARECIAM MYSTERIOSAMENTE

D. Leonor Eassaba, proprietaria de uma casa de alugar apartamentos, á rua do Mattoso, 181, queixou-se, ha dia, ás autoridades do 15º districto contra o desapparecimento de diversos utensilios, objectos e prataria de sua propriedade. Aberto inquerito, é bem de vêr-se a situação delicada dos hospedes, visto que, de principio, de ninguem se suspeitava. Hontem, a proprietaria da casa voltou á delegacia e ahi agora para dizer que os objectos desviados haviam sido encontrados no porão de sua casa. Entre tudo estavam, ainda, diversas peças de roupa pertencentes ao funccionario postal Gastão Gaspar, all domiciliado. Esse sr. declarou, que, realmente, havia dado por falta dessas peças que não havia resolvera deixar transparecer.

As diligencias da policia fazem crer que seja uma propria pessoa da casa a autora do desvio apontado. O inquerito proseguirá. E' possivel, ainda, que não se trate de roubo mas, apenas, de uma simulação, por effeito de vingança.

QUANDO LAVAVA ROUPA, A' BEIRA DE UM POÇO

Victima dye uma syncope, a infeliz pereceu afogada

Com guia das autoridades policiaes do 31º districto, foi removido hontem para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de Bernardina Rosa da Silva, parda, casada, brasileira, de 35 annos, moradora no logar denominado Saccarão, em Jacarépaguá.

A infeliz mulher, sendo victima de uma syncope, quando lavava roupa á beira de um poço, no quintal de sua residencia, caiu no mesmo, perecendo afogada.

A CARTEIRA FOI ACHADA NA GALERIA

José Ferreira, morador á rua visconde Itauna, 463, achou, na Galeria, hontem, á tarde, uma carteira. Um guarda civil, n. 575, viu-o apanhar a carteira e delle se approximou, indagando o que era. Ferreira foi obrigado, assim a ir entregar á policia o achado, que está na delegacia do 5º districto, á espera do dono. Ferreira é sapateiro. Na carteira havia 130$000.

Suppõe a policia que um punguista, quando a tentou desviar do bolso de alguem mas, sentindo-se surprehendido que alguem o visse, precipitado a deixou cair.

Aggredido a faca

José Almeida da Cunha, de 25 annos, operario, morador á rua [illegible] n. 52, foi aggredido a faca, hontem, [illegible] e medicado na Assistencia [illegible] internado no Prompto Soccorro.

INGERIU FORTE DOSE DE PHENOL

Edith Maria Sant'Anna, domiciliada á rua Visconde do Uruguay n. 272, hontem pela manhã, ingeriu forte dose de acido phenico, com o lugubre proposito de pôr termo á sua triste existencia, não obstante contar apenas 20 annos de edade.

Aos gritos da tresloucada acudiram varias pessoas, que providenciaram para que fosse chamado no local um medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, que a removeu na ambulancia para o posto.

Ali foi Edith convenientemente medicada e, após algumas horas de repouso, internada no Hospital São João Baptista.

As pessoas da familia da tresloucada, ouvidas pela policia, declararam que Edith tentou suicidar-se por se sentir abandonada pelo noivo.

As autoridades policiaes só tiveram conhecimento do facto depois de muito tempo.

"SURURÚ" FAMILIAR

Na casa n. 103, da rua Olavo Lamego, em São Gonçalo, residem os pescadores Manoel Ventura da Silva, Alfredo e Oscar Ventura da Silva, os dois ultimos filhos do primeiro.

Por uma questão insignificante, armou-se hontem, all um "sururú", no qual se empenharam os tres.

Serenados os animos estavam o velho Manoel Ventura e seu filho Alfredo, mas apenas soffreram ligeiras contusões e escoriações.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Quem nada soffreu, evadiu-se.

A policia São Gonçalo, de nada sabe.

AGGREDIDO A GARRAFA POR UM DESCONHECIDO

Num botequim situado á rua Monsenhor Felix n. 373, foi aggredido a garrafa, hontem á noite, por um desconhecido, cujo nome ignora, o empregado no commercio Irineu Ferreira dos Santos, com 29 annos, solteiro, morador á rua Projectada n. 3, em Irajá.

A victima que soffreu ferimentos no labio superior e no occipital frontal, depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer retirou-se para o seu domicilio.

A policia do 23º districto ignora o facto.

As victimas do trabalho

O conductor da Light, Miguel Pinto Arruda, pardo, de 28 annos, solteiro, morador á rua Lima n. 15, Bento Ribeiro, quando [illegible] na mudança de um reboque, foi imprensado [illegible] de Cascadura entre o carro

O julgamento do academico Hilio de Lacerda Manna

COMO DECORRERAM OS DEBATES NA AUDIENCIA DA 4.ª VARA CRIMINAL

O julgamento de hontem, na 4ª vara criminal, foi bastante movimentado, vendo-se o recinto repleto de advogados, estudantes, senhoras e senhoritas, que ali foram assistir os debates.

A curiosidade pela sessão de hontem era enorme, em face das circumstancias de que se revestira o caso em que se viu envolvido o accusado, o academico de medicina do 5º anno, Hilio de Lacerda Manna, que fôra processado pela 4ª vara criminal.

O facto criminoso está narrado na denuncia offerecida contra o accusado, concebida nos seguintes termos:

"A' 9 de abril do corrente anno, cerca das 8 horas e 50 minutos, na estrada D. Castorina, proximo da Fabrica Carioca, o denunciado, armado de revolver, alvejou por tres vezes o investigador Setembrino Perfirn de Souza, produzindo-lhe ferimentos graves, descriptos nos autos de fls. 11 e 92. Motivou essa aggressão o intuito, afinal conseguido pelo denunciado, de libertar das mãos do alludido investigador o individuo Edmundo Velasques, que havia sido preso em flagrante e era conduzido á delegacia respectiva por estar distribuindo entre os operarios da fabrica mencionada, boletins subversivos da ordem publica, mister a que tambem se entregava o denunciado."

Os trabalhos foram installados, como já dissemos, no recinto do Tribunal do Jury, cedido especialmente para o julgamento, em face do elevado numero de pessoas que ali foram assistir os debates.

A audiencia de julgamento foi presidida pelo juiz da vara, dr. Sussekind, actuando o promotor Placido de Sá Carvalho e servindo o escrivão Cicero Galvão.

A defesa foi feita pelos professores Castro Rebello, Pinheiro Guimarães e Silvio Galvão Bueno, e mais Francisco Mangabeira e Benigno Fernandes.

Falou, depois da leitura do processo, o promotor publico, que foi ouvido em profundo silencio. Mostrou ser desnecessario o debate oral, pois ao juiz, deante da prova, competia julgar o accusado. Termina, após breve tempo, pedindo a condemnação do accusado.

Dos advogados da defesa, o primeiro a falar foi o dr. Galvão Bueno, que se declarou de accordo com a affirmativa da accusação publica, quanto á desnecessidade de um debate oral, pois, ninguem, em sã consciencia, poderá condemnar o seu constituinte. Proseguindo, nega a autoria. Accusa de suborno as testemunhas e affirma ser o processo uma infamia contra o academico Manna.

Seguiu-se com a palavra o bacharelando Mangabeira, falando a seguir o professor Castro Rebello, que de inicio não concordou com a desnecessidade do debate oral, negando tambem que se trate de um crime banal, quando se trata da liberdade de um joven. Ainda adduziu outros argumentos, na mesma fórma á autoria. Além de mais, a existir delicto, este seria o do artigo 303 do Codigo Penal.

Academico Hilio de Lacerda Manna

Terminou estudando as aggravantes de motivo reprovado e superioridade em arma, cujo subjectivismo foi muito bem estudado pelo juiz Magarinos Torres em seu recente trabalho, para pedir a absolvição do accusado, cuja liberdade a sociedade está a reclamar.

O ultimo advogado do accusado a occupar a tribuna foi o professor Pinheiro Guimarães, que ali foi, na qualidade de professor do academico, que vem fazendo o seu nome com cultura e intelligencia. Arguiu ainda outras considerações de ordem biologica, entrando em exame detido dos elementos sociologicos, para provar a innocencia do accusado.

O promotor publico desistiu da réplica e os trabalhos foram encerrados, devendo os autos ser conclusos ao juiz para decisão final.

motor e o reboque, soffrendo contusões diversas e fractura do homoplata direito. A Assistencia soccorreu-o, sendo depois a victima internada no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

FERIU-SE GRAVEMENTE, NUMA QUÉDA DE TREM

O infeliz veio a fallecer no H. P. S.

O empregado no commercio Mario Vieira, solteiro, brasileiro, de 22 annos, morador á rua Guilhermina n. 150, no Encantado, hontem, pela manhã, foi victima de uma quéda, na estação de São Francisco Xavier, quando ali tomava, em movimento o trem S. U. 34.

A victima, que soffreu gravissimos ferimentos, depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Mais tarde, porém, veiu o infeliz joven a fallecer, naquelle hospital.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victimas do autos

A Assistencia prestou soccorros a Marinho Ribeiro de Oliveira, de 17 annos, vassoureiro, morador á rua Galdino Barata n. 88, Realengo, atropelado por auto na rua Riachuelo, esquina de Senado. Recebeu contusões e escoriações, retirando-se.

— Na avenida Pedro II, foi colhido por auto Henrique da Rocha, morador á rua São Christovão n. 38. Sofreu contusões e escoriações, sendo medicado na Assistencia. Retirou-se.

O incidente da fronteira colombiano-peruana

OS HABITANTES DE IQUITOS SOLICITAM A REVISÃO DO TRATADO DE SALOMON-LOZANO

Lima, 16 (Especial) — O governo recebeu um memorial assignado por uma delegação representantiva dos habitantes de Iquitos, solicitando a revisão do tratado Salomon-Lozano, cujo texto é considerado, pelo mesmo prejudicial aos interesses peruanos.

Em sua petição, os habitantes daquella cidade fazem questão de frizar que a propaganda ali realizada, em favor da integração da cidade colombiana de Leticia no territorio peruano, não tem por fim crear qualquer embaraço ao governo, porém reveste-se de um caracter puramente nacional.

AS INFORMAÇÕES DO INTENDENTE DE LETICIA AO GOVERNO COLOMBIANO

Bogotá, 16 (Especial) — Noticias que o intendente de Leticia, sr. Alfredo Villamil Fajardo, nas ultimas informações que enviou ao governo, sobre as actividades dos civis peruanos que invadiram aquella cidade reaffirmou que os mesmos apoderaram-se do dinheiro que encontraram no edificio da intendencia local.

OS GOVERNOS DA COLOMBIA E DO PERU' PROCURAM RESOLVER SATISFATORIAMENTE A QUESTÃO.

Bogotá, 16 (Especial) — O ministro do Exterior, sr. Urdaneta, manifestando-se a respeito do incidente de Leticia, declarou que os governos do Peru' e da Colombia estavam trabalhando no sentido de resolvel-o satisfatoriamente, confiando, para tal, nas relações cordiaes que unem os dois paizes.

Em Genebra se julga provavel que o Japão abandone a Liga das Nações

Genebra, 16 (Especial) — Nos circulos approximados da Liga das Nações attribue-se grande importancia á situação creada pelo reconhecimento de Man-Chu-Kuo pelo Japão, commentando-se como provavel um rompimento entre a grande potencia do extremo oriente e essa instituto internacional.

XVIII EXPOSIÇÃO CANINA DO RIO DE JANEIRO

Estão sendo feitas as inscripções

O Brasil Kennel Club continúa recebendo adhesões para a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que será realizada no proximo mez de outubro. Neste certamen vão figurar concorrentes de grande belleza e valor, estando alguns devidamente habilitados para disputar o "Campeonato".

Existem sete categorias de premios para cada raça, além do "Grande Premio Criação Nacional", que será conferido pelo jury ao melhor exemplar, nascido e criado no Brasil, que comparecer á Exposição.

As inscripções estão sendo feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2—2660, onde é encontrado um director para attender ao publico e demais interessados.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Um officio do embaixador Morgan ao Centro Carioca

Agradecendo a mensagem e o retrato de George Washington, executado em sellos, pelo sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, e entregue no dia 4 de julho do corrente anno, na embaixada norte-americana, o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, acaba de receber do embaixador E. Morgan a seguinte expressiva carta:

"Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1932. Exmo. sr. professor Benevenuto Berna, Presidente do Centro Carioca. Fui rogado pelo secretario do presidente Hoover exprimir-vos e ao Centro Carioca a profunda apreciação do sr. Hoover pela prova da amizade do Brasil para com o povo americano evidenciada pelo discurso de saudação a elle proferido a 4 de julho ultimo, dia da independencia dos Estados Unidos, por uma delegação de vossa distincta organização.

Este discurso foi acompanhado por um producto original do genio brasileiro, um retrato de George Washington, confeccionado em sellos do correio e que o presidente teve prazer em acceitar e fará com que seja collocado no Museu Nacional de Washington, um repositorio principal de obras de artes, para que o mesmo possa ser contemplado pelos visitantes, como um symbolo da amizade que existe no Brasil para com o povo dos Estados Unidos, uma amizade que é cordialmente retribuida por elles.

Com a mais alta estima e consideração, creia-me sinceramente. (ass.), *Edwin T. Morgan.*"

A renda das agencias da Prefeitura

Os districtos fiscaes da Prefeitura renderam hontem réis 209:544$882.

O problema constitucional e o problema politico do Brasil

(Continuação da 2.ª pag.)

absorvente do que parece, sacrificava enormemente a profissão de cada congressista, acabando por anniquilar nelle o profissional. Dahi por deante, a conservação na politica passava a ser para todos uma questão que envolvia até a subsistencia de suas familias. Se não se submetessem, a "machina" os esmagaria. Era uma alternativa atroz para o homem sincero e de brio! Por isso em cada um sempre viveu um revoltado. Um dos erros dos outubristas tem sido o de não reconhecerem isto. Muitos de nós queriamos e queremos o desmantelamento da *machina*. Seria curioso desenvolver o thema, mas seria demorado. O que nos interessa por emquanto é o problema da constituição. Porque chegámos a tal ponto? Porque a Constituição, projectada e votada de afogadilho, muito perfeita na sua estructura e nos seus lineamentos, deixára para mais tarde, ou melhor, *para nunca mais*, as medidas que deveriam completar e garantir o seu funccionamento. A regulamentação organica dos artigos referentes ao direito de intervenção nos Estados e de suspensão das garantias constitucionaes pelo "estado de sitio" até 1930 não fôra effectuada... Quem antecipasse, na Constituinte de 91, que ainda viveriamos sob "sitios" preventivos e sob um "sitio" de quatro annos, de certo seria acoimado de louco e no entretanto ha "constitucionalistas" que aconselham o recurso ás armas para que voltemos a um regimen constitucional desse quilate. E, o que é peor: ha muita gente ingenua, que se proclama de *elite*, que acredita em taes constitucionalistas", revelando uma completa falta de memoria e um pleno desconhecimento da psychologia, por admittir a absurda supposição de que os homens mudam de mentalidade como de vestuario.

O PROBLEMA FINANCEIRO E A DICTADURA

Ainda uma outra consideração me impedia de assentar praça entre os que queriam a constituição immediata. Como deputado tive de estudar alguns dos nossos grandes problemas politicos e administrativos. Muitos delles, notadamente os que se prendiam ás nossas actividades economicas e financeiras, estavam de tal maneira entrelaçados com certa ordem de influencias regionaes e occultas forças plutocraticas, que se me fixou a convicção de que só sob um regimen dictatorial poderiam ser resolvidos. Todos que lidaram com esses problemas chegaram a identico resultado. Entre elles, destacarei um que, só por si, justificaria uma dictadura: o da restauração das finanças nacionaes. Sem um rigoroso balanço na situação financeira de todo o Brasil, do mais remoto municipio fronteiriço á União, passando pelos Estados, para o fim de se adoptar uma solução maciça e continua, com a prudente revisão technica do nosso systema tributario, com a imposição de uma contabilidade uniforme que se não altere nem falsifique, com a creação de efficientes apparelhos de *contrôle*, nada se terá conseguido. Ora, uma organização desse vulto, que aliás já está em elaboração, segundo se vê de repetidas declarações do chefe do governo provisorio, sómente é possivel em um regimen de dictadura provisoria. Restabelecido o systema constitucional, dentro do livre jogo das influencias que movimentam a opinião, nos municipios, nos Estados, na União, nada mais se poderia obter. Convenhamos: a Dictadura tem perdido preciosas opportunidades para outras profundas reformas egualmente necessarias; esperamos, porém, que não perca a de que ainda dispõe para esse emprehendimento da nossa reorganização financeira.

O ESPIRITO NOVO DAS THEORIAS DO ESTADO

Além destes motivos, inspirados na vida brasileira, outros, inspirados na agitação superior da vida internacional, egualmente me fizeram inclinar, desde muito, para uma reconstitucionalização menos rapida. Eis outro facto que tem passado despercebido... A Revolução Brasileira coincidiu com a revisão geral das constituições européas, estando as livrarias pejadas de brochuras de debate politico. Quem quer que, medianamente culto, attente para a rica e vasta actividade constitucional que se processa no mundo na hora presente não póde ignorar que quasi todas as constituições promulgadas após a Guerra estão sendo revistas, ao lume de estudos, tentativas e experiencias da maior importancia. Se desejamos erigir uma Constituição definitiva e efficaz, cumpre que balanceemos, uma por uma, essas experiencias, contrastando-as com a nossa propria, e que fixemos, afinal, nos seus aspectos essenciaes, essa tão falada "realidade brasileira, que ainda está na indefinição inicial de quem primeiro usou desses vocabulos para exprimir um complexo de factos mais adivinhados do que entrevistos... Mas isso não póde ser feito, á ligeira. Demanda tempo e paciencia. E' trabalho a ser realizado por especialistas e politicos avisados e experientes, organizados em commissões, que aliás já deveriam estar em funccionamento, assistidos pelo debate publico, do qual participassem os nossos escóes. Como se vê, ha razões de sobra para a fluctuação que observamos nos espiritos. Refluem sobre nós as variações que se verificam no pensamento occidental, obrigado a reexaminar e reconferir as noções e os principios politicos já praticados através das edades. Esta, aliás, a causa do nosso espanto ao deparar em Lassalle, por exemplo, uma impressionante resposta a muitas das nossas duvidas actuaes, não obstante referir-se elle á politica allemã de 1848 e, mais ainda, ao apurar, através de Aristoteles, a lição da eterna sabedoria, dada a proposito de todos os themas modernos, do communismo á dictadura. A precipitação seria pois, um mal muito maior do que o da dictadura. Meçamos em todo o seu imponente alcance o valor da opportunidade em que nos achamos! Temos em nossa frente o Brasil a reorganizar, e livre se encontra a Nação para fazel-o sob a inspiração de grandes propositos! Sacrificar essa opportunidade pelo illusorio imperativo civico de uma constitucionalisação immediata e apressada seria um grande e irreparavel erro, — sempre o pensei. As revoluções são como a malariotherapia: — curam a molestia mais grave, deixando o organismo anniquilado. Não podem nem devem ser repetidas... Que valem alguns mezes mais de dictadura em comparação com os decenios de uma nobre e elevada vida civica que nos cumpre assegurar? Assim discorria eu, em rodas de amigos, mesmo antes do movimento de São Paulo.

Por todos esses motivos, embora constitucionalista convicto e democrata um pouco romantico, talvez mesmo "passadista", fiquei contra o movimento de São Paulo e ao lado dos presidentes Getulio Vargas e Olegario Maciel.

— Isso no que respeita á questão da constitucionalização. Mas ha a considerar-se o aspecto propriamente politico...

A POLITICA DO GOVERNO PROVISORIO

— Ainda quanto a este dou o meu apoio ao sr. Getulio Vargas. Elle tem procurado fazer uma politica de "centro" e esta é a unica politica que nos convem. Com effeito, duas correntes extremistas concorreram para a composição do seu governo: a dos politicos e a dos "tenentes". Mas, nós brasileiros temos da politica uma noção ainda muito rudimentar; ainda não nos apercebemos de que a politica é obra de equilibrio e de cooperação de forças e influencias, pelo que não podemos conviver com aquelles que pensam de modo diverso do nosso... Dahi a nossa incuravel mania da unanimidade e a nossa perigosa preoccupação de exterminio dos que, vendo os mesmos problemas a partir de outros angulos, os vêem de maneira differente da nossa... Por isso, os "politicos", fechando os olhos á distincção que ha entre o politico que veste farda e o "tenente" propriamente dito, que quer fazer politica, passaram a hostilizar os chamados "tenentes" e a exigir que voltassem á tropa. Os "tenentes" a seu turno, não sabendo distinguir, entre os politicos, os revoltados com a propria condição dos verdadeiros beneficiarios da "machina" que aos primeiros esmagava, entenderam de resolver sozinhos o desmonte desta e de controlar as actividades politicas. O choque foi surdo até o empastelamento do "Diario Carioca". Este foi o facto que pôz á luz o conflicto que o presidente Getulio vinha evitando. Aberto ao exame publico, tivemos a successão de attitudes e golpes partidarios que culminaram na composição das "frentes unicas". O sr. Getulio Vargas, em meio do choque, procurou ser o "centro", ou por outra, o ponto de compensação e de equilibrio das duas correntes, resistindo e cedendo, ora a uma, ora a outra, sem querer a exclusão de qualquer das duas. Tem sido mal comprehendido. Quanto a mim, á parte algumas manobras em que descobri uma demasiada fé no recurso de *dividir para compensar*, tenho julgado opportuna e patriotica a sua conducta. O futuro, melhor definindo o conjunto da evolução que estamos processando sem perceber, de certo confirmará este meu juizo. Por isso, sempre tenho sustentado entre os que condemnam o modo de agir de s. ex. a opinião de que, sua conservação no governo, é ainda a melhor das soluções que se nos oferecem. Trace s. ex. uma politica de "centro", sem combate a qualquer dos extremismos, antes procurando respeitar sempre as attitudes destes, para que influam legitimamente na obra do governo os tenentes e os politicos, e abandone de uma vez a tatica perniciosa de *dividir para compensar*, sendo franco, firme e claro nas suas deliberações, que não lhe faltará o apoio indispensavel da opinião até maio, quando se ha de realizar a eleição para a Constituinte e depois de maio até ao dia em que tiver de transmittir o poder ao seu successor constitucional. Reconhecido aos tenentes o direito claro de intervir na obra do governo, estou absolutamente certo de que a ella trarão, com as preciosas reservas de idealismo e de patriotismo de que dispõe, uma collaboração util e sem a marca da intransigencia que tiveram de adoptar até aqui.

A COOPERAÇÃO DOS "POLITICOS DE FARDA"

O erro de muita gente consiste em não distinguir o "politico de farda" do "tenente" propriamente dito. Este ultimo, sim, não deve fazer politica porque é apenas militar. Mas os outros, aquelles que através de provações de toda a ordem souberam manter viva a chamma do seu ideal de renovação republicana, pondo acima dos seus interesses pessoaes os da collectividade, esses são politicos, verdadeiramente politicos, melhores politicos do que muitos paisanos que se gabam disso, e a circumstancia material de envergarem uma farda do Exercito ou da Marinha não lhes poderá jámais ser irrogada como impedimento para a acção que têm o direito de desenvolver. Mesmo como leaders das classes armadas, parece-me justa a sua intervenção, *desde que não imposta*. Imposta seria criminosa, como criminosa é tambem a intervenção imposta dos proprios civis. A democracia baseia-se na *obediencia consentida*. Onde a obediencia do povo, considerado collectivamente, deixa de ser *consentida* para ser *imposta*, desapparece a democracia. As classes armadas não têm, pois, o direito de impôr a sua vontade; mas têm o de influir na composição espontanea das forças de que resulta a vontade nacional. No Brasil, e em muitos outros paizes do mundo, ellas figuram entre os *factores reaes de poder*, cuja existencia póde ser negada na *constituição escripta*, mas que sempre se ha de affirmar na *constituição real*. Esse equivoco precisa acabar. No Imperio as classes armadas sempre tiveram uma justa interferencia nos negocios politicos. Caxias symboliza bem o politico militar. Não negarei que os *politicos militares* ás vezes, por espirito de facção, façam de suas armas instrumento de compressão da vontade da nação. Isso é proprio da contingencia humana. Os civis o têm feito frequentemente. Negando aos militares o direito de uso de suas armas, como instrumento de acção politica, não raro têm appellado para ellas com proposito perfeitamente identico.

O sr. Washington Luis, por exemplo, transformou todos os grandes instrumentos que a nação custeia, para exclusivo beneficio publico, em armas de acção facciosa: o Telegrapho, as estradas de ferro, o Lloyd, as estações de arrecadação fiscal, a policia, os tribunaes. Foi além, mobilizou o Exercito e a Armada para ameaçar e comprimir os Estados que dissentiram do seu candidato!

Argumentando-se com o abuso, para sermos logicos, deveriamos concluir que tambem os civis não podem fazer politica, porque costumam voltar contra a nação todos esses instrumentos que a nação custeia não para seu mal, mas para seu bem. Urge acabar com o equivoco e reconhecer que, ás classes armadas, *factor real de poder*, segundo a noção de Lassalle, devemos assegurar o direito de influir na marcha dos nossos negocios politicos. Note-se que digo *influir* e não *preponderar*. Isso admittido, dentro dellas, a selecção dos temperamentos e das vocações politicas, far-se-á espontanea e naturalmente, reagindo, egualmente de modo natural, a opinião interna das respectivas corporações, contra os ambiciosos que as queiram transformar em instrumentos de compressão da vontade nacional.

A PAZ

— E sobre a paz?...

— Ainda aqui o meu ponto de vista coincide com o do "politico militar": o de Caxias. E' possivel que o "militar politico" queira o esmagamento de São Paulo, depois de uma victoria integral. Seria um grande erro. Temos que caminhar para a "pacificação" como a fez Caxias, em Minas e no Rio Grande do Sul, á saber — fazer a paz logo que algumas victorias parciaes decisivas deixem á vista a victoria final, sem querer tirar desta todas as consequencias. Cumpre distinguir, no amalgama paulista, o que é vil do que é nobre; respeitar e confortar os que estejam impellidos pela nobreza de intuitos e de sentimentos, não obstante o erro praticado, e punir os que se animaram de intenções de baixa liga. Assim Deus illumine os espiritos conturbados, para que não tarde essa aspirada pacificação e para que, nos dias subsequentes, um novo espirito clarividente, desinteressado e sincero, guie os nossos homens para as soluções que restaurem no paiz a ordem constante e a confiança no futuro.

Eis a minha opinião franca e sincera sobre a nossa actualidade politica. Ella é o fruto da calma e distante meditação de um revolucionario que, collocado á margem dos acontecimentos, sente que a revolução está se processando ainda, e que distingue no emaranhado das apparencias, o seguro sentido das transfigurações que ella, comnosco e ou a despeito de nós, vae operando."

A NOVA CRISE POLITICA — DO CHILE —

CONFIRMADA A RENDIÇÃO DA ESQUADRILHA AEREA REVOLTOSA

Santiago, 16 (Especial) — Segundo communicado official, o coronel Nerino e os aviadores revoltosos que se achavam concentrados na cidade de Ovalle, renderam-se ás tropas do governo, sendo presos e encaminhados para a Penitenciaria de La Serena.

Foram apprehendidos cerca de 52 aviões que haviam deixado a Escola de Aviação de El Bosque, ante-hontem.

Noticias recebidas dos governos provincianos relatam que reina tranquillidade em todo o paiz, estando o governo prestigiado pelas forças armadas.

VARIAS OPINIÕES SOBRE OS RESULTADOS DAS FUTURAS ELEIÇÕES DO CHILE

Santiago, 16 (Especial) — Na opinião dos observadores, o socialismo não se firmará definitivamente no Chile, por occasião das proximas eleições, visto como parece evidente que o povo chileno, entre os innumeros socialistas que levará á victoria, pelas urnas, elegerá outros que constituirão, desde logo, um entrave á implantação definitiva do regimen de que era lidimo representante o presidente deposto, sr. Carlos Davila.

Embora se saiba que no actual governo estão figuras, como o sr. Bartholomé Blanco, que pretende seguir fielmente a orientação socialista do seu predecessor, outras existem que ainda não estão integradas na nova ordem de idéas, o que constituirá um impecilho á integração do socialismo na nova carta constitucional chilena.

Para muitos, a quéda do sr. Carlos Davila, foi uma victoria indirecta do extremista, porquanto o presidente deposto, com o systema pouco democratico que vinha adoptando em face do proximo pleito, pretendia evitar que a representação communista da Constituinte fosse de molde a prejudicar o avanço do socialismo no Chile. Póde-se dizer que a deposição do sr. Davila levou comsigo uma grande barreira com que se defrontaram os extremistas.

O CORONEL NERINO SERA' JULGADO POR UM TRIBUNAL MILITAR

Santiago, 16 (Especial) — O coronel Nerino Benitez, chefe do movimento revolucionario que vem de ser dominado, será julgado por um tribunal militar, installado em La Serena.

Affirma-se, egualmente, que serão amnistiados diversos implicados em delictos politicos.

Não ha, ainda, absoluta certeza sobre a attitude que o governo tomará em relação aos companheiros do ex-commandante da Aviação Militar.

OS PARTIDOS POLITICOS EM ACTIVIDADE

Santiago, 16 (Especial) — Com a decretação das eleições para presidente da Republica e Congresso para o dia 30 de outubro vindouro, data estipulada pelo governo Davila, os partidos politicos chilenos continuam a desenvolver a sua actividade, sendo possivel que se realise uma colligação sufficientemente forte, capaz de impedir a organização de uma opposição parlamentar numerosa.

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Sob a direcção do sr. Christiano Tavares Simões, haverá na séde deste Syndicato, á rua da Quitanda, 59-5º andar, aos sabbados, ás 4 horas da tarde, reuniões a que deverão assistir todos os bancarios.

Essa iniciativa visa especialpar a debate de themas sociaes, entre os associados. Assim, cada um poderá dissertar sobre qualquer assumpto syndical.

As deliberações tomadas por essas pequenas assembléas, num ambiente fraternal e simples, serão submettidas a estudo por parte da directoria ou, si preciso, da assembléa geral, para a conveniente solução.

O DISSIDIO SINO-JAPONEZ

A imprensa de Washington commenta o reconhecimento do Estado Livre da Mandchuria pelo Japão

Washington, 16 (Especial) — Os jornaes desta capital publicam amplo noticiario sobre o reconhecimento do novo Estado de Man-Chu-Kuo, pelo Japão, na sua maioria tecendo commentarios sobre a possivel repercussão que tal facto poderá ter no seio das nações signatarias de accordos internacionaes, contra os quaes o acto realizado hontem em Chang-Chum constitue uma violação.

Segundo se noticia, as linhas geraes do accordo são as seguintes:

O Japão assume a responsabilidade de proteger militarmente a nova nação contra aggressões externas e a sforças japonezas collaborarão com as mandchus na manutenção da ordem interna; todos os interesses japonezes são plenamente reconhecidos pelo governo de Chang-Chun, que approvará os accordos já em vigor, sobre os direitos nipponicos na região.

O ZEPPELIN PÓDE SER A SUA "MASCOTTE"!

Já escolheu o seu numero? Não hesite nem se demore, porque o Zeppelin bem póde ser que seja a sua "mascotte". Procure já a Casa Guimarães, a prestigiosa agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, afim de se habilitar com um dos bilhetes do grande sorteio de hoje, da Capital Federal, que extrahirá um plano de cem contos, vendidos naquella casa a dez mil réis, com fracções a mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço Telegraphico "Kasanova". Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (36744)

Excursionistas italianos em visita á Hungria

Budapest, 16 (U. T. B.) — Chegaram a esta capital dois trens procedentes da Italia e trazendo numerosos excursionistas italianos que iniciaram sua visita á Hungria.

As autoridades e o povo em geral têm prestado diversas homenagens a esses turistes italianos.

Escola Militar

Encontra-se na thesouraria da Escola Militar, á disposição do seu legitimo dono, uma carteira contendo dinheiro, encontrada por um Cadete daquelle Estabelecimento em um trem que partiu da Estação d. Pedro II, ás 9 horas e 30 minutos da noite, do dia 11 do corrente.

Varios pontos da Nova Zelandia sacudidos por terremotos

Wellington, Nova Zelandia, 16 (U. T. B.) — Toda a região situada num raio de sessenta milhas de Hawkes Bay está sendo abalada por tremores de terra, com pequenos intervallos, sendo grande o panico entre os habitantes.

Embora não haja noticias de desastres pessoaes, os abalos de terra produziram grandes estragos nos districtos de Gisborne e Wairoa, sendo que em Gisborne o phenomeno se faz notar de cinco em cinco minutos. Nessa localidade ruiu por terra o edificio de Clinica e Enfermagem, que já se achava prompto para ser inaugurado, tendo sido tambem notaveis os damnos soffridos por outras casas do local.

Tambem em Gisborne registraram-se grandes fendas no sólo, o que veiu augmentar o panico da população.

No districto de Kangaroa houve um grande deslisamento de terras, tendo corrido cerca de duzentos pés de altura uma massa de terra de quasi seiscentas toneladas.

O COMMENDADOR DELL'ORO E' O NOVO DIRECTOR GERAL DO BANCO DA SICILIA

Roma, 16 (U. T. B.) — Entre os actos hontem approvados na reunião do Conselho de Ministros figura o que acceita a demissão solicitada pelo commendador Badami do cargo de director geral do Banco da Sicilia, e nomeia para esse cargo o commendador Dell'Oro.

FALLECEU EM PAU O CONDE DE GRAVEN, DA ALTA NOBREZA BRITANNICA

Paris, 16 (U. T. B.) — Communicam de Pau, nos Pyreneus, o fallecimento do conde de Craven, da alta aristocracia britannica.

O conde contava 65 annos de edade e ha um anno se achava em tratamento naquella cidade dos Pyreneus, com a saude seriamente abalada.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Marinha e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o delegado do 23º districto policial, de 1ª entrancia bacharel Antonio Canavarra Pereira para delegado do 14º districto, de 2ª entrancia; o bacharel Hermes da Fonseca Rodrigues Filho, para 1º supplente de delegado do 11º districto; o bacharel Antonio Asclepiades Corrêa para 2º supplente de delegado do 29º districto; o 2º supplente de delegado do 6º districto, bacharel Juvelino Paes de Mattos para 1º supplente do delegado do 3º districto; o investigador de 1ª classe da 4ª delegacia auxiliar Thomaz Pereira de Albuquerque e Souza para sub-inspector de Segurança Publica, da mesma delegacia auxiliar; o commissario de 2ª classe, interino, do 2º districto policial, Jonas Luiz Esteves para commissario effectivo da mesma classe, attendendo ao zelo e dedicação com que se tem revelado no desempenho das suas funcções; Jefferson de Araujo e Silva para commissario em commissão do 26º districto; e Fortunato Fernandes Vergara para sub-official do serventuario do 2º officio do Registro Geral de Immoveis do Districto Federal.

Abrindo o credito especial de 19:410$000, afim de occorrer ás despesas com a adaptação do predio da Avenida Mem de Sá n. 152 para o funccionamento dos cartorios eleitoraes do Districto Federal.

Aposentando o investigador de 2ª classe da 4ª delegacia auxiliar Fernando Carlos Granthen, dispensada a inspecção de saude.

Nomeando: guarda civil de 1ª classe o de segunda Luiz Petit dos Santos; guarda civil de 2ª classe o de terceira Alfredo Rodrigues Grillo; e nomeando guardas civis de 3ª classe, Hilario Ramos Filho, Ricardo Baamonde, Carlos Pinto Cardoso, Affonso Loureiro, José Giraldi, Manoel Nunes Martins, Fernando de Aguiar, José Simões das Neves, Estevam Francisco dos Santos, Paulo Miranda Meirelles, Joel Augusto Fernandes, Thales Sylvestre Ramos Lopes, Ary da Silva Barbosa, Arnaldo Jardim Kobylinski, Waldemar Antonio Claro, Manoel Paulo de Almeida, Eurico Gomes Baião, Frederico Guilherme Gouvea e Orlando Paulo de Souza.

Na pasta da Marinha:

Subordinando a Escola Naval á Directoria de Ensino Naval.

Approvando o regulamento para o montepio operario dos Arsenaes de Marinhas e Directoria de Armamento.

Transferindo da Directoria de Aeronautica da Marinha para a Escola de Aviação Naval o desenhista de 1ª classe Armando Varady.

Exonerando Waldemar Werneck Machado de desenhista de 2ª classe do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e nomeando-o para desenhista de 1ª classe da Directoria de Aeronautica.

Aposentando Henrique Hardel, delineador da especialidade de electricidade do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; Manoel Nunes de Jesus, 3º pharoleiro do balisamento luminoso do Estado da Bbahia e Francisco Enéas do Monte, 2º pharoleiro do pharol de Santa Martha, em Santa Catharina.

Concedendo reforma no posto e com os vencimentos de 2º tenente, o sub-official fiel Nicoláo de Andrade e no posto e com o soldo de 3º sargento, o marinheiro nacional cabo Octavio de Souza.

Demittindo das funcções de professor normalista do ensino elementar da Armada, José Rodrigues dos Santos, por ter revelado incompetencia profissional nas funcções do magisterio da Escola de Grumetes e ter sido nomeado illegalmente, por isso que a junta examinadora o considerou desclassificado no concurso a que se submettera nos termos da legislação em vigor.

Reduzindo a dezoito mezes o interstício para as promoções dos officiaes do Corpo da Armada e classes annexas.

Na pasta da Guerra:

Dispondo sobre honras militares de que gozam os officiaes civis da secretaria do Estado da Guerra.

Promovendo a professor da aula de francez, o adjunto major honorario Mario Lima de Moraes Coutinho, do extincto Collegio Militar de Barbacena e a professor da aula de inglez, o adjunto major honorario Americo dos Santos Carvalho, do referido extincto Collegio e incluindo effectivamente no corpo docente do Collegio Militar do Rio de Janeiro, como professores de francez e inglez, respectivamente, os tenentes-coroneis honorarios, João Samuel Mundim e Hercules Eduardo Worwer, ambos do extincto Collegio Militar de Barbacena, bem como o professor de litteratura, tenente-coronel honorario Raul Eugenio dos Santos Lima.

Exonerando: o bacharel Pedro de Mello Carvalho de promotor da terceira auditoria da 3ª circumscripção da justiça militar; o bacharel Alarico Cabeda, de promotor da 2ª auditoria da referida circumscripção, ambos por ter tido outro cargo publico e o bacharel Carlos Affonso Chagas, de 1º supplente de auditor da 1ª auditoria, visto ter sido nomeado para outra auditoria.

Nomeando: promotor da 3ª auditoria da 3ª circumscripção de justiça militar o bacharel Clovis Kruel de Moraes; 1º supplente de auditor da 3ª auditoria da mesma circumscripção, o bacharel Carlos Affonso Chagas; promotor da 2ª auditoria da referida 3ª circumscripção o bacharel Armando Carvalho Azambuja e auditor da 3ª auditoria em Santa Maria, o bacharel Pedro de Mello Carvalho.

Concedendo aposentadoria ao mestre de officina de alfaiate do Serviço de Intendencia da 3ª região militar Oswaldo Felippe Schuller.

Concedendo reforma ao musico de 3ª classe Arthur Prates da Silva, do 9º regimento de infantaria.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Sessão de 16 de setembro de 1932.

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 5.715. D. Federal. (Embargos). Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Laudo de Camargo. Embargantes, drs. Galdino de Freitas Travassos, José Domeque de Barros e outros. Embargada, a União Federal. Deixou de ser julgada, por não ter comparecido por motivo justificado, o 2º revisor.

N. 5.826. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Bento de Faria e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, Compagnie Navigation France Amérique. Appellada, The Home Insurance Company of New York. Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada, inclusive no ponto relativo á prescripção.

N. 2.756. D. Federal. (Embargos). Relator, Plinio Casado. Revisores, Whitaker Filho e Bento de Faria. Embargantes, os herdeiros do commendador Antonio de Souza Ribeiro. Embargada, a União Federal. Rejeitaram os embargos, unanimemente. Funccionou como procurador geral *ad-hoc*, o sr. Carvalho Mourão.

N. 4.345. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellado, o capitão de corveta Mario da Gama e Silva. Negaram provimento á appellação, quanto aos autores, unanimemente e quanto aos assignantes, contra o voto do sr. Carvalho Mourão, que os excluia da acção.

N. 4.868. D. Federal. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Bento de Faria e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os srs. Octavio Kelly e Whitaker Filho. Appellante, o dr. Arthur da Silva Pinto. Appellada, a União Federal. Rejeitada a allegação de prescripção do direito do autor, negaram provimento á appellação, unanimemente. Funccionou como procurador geral *ad-hoc*, o sr. Carvalho Mourão.

N. 4.968. Bahia. (Embargos). Artigo 9º, paragrapho 1º, do decreto n. 20.106, de 1931). Relator, Arthur Ribeiro. Embargantes, Wildberger & Cia. Embargados, Moraes & Cia. Rejeitaram os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente.

N. 5.491. D. Federal. Relator, Laudo de Camargo. Revisores Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Appellantes, Ribeiro Silva & Cia. Appellada, a União Federal. Deixou de ser julgada pela ausencia justificada do relator.

N. 5.555. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, Gonçalves Fonseca & Cia. Appellados, The Atlantic Refining Company of Brasil e The Texas Company. Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, por incompetencia da justiça federal, contra o voto do sr. Eduardo Espinola. Rejeitada a preliminar de illegitimidade da parte, unanimemente; rejeitaram egualmente a allegação de prescripção, unanimemente; *de meritis*, negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.743. Maranhão. Relator, Laudo de Camargo. Appellante, o juiz federal do Maranhão. Appellada, a Raymunda Nova Bandeira de Mello. Adiado o julgamento pela ausencia justificada do relator.

N. 5.800. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellantes, o juiz federal da 1ª Vara e a União Federal. Appellada, a Companhia Siderurgica Belgo Mineira. Adiado o julgamento por não ter presente o seu voto, o 1º revisor.

N. 5.882. D. Federal. Relator, Laudo de Camargo. Appellante, José Cardoso de Carvalho. Appellada, a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento pela ausencia justificada do relator.

N. 5.908. Piauhy. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Carvalho Mourão e Octavio Kelly. Juizes da turma, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Appellante, J. Joaquim Almeida e Souza Nascimento Araujo. Appellada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.947. D. Federal. Relator, Rodrigo Octavio. Revisores, Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Appellantes, Wagner & Cia. Appellada, Companhia de Gaz e Dique Secco de Montevidéo Limitada. Deixou de ser julgada pela ausencia justificada do 1º revisor.

N. 6.027. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara e o 1º tenente Ruy Santiago e a Fazenda Nacional. Appellados, os mesmos. Negaram provimento ás appellações do autor e da ré, unanimemente. Usou da palavra o advogado Raul Gomes de Mattos.

N. 6.132. Minas Geraes. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Appellante, o Estado de Minas Geraes. Appellada, Luiza Queiroz da Silva Lobo. Deixou de ser julgada, por ter o 1º revisor declarado ser o seu voto muito longo, e que o tempo não comportava a discussão.

Ordem do dia para a sessão de segunda-feira, 19 de setembro de 1932:

"Habeas-corpus", (Petições e recursos):

Appellação criminal

N. 1.193. D. Federal. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, o promotor da Justiça da Saude Publica. Appellado, José Quintellas.

Recurso criminal

N. 740. Rio de Janeiro. Relator, Arthur Ribeiro. Recorrentes, o procurador da Republica, Daniel Costa e Manoel Francisco. Recorridos, a Justiça Federal, João Francisco, Americo Costa Marques e Guilherme dos Santos.

Revisões criminaes

N. 2.473. Minas Geraes. Relator, Plinio Casado. Revisores, Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Peticionario, Lindolpho Vianna.

N. 3.063. Rio de Janeiro. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Augusto Rodrigues de Moraes.

N. 3.093. Rio de Janeiro. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Peticionario, Manoel Pedro.

N. 3.114. D. Federal. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Augusto Satyro Barbosa.

N. 3.170. D. Federal. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, José Bispo dos Santos.

N. 3.214. D. Federal. Embargos. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Embargante, Mandarino Nicola.

N. 3.222. D. Federal. Relator, Octavio Kelly. Revisores, Laudo de Camargo e Whitaker Filho. Peticionario, "Gazeta da Bolsa" S. A., representada pelo dr. Victor de Freitas Marks.

N. 3.314. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Waldemar Martins da Silva.

N. 3.333. Minas Geraes. Embargos. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Embargante, Francisco Arruda Sobrinho.

N. 3.341. D. Federal. Embargos. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Embargante, Alberto Mendes Corrêa.

N. 3.358. D. Federal. Embargos. (Artigo 9º, paragrapho 1º, do decreto n. 20.106, de 1931). Relator, Whitaker Filho. Embargante, Oswaldo Orico.

N. 3.365. Minas Geraes. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Peticionario, José Gonçalves de Andrade.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo chefe de secção Ignacio Pereira da Costa, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da Segunda Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus". N. 7.723. Relator, desembargador Arthur Soares. Impetrante, o advogado Ricardo Machado Junior. Paciente, Joaquim Marques da Silva Filho. Denegaram a ordem, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus". N. 1.467. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, Pedro Luiz Corrêa e Castro. Recorrido, o Juizo da 2ª Vara Criminal. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.771. Relator, desembargador Arthur Soares. 1º appellante, Manoel Valente Pires. 2º appellante, Augusto Vasques da Costa Junior. Deram provimento á appellação para reduzir a pena ao grão minimo e a do 2º, para absolvel-o da accusação que lhe foi intentada, unanimemente. Falou pelo 2º appellante, o dr. Alvaro Abreu Rego.

N. 4.043. Relator, desembargador Arthur Soares. 1º appellante, José de Oliveira. 2º appellante, João Leite. Adiado por indicação do desembargador Costa Ribeiro.

N. 4.098. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, a Justiça. Appellado, Candido Luiz dos Santos. Julgamento secreto.

N. 4.109. Relator, desembargador Arthur Soares. 1º appellante, Domingos Gramatico. 2º appellante, Agostinho Alves Netto. Negaram provimento a ambas as appellações, unanimemente.

Com dia para julgamento. Appellações criminaes. Ns. 4.071, 4.105, 4.107, 4.101 e recurso criminal n. 1.456.

Accordãos publicados. Appellações criminaes. Ns. 3.630, 3.656, 4.093, 4.096 e 4.102.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção Ignacio José Baptista, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira e Renato Tavares, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Quarta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 1.648. Relator, desembargador Renato Tavares. 1º appellante, a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador. 2º appellante, Eduardo Walter Watson e outros. Appellados, os mesmos. Deu-se provimento á appellação do 1º appellante, afim de julgar procedente a acção prejudicada assim como a appellação dos 2ºs appellantes, unanimemente.

N. 2.842. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Cia. Rachel Barel. Appellados, Caixas & Cia. Adiada mediante requerimento do advogado do appellado.

N. 2.949. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Augusto Calderia Lobo. Appellado, Gonçalo da Costa Faria. Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção, unanimemente. Relator, o dr. Lacio Jansen.

N. 2.964. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Armindo Augusto do Valle. Appellados, Eduardo Augusto Penhaffa e David Soares Loureiro. Deu-se provimento para julgar improcedente a acção, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis aos relatores: Ns. 555, 2.974 e 2.970, ao desembargador Collares Moreira. Ns. 2.971, 2.975, 3.055 e 2.955, ao desembargador Alfredo Russell. Ns. 2.959, 2.948, 2.962, ao desembargador Renato Tavares.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Carvalho e Mello, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Armando de Alencar, Mello Mattos, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da 6ª Camara. Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravo de instrumento. Numero 1.230. Relator, desembargador Mello Mattos. Aggravante, Placido Camara, inventariante do espolio de Antonio Marianna da Camara. Aggravado, Manoel da Cunha Ribeiro. Deu-se provimento em parte ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição. N. 7.642. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Gerval Dantas. Aggravada, Massa Fallida de Silva. Industrial Silveira Machado S. A., representada pelo syndico Banco do Commercio e Industria de São Paulo. Fiscal, o 1º curador das Massas. Deu-se provimento ao recurso, reformou-se a decisão para que seja incluido o credito total pedido pelo aggravante, unanimemente.

N. 7.517. Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Arcelino Sales de Paiva. Aggravado, o espolio de Josefa da Fonseca, representado por seu inventariante João Gomes Leite Martins. Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.624. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, dr. Clovis Dunshee de Abranches. Aggravados, Ferrucio Zamboni e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento ao recurso e confirmou-se a decisão aggravada, unanimemente.

N. 7.535. Relator, desembargador Mello Mattos. Aggravantes, Rufino, Silva & Cia. Aggravados, Massa Fallida de J. Soares & Irmão, representada pelos syndicos Pacheco Ferreira & Cia. e o curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento ao recurso, confirmada a decisão recorrida, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 7.510. Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Jorge Sabá. Aggravados, 1ºs, Marques & Evangelista. 2ºs aggravados, G. Laport & Cia., syndicos da fallencia de Rodrigues Fortes & Cia. 3º aggravado, o 2º curador das Massas Fallidas. Deu-se provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida tão sómente na parte que deixou de incluir como chirographario a importancia dos impostos a que estão obrigados os mesmos, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 7.540. Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Romeu Mendonça Fernandes. Aggravado, Edmundo Falcão da Silva. Negou-se provimento ao recurso, mantida a decisão recorrida, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 7.651. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Carlos Mendes Campos. Aggravado, Banco Nacional Ultramarino. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 7.569. Relator, desembargador Mello Mattos. Aggravante, Alfredo Souza Mello. Aggravados, o syndico da fallencia de A. Lisboa & Cia. e o 1º curador das Massas. Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Distribuição de aggravos aos relatores. Ns. 7.674, 7.672, 7.662, ao desembargador Mello Mattos. Ns. 7.675, 7.676, 7.665, ao desembargador Ovidio Romeiro. Ns. 7.669, 7.673, ao desembargador Armando de Alencar. Accordãos publicados. Aggravos. Ns. 1.236, 6.808, 7.494, 7.496, 7.508, 7.512, 7.525, 7.537, 7.623, 7.635 e 7.646.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: Dr. Serpa Lopes. Escrivão: B. James.

Audiencias:

Inventarios — Antonio Mendes de Oliveira Ramalho — Julgada por sentença a partilha. Jeronymo de Medeiros Rocha — Deferido o pedido de fls. 19.

Desquite — Aristides Teixeira de Carvalho e sua mulher — Homologado o desquite. Alfredo Pinto e sua mulher — Sellados e preparados á conclusão.

Manutenção — Aut., Juvenal Gomes da Silva. Réo, Armenio Gonçalves Fontes — Mantido o despacho de fls. 17 verso.

Ordinaria — Aut., espolio de Pasquale Losso. Réo, espolio de João Martins — Prosiga-se.

Summaria — Aut., Oswaldo Santiago. Réo, Fred Figner — Procedida a appellação.

Hypothecarias — Aut., Maria Alice Pehel Paiva. Réo, Manoel Rodrigues dos Santos — Deferido o pedido de fls. 42. Aut., Anna Francisco Alves Rocha — Ao curador de orphãos. The British Bank Of South America Limited; Alvaro Pollery & Cia., na prestação de contas de José Pereira Terra — Julgadas boas e bem prestadas.

Prestação de contas — Aut., Izantino Carneiro da Rocha Menezes. Réo, ex-syndico da fallencia de S. Osorio & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas.

Reivindicações — Aut., Van Berkel Ltd. Réo, na fallencia de Alvaro Gonçalves — Julgada procedente. Aut., Eristh Deutsh Stock Und Klisfinch Werne. Réo, na fallencia de Tarcillo Fabião & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia. Aut., Misael Menezes & Cia. réo, na fallencia de Tarcillo Fabião & Cia. — Apresente o liquidatario, dentro de 48 horas a lista de todos os reivindicantes que pediram reserva de quota. Aut., Marx Kitover & Cia. Ltda., na fallencia de Amilcar Ribeiro — Julgada procedente. Aut. Peliz & Cia., réo, na fallencia de Amilcar Ribeiro — Julgada procedente.

Liquidação — Pimentel & Corbo Ltd. — Deferido o pedido de fls. 19.

Fallencias — Aut., Germano & Cia., nomeados syndicos Macedo Serra & Cia. Réos, Domingos Scares & Cia. — Aguarde o julgamento dos creditos. C. Labanca — Nomeados syndicos Miranda Costa & Cia., João Leal — Julgada encerrada a fallencia. Victor Silva & Cia. — Ao curador das Massas.

QUARTA VARA

Juiz: Dr. J. A. Nogueira. Escrivão: Dr. J. E. Cardim.

Audiencias:

Inventarios — Elvira Camaradella — Na fórma da promoção — Prosiga-se. Francisco Braz de Cerqueira e Souza — Digam os interessados. Francisco Alves Machado — Prosiga-se.

Ordinaria — Aut., Rufino Francisco da Costa e sua mulher. Réo, Sebastião Pereira de Oliveira & Cia. Ltda. — Com vista ao dr. Cid Braune. Aut., Ven. Archiepiscopal Ord. 3ª N. E. do Carmo. Réo, Manoel de Paiva e sua mulher — Prosiga-se. Aut., Americo Pinto dos Santos. Réo, Ernesto Esperidião S. Albuquerque — Julgada procedente.

Summarias — Aut., Elysardo Eulalio de Souza. Réo, espolio de Alfredo Silva Rocha — Julgada nulla a penhora.

Despejos — Aut., Cia. Grande Manufactora Fumos Veado. Ré, Brasil Coofe — Decretado o despejo. Aut., Anna Rita Ferreira e outra. Réos, Lourenço & Britto — Decretado o despejo.

Autos com vista — Ao dr. José Maria Salusse. Despejo — Cia. Expansão Territorial. Aut., Joaquim da Camara Britto, réo. — Ao dr. Cid Braune. Ordinaria. Rufino F. da Costa. A. Sebastião Pereira Oliveira & Cia., réos. — Ao denunciado Franz Paus e dr. Frederico Muller e Adolpho Hirsch. Denuncia, Ministerio Publico, aut. Franz Paus e Adolpho Hirsch, réos. — Ao dr. Orlando Carlos da Silva. Partilha de bens — Rosalina Pereira Lopes e seu marido, supptes.

Fallencias — Theodoro Gomes de Mattos — Incluido o credito de Maria Fausta Teixeira Lima. J. Alves & Cia. — Na fórma da promoção do curador das Massas Fallidas. Victor Hugo Vasques & Cia. — Seja dado parecer no processo competente. Van & Cia. — Deferido o requerimento do curador. Salvador Sidi — Vista ao curador das Massas Fallidas.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. escrivão, J. S. Pinto Junior.

Audiencias:

Inventario — Augusto José Gonçalves — Prosiga-se. João da Silva Rebello — Julgado por sentença o calculo do imposto. Alexandre José Barbosa Lima — Como requereu o procurador. Manoela Soares — Prosiga-se. Antonio João Rangel de Vasconcellos — Prosiga-se. Ventura Varella e outra — Prosiga-se com o 3º procurador.

Reivindicação — F. Sala & Cia. Massa Fallida de Flavio Pace — Vista ao curador de Massas Fallidas.

Despejo — Aut., dr. Paulo Valladão Gomes Brandão. Réo, Alcides Rezende Torres — Baixados á Cartorio para ser attendida uma petição do requerente de folhas 31.

Desquite amigavel — Manoel Henrique de Almeida e sua mulher — Ao 5º promotor publico. Manoel Joaquim Machado e sua mulher — Prosiga-se.

Summaria — Aut., Francisca Ferreira Barbosa. Réo, Ricardo Biato — Mantida a decisão aggravada e mandado subir os autos á instancia superior. Aut., Anna Thereza Paes. Réo, Lourenço Augusto Henrique — Julgada procedente a acção e rescindido na fórma da lei e dos contratos ajuizados, o arrendamento do immovel referido na inicial da autora. Custas pelos réos. Aut., Manoel Corrêa Aroca e outros. Ré, S. A. Casa Colombo — Julgada improcedente a acção, absolvido o réo do pedido dos autores por não terem provado que cumpriram as exigencias do artigo 74 do Cod. Commercial — Custas pelos autores.

Reclamação — Aut., dr. Victor de Faria Gonçalves. Réo, (espolio de America Fabron de Moraes) — Indeferido o pedido reclamatorio do autor e mandado que a inventariante prosiga no curso do inventario — Custas como de direito.

Ordinaria — Aut., Manoel Domingos da Silva. Ré, Leopoldina Francisca de Andrade (Baroneza da Taquara) — Mantida a decisão recorrida e mandados subir os autos á superior instancia.

Executivo — Aut., Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud. Réo, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda — Mantida a decisão recorrida e mandados subir os autos á instancia superior.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Manoel Rodrigues da Silva — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou hontem, a fallencia do negociante Manoel Rodrigues da Silva, estabelecido á Estrada do Norte n. 111, com o commercio de seccos e molhados. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 26 de novembro proximo e nomeados syndicos os credores Ferreira Filho & Cia.

Floriano Martins Gonçalves, credor da quantia de 4:000$, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante Antonio Henrique Barata, estabelecido á praça Olavo Bilac n. 5, com botequim.

Assembléas

Está marcada para hoje, na 2ª Vara Civel, a reunião de credores de Manoel Alves Quintella.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Ao meio dia, com a presença dos srs. Barros Barretto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Menna Barreto, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida foi relatada e julgada a acção criminal n. 3. Capital Federal. Relator, Alarico Silveira. Autora, a Justiça Militar. Réis, Octacilio Prates da Cunha, general de divisão graduado e Arthur Vieira Guimarães, major graduado, ambos reformados e Pedro José dos Santos, ex-3º sargento do 3º R. C. I. Julgamento em sessão secreta. Usaram da palavra o procurador geral da Justiça Militar, dr. Victor Nunes e o ex-3º sargento do 3º R. I. C., Pedro José dos Santos.

Acham-se em mesa os seguintes processos: appellações numeros 2.676, 2.698, 2.714, 2.7119, 2.721, 2.723 e 2.727. Recursos criminaes ns. 556, 557, 558 559 e 561.

NO ESTADO DO RIO

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL DE — NICTHEROY —

Juiz: dr. Oldemar Pacheco.

Fallencia — Alvares Pollery & Cia., fallidos — Em face do officio de folhas 18, e copia de folhas 19, archive-se.

Acção summaria — A Companhia de Credito Constructor S. A. autora. Mathias Gonçalves, réo — Em prova.

Aggravo civel de petição — Domingos Ferreira Lousada Junior, aggravante. Eduardo Esteves Tristão, aggravado — A. cumpra-se o v. accordão.

Acção de despejo — A Companhia de Credito Constructor S. A., autora. Climerio José Pacheco — S. e P. á conclusão.

Póde transigir com seus associados a Associação dos Praticantes da Central — do Brasil —

A Associação dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi autorizada a operar naquella repartição, em emprestimos a seus associados, visto ter legalizado, de accordo com a Lei, as suas funcções.

Transporte de gado na Central do Brasil

Foi o seguinte o movimento de gado na Central do Brasil de Montes Claros, para o matadouro de Santa Cruz, num trem especial com 120 rezes; de Petropolis, para o matadouro de Mendes, um trem com 320 rezes.

Foram pedidos tres trens, sendo dois de Bello Horizonte e um de Sete Lagoas.

Circulou um trem de Calafate para o matatdouro de Mendes.

INSTITUTO PASTEUR

O movimento deste Instituto, durante o mez de agosto, foi o seguinte:

Consultantes, 305; submettidos a tratamento, 167; não submettidos, 138; concluiram o tratamento, 129; e não concluiram, 38.

Dos 167 que entraram foram contaminados por cães, 141; gatos, 24; e ratos, 2. Apresentavam 426 ferimentos. Fizeram-se 49 curativos e applicaram-se 3.008 injecções.

CORREIO MUSICAL

RECITAL CHOPIN DE NICOLAI ORLOFF

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, o concerto de despedida de Nicolai Orloff. O programma é, na integra, dedicado a Chopin.

Na primeira parte figuram: "Andante Spianato e Polonaise"; tres "Preludios" — em dó menor, mi bemol maior e si bemol menor; "Berceuse", "Mazurka", em dó sustenido menor e "Scherzo", em si bemol menor.

Na segunda: "Sonata", em si bemol menor, opus 35, Grave-Doppio movimento. Scherzo. Marcha funebre. Presto.

Na terceira: "Barcarola"; seis "Estudos", em mi maior, dó menor, lá bemol maior, fá menor, ré bemol maior e sol bemol maior; "Polonaise", em lá bemol maior.

Nicolai Orloff embarca domingo para a Europa, a bordo do *Duilio*.

RECITAL DE VIOLINO DE MESSODI BARUEL

Effectua-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no Municipal, o recital de violino da professora Messodi Baruel, com o concurso do pianista Arnaldo Estrella e de uma orchestra de cordas, sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli.

E' o seguinte o programma:

"Sonata", opus 105, de Schumann, para violino e piano, professores Messodi Baruel e Arnaldo Estrella.

"Concerto", em mi maior, de Bach, para violino e orchestra de cordas, sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli; "Romança", de Lorenzo Fernandez; "Te Mirando", "Habanera", de Francisco Chiaffitelli; "Caprice", de Saint Saens-Ysaye; "Andante" da "Symphonia Hespanhola", de E. Lalo; "Malaguena", de Albenitz-Kreisler; "Zapateado", de Sarasate.

UM CONCERTO DO QUARTETTO DE LONDRES

Temos uma boa noticia a transmittir aos nossos leitores: de viagem para a Europa deve passar pelo nosso porto, na proxima semana, o celebre "London String Quartett". As Empresas Artisticas Associadas e Daniel conseguiram que os notaveis artistas ficassem alguns dias, entre nós, para a realização, no Municipal, de um concerto que se effectuará na proxima quarta-feira, ás 9 horas da noite.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Como foi noticiado, encerra-se hoje, ás 5 horas da tarde, impreterivelmente, a assignatura para os oito espectaculos nocturnos da temporada lyrica official a cargo da Empresa Artistica Associada.

AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Com as actividades um momento desorganizadas, devido á perturbação de communicações com São Paulo, que impediram a vinda do critico musical Mario de Andrade, cujo nome estava inscripto entre os dos conferencistas deste anno, bem como o recebimento das partes musicaes destinadas á execução do programma annunciado para o mez de setembro, já agora a A. B. M. reajustou os seus planos e vae offerecer ao publico uma valiosa série de demonstrações artisticas.

Para começar, segunda-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o professor Charley Lachmund realizará a sua esperada conferencia sobre Jean Baptiste Lulli, cujo terceiro centenario do nascimento se commemora para o anno. A interessante palestra está subordinada a um titulo suggestivo: "Historia de uma ambição". A entrada é franca: não ha convites especiaes.

Sexta-feira, dia 23, no mesmo local, terá logar a noite de arte que a A. B. M. dedicou a Beethoven. No programma figuram os nomes da pianista Dulce de Saules, cantora Antonieta Fleury de Barros, Trio (piano, clarineta e violoncello), composto pelos srs. Enio de Freitas Castro, Antão Soares e Nelson Cintra.

No dia 29, quinta-feira, mais um concerto extraordinario será realizado, tendo sido convidada a cantora Rosetta da Costa Pinto. No dia 4 de outubro terá logar a conferencia da professora Antonieta de Souza, e no dia 5 outro concerto extraordinario, com o concurso da joven e querida pianista Sylvinha Marques. Ella pois uma quinzena promissora dos mais refinados prazeres artisticos que o nosso publico vae ficar devendo á acção intelligente e esclarecida da Associação Brasileira de Musica.

A PROXIMA EXECUÇÃO DA NONA SYMPHONIA DE BEETHOVEN

Vae constituir o supremo successo musical deste anno e um dos mais bellos nos annaes da musica no Brasil, a execução que a Sociedade de Concertos Symphonicos vae realizar, da Nona Symphonia de Beethoven, o que se verificará em meiados de outubro.

Enorme será a massa dos artistas encarregados da execução: duzentos e trinta, sendo oitenta na orchestra e cento e cincoenta no côro, além dos quatro solistas cantores.

Teremos, assim, acontecimento excepcionalissimo para nós e que vae tornar-se unico pelo facto do canto ser todo em portuguez, pois para tanto foi traduzido o que Beethoven musicou da formosa Ode de Schiller.

O regente será o eminente maestro Francisco Braga que, coadjuvado por uma elite de maestros, vem procedendo a ensaios para que a execução seja impeccavel.

Accresce a circumstancia de que a Nona Symphonia será apresentada integralmente sem um unico corte, o que indica a preoccupação de se obedecer á mais rigorosa probidade artistica.

Assim, com essa obra, e muitas outras de extraordinario valor, constituiu a veterana Sociedade de Concertos Symphonicos, a sua temporada official deste anno, composta de seis concertos.

E como já está sendo enorme o interesse para a audição da Nona Symphonia de Beethoven, haverá mais uma execução dessa obra prima, em concerto especial, além do de assignatura, num festival de gala que marcará época.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Proseguindo na sua actuação de dar aos seus associados interessantes e educativos programmas de verdadeira arte, realiza esta apreciada agremiação mais um concerto que se effectuará na noite de 28 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica. Prestará o seu valioso concurso a cantora Henriqueta Guerra Mandim, que se fará ouvir em melodias de Schubert, Chopin, Gretchaninow, Respighi, Bordes, etc. A pianista Herminia Roubaud, no repertorio de Debussy, Albeniz, Dohnanyi e Villa Lobos; e o professor Francisco Chiaffitelli que executará no violino trechos de Haendel, Destouches, Schubert, Villa Lobos, Guerra e o de sua autoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO — BRASIL —

Despachos da directoria: — Rubem Vieira Xavier de Brito, pedindo pagamento de diarias — Indeferido. Socrates Napoleão Jordão, pedindo contagem de tempo — Indeferido. José de Moraes, pedindo readmissão — Indeferido. Avelino da Rocha Guimarães, pedindo licença — Concedo quinze dias de licença com 2|3 da diaria, em prorogação. Belisario de Souza, José Pinto, José Trindade, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença com 1|2 da diaria, em prorogação. João Leal, Benjamin Marques dos Reis, pedindo licença — Concedo quinze dias de licença com 2|3 da diaria. Salathiel da Silva, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Pedro Freire Jucá, pedindo licença — Concedo quinze dias de licença com o ordenado. Antonio Pereira Barbosa, Roberto José da Rosa, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença com 2|3 da diaria. Rodolpho Duarte Durães, pedindo licença — Concedo tres mezes de licença com o ordenado. Cesar da Silva Amaral, pedindo autorização para atravessar a linha da Estrada por meio de um cano de duas pollegadas — Deferido, mediante lavratura de termo. Elvira Franco de Carvalho Castor, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Elias Gonçalves Saragoza, pedindo abatimento de pagamento de aluguel — Deferido, á vista das informações. Eduardo de Oliveira Junior, pedindo effectividade — Deferido, nos termos da informação. Francisco Dias dos Santos, pedindo alteração de nome — Deferido. Apostille-se o seu titulo de nomeação. Antonio Esperança Arnoso, pedindo averbamento de commissões em sua fé de officio — Deferido. José Campos Junior, pedindo transferencia — Deferido. Jorge Luiz Cardoso, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade. José Firmino Bahia, pedindo autorização para se incorporar ao 22º batalhão da Força Publica — Indeferido, seus serviços são necessarios. Jocelina Virgilio, pedindo certidão — Certifique-se. Dê-se sciencia á interessada da existencia da guia n. 2225 de 1930. Raymundo de Souza, pedindo effectividade — Deferido, de accordo com a informação da 2ª divisão. Raul José dos Santos, Luiz Pereira de Souza Guimarães, pedindo pagamento de differença de vencimentos — Deferido, nos termos do parecer da secretaria. Luiza Carlos, pedindo pagamento de differença de vencimentos — Deferido, de accordo com as informações, mediante o pagamento do frete. Severino de Souza e Silva, pedindo restituição de documentos — Restituam-se os documentos, mediante recibo. Armando Pinto Monteiro, pedindo licença — Concedo um mez de licença com o ordenado. Jovelino Antonio da Silva, Agenor Gonzaga, pedindo licença — Concedo um anno de licença com 2|3 da diaria. Adelino Marques Marcelin, pedindo revisão de processo — Indeferido á vista da informação. Celina Cardoso da Rocha, — Compareça á secretaria. José Valladão, pedindo licença — concedo um mez de licença com 1|2 da diaria, em prorogação. Manoel Pedro 2º, Manoel Teixeira, pedindo licença — Concedo um mez de licença com 2|3 da diaria, em prorogação. Manoel Hermogenes, pedindo licença — Concedo um mez de licença com 1|2 da diaria, em prorogação. Jacintho Costa, Isidoro Francisco, GenuinoDias de Magalhães, Abelardo Siqueira de Menezes, pedindo licença — Concedo um mez de licença com 2|3 da diaria, em prorogação. Alfredo de Castilho Brandão, pedindo reconsideração de despacho — Satisfaça a exigencia. Ernesto Leoncio dos Santos, pedindo certidão, — Certifique-se, de accordo com as informações. Empresas Electricas Brasileiras S|A., pedindo analyse de amostras de pixe — Entregue-se. Caixa de Aposentadoria e Pensões, Archimedes Jansen de Magalhães, pedindo certidão — Certifique-se. Sebastião Ferreira, Paulino Mahé, Nelson da Costa, Miguel Leite, Joaquim Gomes de Almeida, Joaquim Fernandes dos Santos, José Daniel de Oliveira, João Alves do Nascimento, José Ribeiro da Fonseca, Francisco Gomes, Basilio dos Santos, Arthur Durães, Augusto Alves, Antonio Pedro da Silva, pedindo licença — Concedo um mez de licença com 2|3 da diaria.

O INTERVENTOR POTYGUAR EM EXCURSÃO

Foram inspeccionados varios fócos de mosquitos

Natal, 15 (Do correspondente) — O interventor Bertinio Dutra acompanhado dos srs. Adolpho Ramiro, director da Saude Publica, e Abelardo Calafange visitou hontem o municipio de São Gonçalo, onde grassa o impaludismo, que já fez algumas victimas.

O interventor inspeccionou detidamente os fócos de mosquito, fazendo immediatamente installar na séde desse municipio um posto de prophylaxia, com pessoal habilitado.

Foram nomeados para os cargos, recentemente creados, de 1º, 2º e 4º delegado auxiliar os bachareis Edgard Siqueira, Francisco Pereira Nobrega e Lauro Nogueira.

Revista do Ensino

O numero desta revista, que acaba de vir a lume está confirmando o programma que os seus directores traçaram de elevada publicidade num campo de idéas elevadas.

Varios estudos literarios e scientificos tornam o seu texto verdadeiramente interessante.

AS ESCALAS DOS PRATICANTES DE TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

Entraram em vigor, hontem, as seguintes escalas de praticantes de trem:

Dias uteis — 1: escalado — Numeros — 13 — SU 119 — 128 — 135 — 144 — 149. 14 — SU 14 — 25 — 34. 90 — SD 25 — 34 — 43; SM — 44 pass. SM 45 bag. 91 — SM 14 bagagem. 95 — SU 123 — 132 — 139 — 148. 100 — SU 59 — 68 — 77 — 86 — 93 — 102. 108 — SU 75 — 84 — 91 — 100 — 107 — 116. 110 — SU 85 — 94 — 101 — 110.

O numero 95, los sabbados será 95 — SU 123 — 132 — 139 — 140 — 157 bis.

2º escalado — SU — 125 — 134 — 143 — 152 — 155. SU — 22 — 29 — 38. C — 15. C 4.

SD — 27 — 36 — 45;SM 44 passageiro. SD — 53.

Aos domingos — 1º escalado — Numeros — 13 — SU 97 — 108 — 113 — 124 — 129. 14 — SU 24. 27 — SD 13 — 24 — SU 37 — 46. 90 — SD 25 — 34 — 45; SM 44 pass. SM 45 bag. 91 — SM 14 bagagem. 100 — SU 75 — 86 — 93 — 104 — 1113 — 122. 109 — SU 33 — 44 — 47 — 58. 110 — SU 85 — 96 — 101 — 112 — 117 — 134 — bis. 113 — SU 35 — 46 — 49 — 60 — 67 — 78.

2º escalado — 13 — SU 103 — 114 — 121 — 130 — 135. 14 — SU 30. 27 — SD 15 — 28 — SU 41 — 52 — 57 — 68. 90 — C. 15. 91 — C 4. 100 — SU 81 — 92; SD 37 — 50 — 53.

135 — 144 — 149.

14 — SU 14 — 25 — 34.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Do inspector do Povoamento em Victoria, Espirito Santo, recebeu o ministro do Trabalho o seguinte telegramma: "Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em obediencia ao determinado em telegramma GM 225, foi hontem, ás 20 horas, foi empossada a Commissão Mixta de Conciliação do Municipio de Victoria. Dirigi os trabalhos, que foram presididos pelo representante de v. ex., o capitão interventor, ladeado dos procuradores da Republica e geral do Estado, na presença das mais altas autoridades estaduaes, federaes e representantes de syndicatos de classe de empregados e associações patronaes. Congratulando-me com v. ex. pelo exito da installação deste novo orgão de grande efficiencia para a organização social. Saudações respeitosas. — *Samuel Silveira Lobo*, inspector Povoamento."

— Pelo ministro do Trabalho foi proferido o seguinte despacho no processo no qual está annexado o recurso, de J. Quadros Junior, interposto da decisão que declarou caduca a marca "A Noite", de São Paulo: — Nego provimento ao recurso.

— No processo de recurso interposto por Abel Rodrigues & Cia., da decisão que denegou registro á marca DO-x, para distinguir calçados em geral, foi pelo ministro do Trabalho proferido o seguinte despacho: — Nego provimento ao recurso. A confusão entre marcas será faltamente verificada. Ha manifesta imitação, embora sem intenção dolosa, como bem accentuam as decisões judiciaes proferidas. O consumidor, porém, ao deparar as mercadorias, não investigar das origens dos vocabulos que as procuram distinguir, e dahi a duvida a se estabelecer pelo modo por que estão graphadas as palavras caracterizadoras das marcas. Mantenho, pois, o despacho recorrido, de accordo com as opiniões emittidas neste processo, excepto a do director de secção.

— Ao encarregado do expediente da pasta da Agricultura foi communicado, pelo ministro do Trabalho, não ser possivel attender á requisição daquelle Ministerio, para que o engenheiro Mario Rodrigues de Souza, funccionario do Departamento Nacional da Industria, fosse posto á disposição da Directoria de Meteorologia, não só em virtude do augmento de despesa com a substituição do referido funccionario, como ainda porque os seus serviços são necessarios áquelle Departamento, onde exerce as funcções de director da secção de padronagem.

— Pelo ministro do Trabalho foi convidado, por aviso, o sr. Jorge Pinheiro da Cunha para fazer parte da commissão encarregada de promover a revisão dos decretos e instrucções referentes á marcação de volumes contendo productos que se destinem á exportação para o estrangeiro.

— Despachos do ministro:

Processo referente á reclamação da União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas de Biscoitos e Massas Alimenticias, contra The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited — Ao Departamento Nacional do Trabalho para attender, informando depois das allegações.

Leopoldo Afranio Bastos do Amaral, inspector do Departamento Nacional do Povoamento no Estado da Bahia, recorrendo do acto da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, que indeferiu o seu pedido de pagamentos — Dou provimento ao recurso, para mandar effectuar o pagamento pedido, por ter o peticionario exercido a funcção e dever ser por ella remunerado.

Processo relativo á suspensão das operações de emprestimos no Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União — Ao sr. Clodoveu de Oliveira, para opinar.

Adolpho Roubaud, reclamando contra a Companhia America Fabril — Ao dr. consultor.

Aureliano Vital Ferreira, recorrendo do acto da directoria da União dos Operarios Estivadores, que excluiu do quadro social — Ao dr. consultor.

Alfredo Buchdid, sobre a producção do alcool-motor — Como parece no director do Departamento Nacional da Industria.

Processo relativo á reclamação do portuario Manoel Ignacio Pimentel, contra a Royal Mail Steam Packet Company — Ao Conselho Nacional do Trabalho, para fazer subir o recurso interposto, não pelo requerente da desistencia, mas pela Royal Mail Steam Packet Company, que se mostra desinteressada da providencia solicitada. Não se póde conceber uma desistencia de um litigio onde já ha sentença julgadora, sem a aquiescencia de ambas as partes litigantes.

Syndicato Ferroviario do Estado de São Paulo, recorrendo da decisão do Conselho Nacional do Trabalho que manteve o desconto de 15 °|° nos vencimentos dos pensionistas e aposentados das Companhias São Paulo Railway, Paulista e Mogyana — O desconto é permittido por lei, como o demonstra o parecer do dr. consultor juridico. Sobre sua necessidade, como bem patenta o mesmo, o orgão competente a attesta, corroborado agora pela opinião, tambem competente, do actuario do Departamento Nacional do Trabalho. Nego provimento ao recurso, baseado nas informações e pareceres constantes do processo, principalmente no de fls. 13, 20 e 27 v., cujos fundamentos adopto como razão de decidir.

Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, representando sobre o mercado de algão — Reitere-se quanto á parte de cambiaes.

Processo referente ao pagamento de diarias vencidas durante o mez de junho de 1932, pelos inspectores das Caixas de Aposentadorias e Pensões, Arthur Oscar Guimarães e outros — De accordo com o director da Directoria Geral de Contabilidade, cuja opinião foi corroborada pelo parecer supra. Deve ser fixado o Estado do Rio como zona de fiscalização a cargo do fiscal Paulo Burlamaque de Mello, sem direito a diarias pelo exercicio da funcção.

Recurso de Paulo Bigler — Nego provimento ao recurso.

Recurso da S. A. Lanificio Minerva — Nego provimento ao recurso.

Recurso de Monteiro, Heinsfurter & Rabinovitch — Nego provimento ao recurso.

Recurso de Alvaro de Mello Barros — Converto o julgamento em diligencia, para ser ouvido mais um technico.

Pedido de reconsideração de despacho de Manoel Pinto Gaspar — "Do despacho proferido em grão de recurso, que soberanamente encerra a instancia administrativa, não cabe o pedido de reconsideração, que importaria em recurso de recurso.

Recurso de Ramos & Machado — Deixo de tomar conhecimento do pedido por versar sobre modificação de despacho proferido em grão de recurso. Archive-se.

Recurso de Alcino Ferreira da Rocha — Nego provimento ao recurso.

Recurso de Walter A. Schultz — Nego provimento ao recurso.

Recurso da Companhia de Lacticinios Alberto Boeke — Dou provimento ao recurso para conceder a patente, de conformidade com o titulo e relatorio de fls. 34, como é opinado a fls. 52, 53 e 55.

Recurso de D. H. Berude — Dou provimento em parte ao recurso, para, devolvendo o conhecimento do processo ao director do Departamento Nacional da Industria, permittir rejeite elle o pedido, por não estar devidamente formulado.

Recurso da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo — Converto o julgamento em diligencia, para ser ouvido o director do Departamento Nacional da Industria.

Recurso de João Zanforine — Nego provimento ao recurso.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi providenciado junto ao Ministerio da Fazenda sobre o pagamento das seguintes quantias 1:785$ ao servente Manoel Ferreira dos Santos, 899$ ao servente Leopoldino Rosa, 4:650$ ao 1º tenente Aluisio Pinheiro Ferreira, 6:862$678 ao mecanico electricista Lourival Soares, 2:604$500 ao soldado asylado Antonio José Simplicio, 1:654$800 ao sargento Paulo Neves da Rocha, 898$651 ao remador Antonio Damasio dos Reis, 930$ ao 2º tenente commissionado José Soares, 723$998 ao operario João Miguel do Espirito Santo, 513$220 á Cia. F. V. E'ste Brasileiro, 500$ ás viuvas do major graduado Basilio Augusto Wildt e 1º tenente veterinario reformado Arthur Fernandes da Luz, ... 552$ ao tambor corneteiro João Baptista de Siqueira, 570$ ao escrivão José Sabino da Silva, 456$ ao ex-soldado Antonio Thomaz Serra, 333$700 ao 2º sargento Benjamin Ramos, 275 ao 2º sargento asylado Verissimo Pedro Ramos, e primeiros ditos Cesar Augusto Rossi e Alberto Sousa Rabello, 136$ ao soldado asylado Antonio da Costa Rabello, 162$ ao soldado asylado Adelino Rodrigues da Silva, no anspeçada asylado João Pereira da Silva, 137$500 ao cabo asylado Antonio Amancio dos Santos, 56$100 ao sargento reformado Carlos Ferreira Telles, ... 1:766$320 e 3:082$720 á Cia. V. F. E'ste Brasileiro.

— Foi autorizada a permuta de oito terrenos com as respectivas construcções doados pela Intendencia Municipal de Santo Angelo á commissão de Estradas de Ferro de Cruz Alta á Barra do Ijuhy, passados ao dominio do Ministerio da Guerra em virtude da extincção da referida companhia, por terrenos cedidos por emprestimos aos 4º grupo de artilharia a cavallo e 4º regimento de cavallaria independente.

— Foi mandado recolher ao Departamento Central o archivo da commissão de revisão de commissionamentos.

A VIDA SOCIAL

Feminismo e feministas

— *D. Elisa Rosaline de Villeroy.*

— *Senhorita Zeyna Moreira Guimarães.*

Conhecem os leitores essas duas representantes do bello sexo?

São as primeiras mulheres brasileiras que se alistaram como eleitoras.

A campanha feminista ha muito tempo vinha se arrastando em nosso paiz. Houve, mesmo, um periodo, nos dois ou tres ultimos annos da Republica velha, em que as nossas feministas fizeram contra o Senado uma offensiva perigosa. E quasi chegaram a obter maioria naquella casa do parlamento para a approvação de um projecto que lhes concedia os direitos politicos. Na Camara e nas altas espheras do governo nunca se tomou, entretanto, a sério a pretenção das suffragistas indigenas.

A Republica nova, para ser sympathica, tornou realidade o desejo das nossas emancipacionistas. E ahi está na nova lei eleitoral o dispositivo que concede ás mulheres o direito de voto. E ahi já se acham alistadas as primeiras eleitoras.

Mas não antecipemos julgamentos. Por emquanto, tambem, não façam subir aos ares, as feministas, os foguetes celebradores da victoria.

Os factos irão provar, quando as urnas se abrirem, simplesmente isso: que a grande maioria das mulheres brasileiras não se preoccupa com a politica, nem quer saber de eleições. Socialmente falando é certo que a presença das senhoras nos comicios eleitoraes, ou no parlamento, não têm maior significação. Ellas votam sempre de conformidade com os interesses do pae, do marido, do noivo, do filho ou do irmão. E na pratica ellas não tomam nenhuma iniciativa que resulte, effectivamente, uma vantagem collectiva.

Mas não é só. No Brasil o que se vae dar é outra coisa, e nós veremos... Apenas um numero restrictissimo de mulheres se alistará. E dessas que se alistarem mais de 50 % não comparecerão ás urnas...

Vae-se ver que toda a gritaria que se fazia pela concessão do voto á mulher era barulho de meia duzia... Porque a grande maioria, não será demais repetir, a quasi totalidade das brasileiras, poder-se-á, mesmo, dizer, pouco liga ou se encommoda com politica, politicos ou eleições. No que procede, aliás, com uma perfeita intuição do seu sexo.

JOÃO JOSE'

Uma conferencia sobre Anatole France

No proximo dia 24, no Gremio Juventude Israelita, ás 9 horas da noite, o escriptor e academico sr. Medeiros e Albuquerque realizará uma conferencia sobre Anatole France.

Festa de contrafernisação

Realiza-se amanhã, ás 3 horas, na séde do Conservatorio Livre de Musica, de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 327, mais uma grande reunião por parte dos ex-alumnos do Collegio Abilio de Nictheroy, aqui residente e naquella cidade, para resolverem sobre as ultimas deliberações a serem tomadas para a festa de confraternização e homenagem ao ex-director dr. Ataliba Lepage, que terá logar no proximo dia 16 de outubro futuro.

A commissão central pede a todos os ex-alumnos, que compareçam á grande assembléa, na qual serão discutidos importantes assumptos acerca da festa, devendo por essa occasião ser arrecadada a quota dos que ainda não fizeram.

A mesma commissão solicita a todas as familias de ex-alumnos fallecidos, que enviem dados ao secretario Agenor Vianna Barros, na redacção d'"O Estado", de Nictheroy, para ser incluidos na relação das homenagens, que serão prestadas aquelles saudosos collegas.

Orloff no M. A. B.

O Movimento Artistico Brasileiro foi hontem honrado com a visita do grande e festejado pianista Orloff, actualmente no Rio e que dará amanhã, no Municipal, o seu concerto de despedida. Orloff além de ser um artista de raras qualidades é tambem uma creatura encantadora. A sua palestra, a sua elegancia, a sua cultura e a sua educação, são predicados magnificos que prendem e seduzem como a sua encantada musica.

O presidente Nicolas, animador fervoroso e crente desse nucleo de intellectualidade, acompanhou o illustre visitante russo apresentando-o a todos os socios presentes, mostrando-lhe todos os departamentos do Movimento Artistico Brasileiro, sempre repletos das figuras mais representativas da sociedade brasileira e estrangeira.

Orloff ficou satisfeito com o que viu e palestrou muito sobre a arte que, com enthusiasmo e fé, professou.

Ao falar-se no nome do grande mestre brasileiro Henrique Oswald, que o M. A. B. vae homenagear num magnifico bronze de Franz Heiss, elle lastimou a grande perda soffrida pelo Brasil com a morte desse genial artista patricio, de quem foi amigo e admirador.

Orloff foi gentilissimo executando, ao piano Essenfeld do Salão de festas do M. A. B. um pouco da sua musica encantadora que deliciou sobremaneira os ouvintes.

Ao sair da séde do Movimento Artistico Brasileiro, foi o festejado artista acompanhado até á porta pelo presidente Nicolas e os demais socios presentes, que lhe offertaram uma linda jarra de ceramica Marajara de Porciuncula de Moraes e uma aquagravura do pintor Levino Fanzeres.

Spring Dance

E' a festa intima que o Standard Football Club está preparando para os seus associados e amigos no proximo dia 24 do corrente, sabbado, nos salões do Rio de Janeiro Country Club, com inicio ás 11 horas. Tocará por essa occasião a American Jazz-Band e o traje será o de passeio.

Tijuca Tennis Club

A commissão de festas communica que, nos salões do Tijuca Tennis Club, será realizada hoje, a annunciada reunião dansante intima, com traje de passeio. As danças terão inicio ás 21 horas em ponto e serão animadas por duas jazz-bands. Haverá um sorteio de 10 premios ás 24 horas.

Botafogo F. C.

O departamento social do Botafogo F. Club está preparando para amanhã uma interessante reunião no salão restaurante do club. Durante o jantar-dansante a directoria apresentará aos socios e suas familias, os artistas, dr. Brenno Ferreira, senhorita Ogarita Del'Amico e a intelligente menina Zoraide Aranha, que accederam gentilmente ao convite do Botafogo F. Club para abrilhantar a reunião que terá a participação de uma excellente orchestra.

Grajahú Tennis Club

Com inicio ás 8 horas da noite realiza-se amanhã mais uma reunião dansante no Grajahú Tennis Club, durante a qual será divulgado o resultado do pleito da "Rainha", esperado anciosamente por todos.

A julgar pela animação reinante no club, esta domingueira alcançará certamente successo, proporcionando o Grajahú aos seus associados e á selecta sociedade que o frequenta mais uma noite agradavel.

Natalicios

Faz annos hoje o joven Hugo Rodrigues Pereira, alumno da Escola Superior de Commercio, que tambem é thesoureiro e um dos fundadores do Movimento Social Brasileiro.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Francisco José da Motta, commerciante nesta praça.

— Transcorre hoje, a data natalicia da senhora Mariquita Barbosa, esposa do capitão Orlando Barbosa, nosso collega de imprensa e funccionario da Central do Brasil, residente em Nova Iguassú.

— Fazem annos hoje as senhoritas Liege e Namur Canejo filhas do sr. M. F. Canejo, director gerente da Companhia Immobiliaria Kosmos.

— Em Ponte Nova, onde reside, fez annos, no dia 13, o joven Nilo Canuto, filho do sr. Elpidio Canuto de Souza. Os amigos do seu velho e estimado pae, que são muitos na referida cidade mineira, tiveram opportunidade de felicitar o anniversariante, a quem levaram as suas manifestações de sympathia.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dalila Ribeiro, filha do abastado commerciante, sr. Adriano Ribeiro e de d. Esther Ribeiro. A anniversariante, que é figura de distincção na nossa sociedade, ha de ser alvo na data de hoje, das mais expressivas demonstrações de apreço e amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Annita Corrêa de Souza (Mme. Souza), que, por esse motivo, receberá as felicitações dos seus clientes e das pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Noemia Pinho, filha do sr. Manoel Pinho, negociante nesta praça, com o sr. José Pontes, do nosso alto commercio. O acto civil será effectuado perante o juizo da 4.ª pretoria civel, ás 2 horas da tarde, e o religioso na egreja de Nossa Senhora de Copacabana, ás 5 horas, servindo de padrinho, por parte da noiva, o dr. Alvaro Cunha, tabellião de Notas nesta cidade, e sua esposa, e por parte do noivo o sr. Edgard Ferreira, capitalista nesta cidade, e sua esposa. Os noivos offerecerão a seus convidados, na residencia da mãe do noivo, após a cerimonia religiosa, um lunch, partindo após os actos para a cidade serrana, onde passarão a lua de mel.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NO PARA'

Belém, 16 (Do correspondente) — Continúa intenso, neste Estado o alistamento eleitoral, que começou já ha muitos dias, pois o Tribunal Eleitoral do Pará foi o primeiro a iniciar o serviço de alistamento, precedendo aos demais Estados e, mesmo, ao Districto Federal.

Os serviços do Tribunal, sob a presidencia do desembargador Julio Costa, estão perfeitamente organizados, inclusive a identificação. Foi installada uma secção especialmente para attender as senhoras.

Nessa secção que é dirigida por uma senhora trabalham sómente moças.

Tem produzido muito interesse nos meios femininos a circumstancia de terem sido os direitos eleitoraes das mulheres equiparados aos dos homens.

COMMISSÃO PRÓ-MONUMENTO MARECHAL JOAQUIM IGNACIO

Listas recebidas pela commissão:

Lista n. 6 — Directoria de Remonta, 110$000; lista n. 15 — Cmt. da E. E. M., 115$000; lista n. 21 — Secretaria da Guerra, ... 100$000; lista n. 23 — 1ª Auditoria de Guerra, 50$000; lista n. 45, — Fortaleza de Copacabana, 85$000; e lista n. 112, — Mario Cavalcanti (Policia Maritima), 170$000.

Quantia já publicada, 1.002$000. Somma, 1.632$000.

A quantia acima acha-se depositada na caderneta n. 25.229 do Lar Brasileiro.

OS INSPECTORES DE VEHICULOS FORAM APRESENTADOS AO 1º DELEGADO

O chefe da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico do Estado do Rio, sr. Telemaco Alves Nogueira, hontem á tarde apresentou o pessoal que serve ás suas ordens, ao novo 1º delegado auxiliar, dr. Gusmão Junior.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Bastos Portella, o festejado poeta de "Suave Enlevo", firma a pagina de honra da edição de "Fon-Fon" a circular amanhã.

Bohemia Nocturna, é o titulo da interessante chronica do apreciado escriptor de "Uma garçonne carioca".

Rendas de espuma, Caverna de Ali-Babá, Alto falante, Tropeções e outras secções permanentes do querido magazine literario e mundano emprestam ao numero de amanhã variada e amena leitura.

Novellas, contos, actualidades e uma magnifica reportagem photographica dos acontecimentos sociaes e mundanos da semana completam esta esplendida edição de "Fon-Fon".

Na reportagem photographica do exterior, sae o ultimo concurso de belleza realizado em Paris.

NOTAS RELIGIOSAS

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Será rezada no dia 30 deste mez, na egreja do Carmo, ás 10 horas, uma missa em commemoração do trigesimo quinto anniversario da morte da santinha do mundo inteiro, que tantas vezes tem demonstrado o grande amor e zelo que tem pela Terra de Santa Cruz e a que tambem os catholicos brasileiros têm correspondido com carinhoso affecto; ainda agora com a peregrinação brasileira, sob a direcção espiritual de monsenhor Gonçalves de Rezende, com as benção do cardeal D. Sebastião Leme. E por isso bem confiantes em sua divina bondade, vamos todos fraternalmente bem unidos, no mesmo fervor e com verdadeira confiança e com todas as forças de nossas almas, rogar A'quella Rosa de Caridade que interceda junto de Deus, para que tenha compaixão de nós, restituindo-nos com suas bençãos a paz para a nossa patria. Façamos este dia de descanço festivo para recebermos as bençãos da paz, que Deus nos enviar por intermedio da querida santinha de Lisieux numa chuva de sublimes e bemditas rosas sobre o territorio do Brasil.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Procopio Ferreira, em "Meu soldadinho".
BROADWAY — "A tragedia de um homem rico", com Mlle. Monier. No palco, Broadway Cocktail.
ELDORADO — "Possuida" da Metro, com Joan Crawford e Clark Gable. No palco, variedades.
GLORIA — "Salve-se quem puder", da Metro, com Buster Keaton.
IMPERIO — "O tigre do Mar Negro, da Paramount, com George Bancroft.
ODEON — "Esperança", da Fox, com Charles Farrell e Marion Nixon.
PALACIO THEATRO — "Arsene Lupin", da Metro, com John e Lionel Barrymore.
PATHE' — "Forasteiros em Hollywood", da Universal, com George Sidney e Charles Murray.
PATHE PALACIO — "Os assassinatos da rua Morgue", da Universal, com Bela Lugosi.
PARISIENSE — "Dansando no escuro" e "Casada e sem marido".
PHENIX — "Sexos invertidos".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Vidas particulares". No palco, variedades.
HADDOCK LOBO — "Dama de Monte Carlo" e "Jogando a vida". No palco — Variedades.
MASCOTTE — "Esposa improvisada". No palco, "Solteironas de chapéos verdes".
MODELO — "Embaixador Bill".
NACIONAL — "Uma tragedia americana" e "O passo da morte".
PARIS — "Vingança de Budha" e "O passo da morte".
POPULAR — "Vingança de Budha", "Delirio da velocidade" e "Forasteiros em Hollywood".
PRIMOR — "Honrarás tua mãe" e "Ruas de Nova York".

VARIAS NOTAS

SCARFACE — A VERGONHA DE UMA NAÇÃO — A convite da United Artists vimos de assistir o maravilhoso film "Scarface — a vergonha de uma nação", produzido por Howard Hughes, o mesmo que já nos deu "Anjos do Inferno".

Scarface tem scenas que a muitos parecerão exaggeradas, quando no emtanto, muitas são decalcadas em episodios verificados na America. Scenas da vida real provocadas pelo banditismo, a chaga mais rubra dos Estados Unidos. Ali estão a scena do assassinato de um bandido, dentro de um hospital; o fuzilamento de diversos homens dentro de uma garage; as constantes desavenças entre os contraventores da lei secca, e muitas scenas veridicas.

Ha, em summa, no film da United Artists, uma realidade palpitante da vida americana com sua eterna luta contra os "gangsters", e contra a manutenção da prohibição.

O principal papel, interpretado por Paul Muni, na figura de Al Capone, é uma bellissima creação desse artista, coadjuvado por Ann Dvorak, uma morena-

Paul Muni, em "Scarface — vergonha de uma nação", da United Artists

tentação, e mais Karen Morley, uma loura que por pouco ou por muito (?) o faz esquecer as balas da metralhadora de Boris Karloff.

Scarface não foi feito para glorificar a policia americana, mostra tão sómente, a epopéa covarde de um bandido que enfrenta a policia na hora da expiação de seus delictos.

E', comtudo um film curioso, differente, mesmo sendo do genero que já estamos habituados a assistir.

—□—

"LEALDADE", UM FILM QUE NÃO SE PARECE COM NENHUM OUTRO... — Annunciar um film fóra do commum, hoje em dia, póde parecer simples recurso de publicidade, mas a verdade é que "Lealdade", o film Metro Goldwyn-Mayer que o Palacio Theatro vae estrear segunda-feira, tem todo o direito de ser chamado "um film fóra do commum". Antes de tudo — "Lealdade" é um film-biographia. E' um film original, sem duvida, que a direcção de Charles Brabin tornou um film que agradará a toda a gente, que a todos conquistará. Clark Gable, Madge Evans, Marie Prevost e Lew Cody são as primeiras figuras.

—□—

O SENTIMENTO MUSICAL EM "A CAMINHO DO PARAISO" — Para "A caminho do paraiso", film em que o sentimento romantico palpita intensamente, Eric Pommer fez resurgir a poesia infinda dos themas musicaes que fizeram celebres os compositores da Austria e da Allemanha, Franz Lehar e Strauss á frente de todos.

A musica, no grande film da Ufa que brevemente vae ser apresentado pelo Programma Art no Broadway, está de accordo com os ambientes de raro luxo, com o argumento intensamente vivido e, mais ainda, com o valor dos artistas que são Willy Fritsch, o galã risonho, e Lilian Harvey, a mulher loura de estranho temperamento.

—□—

PREPAREM-SE PARA VER JEAN HARLOW EM "A MULHER DE CABELLOS DE FOGO" — Nota-se já na Metro o esboço de enorme azafama para o proximo lançamento, no Palacio Theatro, de "A mulher de cabellos de fogo", o film maximo de Jean Harlow, a "platinum blonde" cujos cabellos se transformaram para esse film que vem batendo "records" sobre "records" nos Estados Unidos. E' quasi certo que a estréa de "A mulher de ca-

Jean Harlow, em "A mulher de cabellos de fogo", da Metro

bellos de fogo" se dará em meiados de outubro proximo, no Palacio Theatro.

—□—

JAMES DUNN EM "QUEM QUER VAE..." — SEGUNDA-FEIRA — NO ELDORADO — Vamos ver, segunda-feira, na téla do Eldorado, mais um magnifico trabalho de James Dunn, que, com Sally Eilers, forma o par rival de Charles Farrell e Janet Gaynor. O sympathico artista, que desta vez apparece ao lado de uma nova estrella, Linda Watkins, faz o papel de um reporter sempre envolvido em casos sensacionaes, muitos delles realmente perigosos.

E assim, como um namorado ranzinza, veremos James Dunn, segunda-feira, no Eldorado, nessa magnifica producção da Fox que é "Quem quer vae...".

No palco, o Eldorado apresentará depois de amanhã, segunda-feira, um pro-

James Dunn e Linda Watkins, em "Quem quer vae", da Fox

gramma optimo, com Alda Garrido, nos seus impagaveis papeis de caipira; De Chocolat, o "chansonnier" negro, em seus estupendos improvisos; Ilka Hall, deliciosa bailarina classica; Alfredo de Albuquerque, o admiravel excentrico; Trio Baxter, formidaveis acrobatas de salão, e Duo Carolis, admiraveis cantores lyricos.

—□—

"ALMAS CAPTIVAS" — Sylvia Sidney descende de uma familia de precedentes, honrosos sim, mas em extremo exoticos e pittorescos.

A talentosa actriz que "Almas captivas" nos vae restituir brevemente, é filha de mãe russa e de pae rumaico.

Sua mãe viveu por muitos annos na Russia Meridional, e ali passou angustiosas privações, horrores indescriptiveis durante os primeiros dez annos do seculo actual. A anarchia, o odio de classes des-

Sylvia Sidney, em "Almas captivas", da Paramount

encadeavam conflictos sangrentos naquelles tempos. Num desses, o cunhado da mãe de Sylvia foi abatido por um pontaço de bayoneta, e foi a pobre senhora, testemunha do tragico accidente, quem lhe fechou os olhos. A familia separou-se em consequencia dessa tragedia, [illegible] do a reunir-se mais tarde.

O pae de Sylvia, Sigmund Sidney, dentista de profissão, emigrou da Romania nos dezoito annos, e estabeleceu-se em Nova York, veio a conhecer Beatrice, a quem desposou. O casal viveu [illegible] tempo num pequeno aposento do Bronx, e ali nasceu Sylvia em 1910.

Eis ahi, a breve traço, os precedentes de que se originou para os Estados Unidos a conquista de uma grande actriz, Sylvia Sidney, a protagonista de "Almas captivas".

—□—

A AFRICA, SUA GENTE, SEUS MYSTERIOS E SEUS PERIGOS — EM "AFRICA SELVAGEM" — E' preciso muita coragem para se emprehender uma

Scena do film, "Africa selvagem", do Programma Serrador

viagem assim, cortando a Africa do Atlantico ao Indico, atravessando mais de quatro mil milhas de florestas, montanhas, rios, lagos e paúes, sendo que, se o começo da viagem, do lado do Congo, é feito em lancha subindo o rio; e se do outro o caminho de ferro entra um pouco pela terra além de Mombasa, o resto, que é quasi a totalidade da viagem, é feita a pé! Tanto mais coragem quando o film "Africa Selvagem" nos narra as aventuras de uma expedição organizada por uma mulher — Alice M. O'Brien. O certo é que essa viagem durou o longo tempo de dois mezes, e o que a expedicionaria, e seus companheiros viram no correr desse tempo, foi fielmente tratado no film da Sono Art, que o Odeon vae começar a exhibir depois de amanhã.

"Africa selvagem" será apresentado pelo Programma Serrador.

—□—

LOIS WILSON E TOM MIX, SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — Já se approxima o dia tão ansiosamente

Tom Mix e Lois Moran, em "A mina do deserto", da Universal

esperado, da estréa de Tom Mix, no Pathé Palacio, no seu segundo successo para o cinema falado — "A mina do deserto".

Lois Wilson, famosa pelas suas creações inesqueciveis, apparece pela primeira vez, ao lado de Tom Mix. Isso é sem duvida um dos grandes elementos de successo do film.

E "A mina do deserto" tem muita coisa vibrante: audacia, sentimento, odio, vingança, sacrificio e amor. Com todos esses sentimentos reunidos, formou-se um drama soberbo, de lances impressionantes.

—□—

EM "TEMPESTADES DE PAIXÕES", EMIL JANNINGS VAE DAR-NOS NOVAMENTE ANNA STEN... — Anna

Anna Sten, em "Tempestade de paixões", da Ufa, com Emil Jannings

Sten, já não é uma artista inédita para o nosso publico. Varios tem sido os seus

films, e em cada um delles, Anna Sten consegue marcar o seu trabalho, com o traço caracteristico do seu talento e da sua belleza. Ella é uma creaturinha flexivel, tocada da scentelha inflammavel do "sex-appeal" que todos nós exigimos das "estrellas" do cinema moderno. Pois bem, Emil Jannings vem com ella em "Tempestade de paixões", que a Ufa, por intermedio do Programma Art, nos vae dar a conhecer de segunda-feira a uma semana, no Odeon.

E assim, quando, no dia 26, o Odeon tiver occupando a sua téla com "Tempestade de paixões", não vae ser, apenas, um e motivo de satisfação do nosso publico.

—□—

"TARZAN, O FILHO DAS SELVAS" — SUA VOLTA, SEGUNDA-FEIRA — Depois de amanhã, no Gloria, Johnny Weissmuller vae reapparecer. O campeão olympico de natação poderá ser visto pelos que perderam as exhibições de "Tar-

Johnny Weissmuller, em "Tarzan, o filho das selvas", da Metro

zan, o filho das selvas", no Palacio Theatro. O Gloria dedicará toda a proxima semana a esse film — um dos mais curiosos da Metro Goldwyn-Mayer na presente temporada.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.
Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados e indicações uteis.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 8,30 — Transmissão da 1ª parte do 21º programma extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club que constará de musicas populares com o concurso dos artistas Victoria Bridi, Elisa C. de Andrade, Breno Ferreira e do pianista do Radio Club.
A's 7,30 — Serviço da Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 8,30 ás 9 — Hora catholica de educação organizada pela senhorita Marietta Lopes de Sousa, com o concurso da declamadora Flavita da Silveira, da cantora Léa da Silveira e palestra pelo padre Henrique de Magalhães.
Das 9 ás 10 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 10 ás 11 — Transmissão da 2ª parte do 21º programma extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club com o concurso dos artistas Patricio Teixeira, Jesy Barbosa, Sonia Barreto e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
As 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade.

P R A V
(Onda de 240 metros)

Das 2 ás 3 — Transmissão de discos de musica ligeira. Serviço de informações.
Das 8 ás 9 — Transmissão de musica de opera e discos de musica para dansa.
Das 9 ás 10 — Retransmissão do programma da estação P R A Q da Sociedade Radio Mineira, de Bello Horizonte, no seu programma de musicas de studio e no de seus oradores que falarão sobre o movimento de São Paulo. Serviço de informações do Serviço de Publicidade do Estado de Minas Geraes.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos.
Das 8 ás 9 — Discos.
Das 9 ás 11,30 — Discos.
Das 11,30 em deante — Serviço Publico.

Compareçam, senhores conductores da Central do Brasil

Devem comparecer na primeira secção do Trafego da Central do Brasil, os conductores de trem Luiz da Silva Marques, Luiz Felippe Pinto de Sá, Romualdo Costa, Annibal de Paula Pereira Sampaio, Francisco Ferreira Campos e Floriano Francisco Alves.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"MEU SOLDADINHO" E' A ULTIMA CREAÇÃO DE PROCOPIO — A cidade que se diverte continua encarreirada para o Alhambra. E' no theatro do Passeio que vae todas as noites quem deseja rir, para que a vida deflua mais leve e as preoccupações debandem celeremente. A comedia que está ali em scena é alegrissima nos seus tres actos: "Meu soldadinho". E' o romance de amor de um collegial, que antes de concluir o seu curso de humanidades se viu empolgado por Venus. Viu uma rapariga interessante e se apaixonou por ella. Escreve-lhe cartas que ella responde, mantendo a fogueira desse amor. Afinal, o petiz apressa os acontecimentos e vae procurar a sua eleita na casa em que ella mora. Desnorteia tres velhos ridiculos que pretendiam a mão da namorada do petiz, despacha-os, ficando senhor do terreno. Só nesse ponto é que Ninon, a conquistada, comprehende o perigo da situação e quer escapar ao soldadinho. Mas todos os meios que emprega para fugir-lhe não surtem effeito e ella se vê obrigada a aceitar os acontecimentos como elles são. Procopio tem uma de suas mais felizes creações no protagonista. Faz rir muito, com os seus admiraveis processos de naturalidade. Regina Maura encarrega-se da Ninon, mostrando ás senhoras o gosto e o luxo das suas toilettes. Hoje, primeira vesperal elegante de "Meu soldadinho", ás 4 horas, além das duas sessões habituaes da noite. "Meu soldadinho", despede-se segunda-feira do publico carioca.

—:—

A BOATEIRA — Os innumeros clientes de "A Boateira", procuram-na diariamente no Trianon onde as suas modas fazem retumbante successo. Cecy Medina, insinuante, magnifica, perturba d. Camilla e os seus visitantes. Complica um casal de namorados e entontece um apaixonado impertinente e ranzinza. Por seu lado Palmerim faz a platéa gargalhar a mais não poder. Suas tiradas comicas são o mais suave lenitivo para as agruras da vida nos tempos que correm. Completam o magnifico espectaculo da comedia de Gastão Tojeiro, os artistas: João Barboza, Jorge Diniz, Ferreira Leite, Gaspar Bernardo, Suzana Negri, Antonia Mazzullo e Dinah Ulles.

—:—

CECY MEDINA — Cecy Medina, a graciosa estrella do Trianon, enfermou ante-hontem, mas apesar disso e em attenção ao publico que frequenta o Trianon trabalhou e prosegue no seu exito de espalhar boatos e mais boatos.

—:—

A REVOADA INFANTIL NA "CASA DO CABOCLO" — BON-BONS, BALAS E MUITO HUMORISMO — Bem lembrada a idéa de uma vesperal infantil, amanhã, na "Casa do Caboclo". Uma vez que os espectaculos da pequenina "boite" do saguão do antigo theatro São José são familiares por excellencia, uma vez que elles são moldados no mais puro de todos os humorismos — o humorismo sereno do caboclo sertanejo — nenhuma iniciativa melhor do que essa da Empresa Paschoal Segreto e de Duque organizando uma vesperal para creanças.

A petizada encontrará muito com que se deleitar na "Casa do Caboclo". Não só as coisas engraçadas que Jararaca e João Lino estão preparando especialmente para esse dia hão de encantar os garotos, mas tambem os typos, originalmente copiados, hão de constituir motivo de encanto para quantos lá forem.

Depois, essa vesperal — que será mantida nas duas sessões da tarde — terá uma outra coisa que não é para desprezar, olhada do ponto de vista infantil: a distribuição de bon-bons e balas do Moinho de Ouro, que vae ser feita pelo "caboclo".

Veremos a revoada infantil, verdadeira revoada, sim, que ha de acudir amanhã á "Casa do Caboclo", a casa de espectaculos que já é, para o Rio de Janeiro, uma das grandes attracções, por isso que para ella correm, diariamente, as familias cariocas e os diplomatas encasacados.

—:—

"O GRANDE SUCCESSO DE "NÃO E' BOATO", NO RECREIO — Está agradando em cheio, no popularissimo Recreio, a engraçada revista "Não é boato!", de Rimus Prazeres e João Pereira. Engraçada a valer e pontilhada de excellentes numeros de musica, a revista constitue o mais recommendavel dos divertimentos para o momento actual. Ninguem se conserva sério no theatro e já na rua, findo o espectaculo, ha muita gente que ri, lembrando o que disseram o Mesquitinha, o Oscarito e o Arthur de Oliveira.

E ninguem esquece, tambem, a efficiente cooperação da Vanise que é chic e brejeira, da Diva Berti, sempre alinhada, da Luiza Peleggio, que já tem o publico pelo beicinho, da Zaira que conserva a sua nota de originalidade, de todas, todas, até as "girls", que com tanto relevo executam as marchas lindissimas de Nemanoff. Hoje, nas duas sessões, "Não é boato", que será amanhã, pela primeira vez dada em matinée.

—:—

INAUGURA-SE HOJE O MOULIN ROUGE — No Casino Tabaris, da rua Pedro Iº n. 25, que hoje se inaugura, estréa ás 20 horas os Espectaculos Moulin Rouge, com a "peça" original de Pigatti, Meneghetti e outros, intitulada "Banana não tem caroço" em dois assaltos, 22 "cuentos", com musica de Ali-Babá e seus 40 discipulos. Titulos dos "cuentos": 1.º — Banana não tem caroço, Carlos Torres; 2.º — En los pampas, Portenita; 3.º — Cabresto, Annibal e Zé Minhoca; 4.º — Nos classicos, Lissy Gladys; 5.º — Construindo um lar, Alice Ferreira; 6.º — Receita infallivel, Annibal, Zé Minhoca e Julia Vidal e Raul Denny; 7.º — Foi a primeira vez, Nenette de Ligny; 8.º — Apaches, Helen and Regis; 9.º — Mete y saca, Carmen Luque; 10.º — Yo soy de marina, Miss Venus; 11.º — Innocentes, Zé Minhoca, Pepa Ruiz, Carlos Torres; 12.º — Deshonrada, Annibal, Torres, Pepa e Fernandes; 13.º — La Chirusa, Portenita; 14.º — Bueno Dicha, Annibal, Torres e Julia; 15.º — Por delante, Carmen Luque; 16.º — Bildo por Lissy Gldys; 17.º — Tristezas não pagam dividas, Alice Ferreira; 18.º — Não me faltava mais nada, Annibal, Pepa, Julia e Fernandes; 19.º — Typos da rua, Nenette de Ligny; 20.º — Uma aventura esquisita, Annibal, Minhoca, Julia, Torres, Henrique e Denny; 21.º — Las Injecciones, Carmen Luque, 22.º — Mercado de Escravas, quadro plastico de nu' artistico.

—:—

AS NOVIDADES DO "MOULIN BLEU" AGRADARAM EM CHEIO — Provocou grande interesse a propaganda que "Moulin Bleu" desenvolveu em torno do programma que hontem estréou, provado com as duas enchentes

Genesio Arruda

que apanhou hontem o Rialto. Deveras bonito e alegre o programma apresentado; Genesio Arruda e Tom Bill acertaram a mão mais uma vez. Por toda semana o publico encherá como sempre o seu elegante e divertido theatrinho.

Hoje, se repete o programma; em matinée ás 4 horas da tarde e á noite nas sessões continuas do costume.

Destacam-se na parte de variedades: Lupe Othello, a nova vedetta de variedades que Tom Bill lançou com exito apreciavel; Rita Ribeiro, graciosa actrizinha patricia; Ketty Petrowa, bailarina fantasista; Maria Lisboa, cantora maliciosa e Lyse Beker em novas rumbas cubanas. Genesio e Tom Bill na parte comica, como sempre, inegualaveis.

Termina o programma a chanchada para rir em 2 quadros, "O Capão e a Gallinha".

Tambem agradaram muito as novidades introduzidas na orchestra sob a direcção do maestro William Jonhnes, que confirma a promessa do que promettera a empresa de ser o actual programma em scena o melhor até agora apresentado pelo victorioso "Moulin Bleu".

—:—

A MATINE'E DE HOJE NO "MOINHO VERMELHO" — O SUCCESSO DAS ESTRE'AS DE HONTEM — "Moinho Vermelho", inicia hoje as matinées dos sabbados. A matinée começará ás 4 horas da tarde, para melhor commodidade do publico: "Moinho Vermelho" fez estréar hontem duas artistas que agradaram muitissimo. Foram ellas a bailarina e couplettista Paquita Léo que foi recebida pela numerosa platéa que enchia o theatro, com muita sympathia tendo de bisar os seus numeros principaes. Outra estréante que tambem muito agradou foi a bailarina russa Ada Bogoslowa a quem o publico não regateou applausos. Segunda-feira "Moinho Vermelho" dará na primeira representação da revista passatempo "Frango Assado". "Frango Assado" vae ser apresentada com linda montagem e brilhante desempenho. Manoelina Teixeira, João Martins, Vicente Marchelli, Gus Brown e Pedro Celestino estão se preparando para tirar grande partido dos papeis que lhes estão confiados. Terão magnifica actuação em "Frango Assado", Margarida del Castillo, Ivone Brand, Paquita Léo, Augusta Guimarães, Malena de Toledo, Miss Wanda, Georgette Leliane e Rosa Negra. Os bailados de "Frango Assado" estão sendo marcados pelo bailarino norte-americano Jim Pierson, ex-director de bailados do "Moulin Rouge" de Paris, que tambem terá na peça actuação brilhante.

—:—

"CHAMPAGNE PARA... TI", NA PROXIMA SEMANA NO CARLOS GOMES — Ha uma grande actividade para a estréa que se promette sensacional de "Champagne para... ti", revista ultra modernista de Marcos André e Henrique Pongetti, nomes conhecidos nas nossas rodas literarias e theatraes, a subir á scena na proxima semana, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, com a interpretação conscienciosa da Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, sob a direcção esforçada de Jardel Jercolis.

Marcos André e Henrique Pongetti são os afortunados autores de duas comedias de grande repercução nos nossos circulos sociaes e de theatro. O primeiro apresentou-nos ha tempos a comedia "Nossa vida é uma fita", com uma brilhante carreira de representações e este nos deu "Tempo perdido" outro original que marcou um acontecimento de *chic* e de agrado publico na nossa melhor sociedade.

Por isso, nunca é demais prepararmos para assistir á uma revista, de facto, modernista e cosmopolita, em que a variedade das scenas, das musicas, dos scenarios e dos assumptos encantam o espectador, consagrando os seus autores e produzindo um acontecimento theatral de agrado e de renda.

—:—

FRANCISCO ALVES E VICENTE CELESTINO NO IMPERIAL, DE NICTHEROY — O Cine-Theatro Imperial de Nictheroy continua offerecendo os seus programmas excellentes de palco e téla.

Já depois de amanhã, segunda-feira, ali estrearão os conhecidos cantores Francisco Alves e Vicente Celestino, os quaes ali farão um espectaculo ás 8 1|2 horas da noite.

Além desses numeros de modinha regional e canções em que os applaudidos artistas tanto se têm distinguido, o Imperial offerecerá, na téla, magnifico programma.

—:—

A QUARTA COMEDIA DE PROCOPIO — Terça-feira teremos no "Alhambra" a quarta comedia, que Procopio nos dá nesta excellente temporada. E' "Bonbonzinho", de Viriato Corrêa. E' a divulgação dos planos utilizados pelos maridos desleaes para justificarem as longas ausencias fora de casa. Procopio tem nessa comedia um papel de admiravel naturalidade. E' o farrista inveterado que um dia se vê atrapalhadissimo para se defender de um golpe que falhou, apezar de armado mathematicamente. O pandego leva para essa farra demorada um homem que parecia ser o typo acabado do burguez, o Mingote. Pois é o Mingote, esse apparentemente bobalhão, que salva uma situação perigosissima. As scenas de "Bonbonzinho" são inexcediveis de graça, uma graça natural, nascida dos episodios, que divertem ao mais exigente dos espectadores.

—:—

AS NOITES BRASILEIRAS, NO CINE-THEATRO MODELO — Com successo estreou hontem, no "1.º Modelo-Cock-tail", organizado pela empresa A. Pinto, no Cine-Theatro Modelo, a artista Elza Cabral, que cantou com muita graça os sambas "Verde amarello" e "Falso amor". Além de outros tomaram parte Vicente Celestino, Francisco Alves, Noel Rosa, João Martins, Carlos Lentine, que receberam muitas palmas. Na téla, exhibiu-se o film "Embaixador Bill", que se repete hoje.

Passagens gratis na Central do Brasil

A Estação d. Pedro II, forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios, 104 passagens, na importancia total de 2:881$000.

Essas requisições foram assim distribuidas:

Ministerio da Viação uma passagem, na importancia de 30$700 — Ministerio da Guerra 98, na quantia de 2:629$100 — Ministerio da Agricultura 1, por 34$000 — e o Ministerio do Trabalho, 4, num total de 187$200.

Concurso de praticante na Central do — Brasil —

Na estação da Silva Freire, da Central do Brasil, serão chamados ás 11 horas do dia 20 do corrente, a prova pratica do concurso de agente e conductor de trem de quarta classe, os seguintes praticantes de agente de primeira classe:

Agostinho Francisco — Alberto Carlos Pinto Coelho — Alvaro Martins — Almicar Sorricio — Angelo Raphael Biangolino — Constantino Athayde — Demosthenes Mello — Domingos de Figueiredo — Manoel Francisco da Conceição — Octavio de Oliveira Rosa — Waldemar Luiz dos Santos — Wilman Olympio Cornelio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 17:
6º anno medico — Clinica obstetrica — ás 10 horas — na Pró Matre — Os alumnos de ns. 125
131 — 132 — 137 — 138 — 147
149 — 197 — 202 — 206 — 208
210 — 212 — 227 — 233 — 234
237 — 240 — 256 — 257 — 262
266 — 271 — 273 — 275 — 277
287 — 289 — 290 — 291 — 298
37 — 39 — 40 — 41 — 46
50 — 57 — 73 — 74 — 75
83 — 366 — 369 — 376 — 382
383 — 388 — 389 — 390 — 395
301 — 303 — 304 — 309 — 310
314 — 316 — 317 — 333 — 337
343 — 346 — 356 — 358 — 359
360.

— Communica-se aos interessados ser hoje o ultimo dia de prova parcial de clinica obstetrica.

— Exames — Clinica obstetrica — escripto, pratico e oral, ás 8 1|2 horas, na Maternidade — Benjamin Rodrigues.

Clinica medica — escripto, pratico e oral, ás 10 horas, na Santa Casa — Benjamin Rodrigues.

— Aviso — Communica-se aos alumnos que as provas de exame final terão inicio no proximo dia 20, devendo para isso ser entregues as cadernetas de frequencia até o dia 19.

— São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos:

6º anno medico — Raul Fernandes e Acyr Bello de Campos.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Segunda chamada para as provas escriptas de hoje:

Curso de cavallaria — I anno — Instrucção geral: alumnos 408, José Vinicius de Figueiredo; e 420, Pacifico Castello Branco.

II anno — Instrucção geral e topographia — alumno n. 189, Seme Jazeick.

III anno — Armamento e tiro: alumno n. 32, Helio Frederico Basselmann.

Curso de artilharia — I anno — Material de artilharia — Armamento portatil e tiro respectivo, alumno n. 397, Celso Frota Pessoa.

III anno — Serviço de campanha — alumnos ns. 12, Egberto Luiz Pereira de Souza, 13, Manoel Moreira Caldas, 15, Felippe Moreira Caldas e 66, Armenio Torres de Souza.

Curso de infantaria — I anno — Serviço de campanha — alumnos 519, Cardim João Lacerda, 529, Carlos Thomas Gomes, 540, Jurandyr Albuquerque Cavalcanti, 575, Alvaro Celestino dos Santos, 616, Carlos Gonçalves Lopes e 639, Osmar Pereira Dias.

II anno — Serviço em campanha: 196, Manoel Pereira das Neves, 235, José Americano Filho, 232, Orlando de Araujo Bernardes, 562, Antistenes Amaral, 623, Pedro Paulo Val de Sousa a dependentes: 251, Angelino Pierre e 270, Francisco Coelho Neves.

III anno — Armamento e tiro: alumnos ns. 57, Avelino Villa Dantas e 238, Edvaldo Moreira de Vasconcellos.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HANEMANNIANO

Devem comparecer com a maxima urgencia á secretaria da Escola, afim de tratarem de assumptos de seus interesses, os alumnos Abrahão Aun, Adalberto Coelho da Silva, Antonio Augusto Monzinho e Antonio Soares Lopes.

Mais uma associação autorizada a operar mediante consignações em folha

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — No vosso jornal do dia 13 do corrente, publicastes esta noticia.

"O consultor da Fazenda mandou incluir a Associação Beneficente dos Praticantes da E. F. C. do Brasil relação das sociedades autorizadas a operar com o funccionalismo, mediante garantia da consignação em folha com a nota de estar isenta da quota de fiscalização.

Esse parecer nada mais fez que confirmar actos anteriores do governo que haviam assegurado o direito de consignação em folha á sociedade de que sou presidente tudo de accordo com os decretos 20.971 de 20-1-32 de conformidade com os decretos numeros 17.146, 20.225 e 21.576. Pedindo vos digneis dar publicidade a estas linhas em meu nome e no da Directoria desta associação, subscrevo-me, admirador e patricio — Affonso Maria de Almeida, presidente — Rio, 15 de setembro de 1932".

A semanal do Instituto da Ordem dos Contadores

Está convocada para hoje, ás 8 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Contadores, á rua da Quitanda n. 10, 1º andar, a reunião semanal da directoria desse syndicato de classe.

Attendendo a que estão incluidos na ordem do dia, assumptos de grande interesse para a classe, pede, o presidente da ordem por nosso intermedio, o comparecimento a essa reunião de todos os seus companheiros de directoria.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para as reuniões que o Jockey-Club Brasileiro, realizará amanhã e terça-feira, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

REUNIÃO DE AMANHÃ

Premio Importação — 1.600 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Fusão . . . 54 23
2 Homogene . . . 49 15
3 Karomama . . . 51 35

Premio Jequitibá — 1.000 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Ribatejo . . . 56 25
2 Javary . . . 47 60
3 Hoover . . . 49 35
4 Neptuno . . . 49 25
5 Adios . . . 49 35
6 Dinar . . . 47 40
7 Eglantine . . . 47 50
8 Franco . . . 53 30

Premio Gahypló — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Lambary . . . 54 30
Taquary . . . 48
2 Picarillo . . . 53 35
Umbú . . . 53 30
3 Tuyuty . . . 49 40
5 Canace . . . 52 35
6 Acuerdo . . . 56 35
Leonidas . . . 51 25
Rico . . . 55 50

Premio Santarém — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Triste Vida . . . 54 25
Francezinha . . . 54
2 Algarve . . . 55 35
3 Biribi . . . 54 30
4 Yo te quiero . . . 54 35
5 You You . . . 58 40
6 Ypiranga . . . 54 15
Young . . . 54

Premio Queixume — 1.750 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Guaxupé . . . 54 30
2 Jó . . . 56 30
3 Timoneiro . . . 53 60
4 Cutubona . . . 50 25
5 Universo . . . 53 35
6 Xamaté . . . 51 27
7 Solteirona . . . 55 40
8 Pode Ser . . . 54 35

Premio Negresco — 1.750 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Kodak . . . 56 25
2 Mario . . . 55 40
3 L'Hirondelle . . . 52 40
4 Tomyrim . . . 53 45
5 Sim-Senhor . . . 53 50
7 Uadi . . . 52 40

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros — 30:000$.

Ks. Cot.
1 Xenon . . . 55 15
2 Xavier . . . 55
3 Xerez . . . 55
4 Rex . . . 54
5 Tricolor . . . 55
6 Xaperú . . . 55
7 Hermes . . . 55
Haya . . . 53

Premio Frivolo — 2.200 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Kelani . . .
2 Vichy . . .
3 Vidence . . .
4 Clever Boy . . .
5 Duggan . . .
L'Antelope . . .
Uberaba . . .

REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA

Premio Universo — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Sottéa . . .
2 Mandora . . .
3 Encantadora . . .
4 Clera . . .
5 Colmeia . . .
6 Salvarosa . . .
7 Karina . . .
8 Invernal . . .

Premio Hebréa — 1.000 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Zorion . . .
2 Albina . . .
3 Violeta . . .
4 Zeppelin . . .
5 Verdun . . .
6 Plumo Dorée . . .

Premio Suffragette — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Yeoman . . .
2 Yatagan . . .
3 Grandeiro . . .
4 Yaco . . .
5 Sharkey . . .
6 Yak . . .
7 Meiga . . .
8 Visette . . .
Paris . . .

Premio Almanzora — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 X. Ralo . . . 56 30
2 Ventania . . . 55 35
3 Dollar . . . 53 40
4 Nehuen . . . 52 60
5 Vingativo . . . 54 25
6 Xiba . . . 53 50
7 Yára . . . 52 40
8 Golden Boy . . . 54 50

Premio Mario — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Victoria . . . 49 20
2 Yandyck . . . 49 25
3 Jaguaré . . . 52 40
4 Emitram . . . 53 50
5 Azulado . . . 56 25
6 Matupiri . . . 53 50
7 Java . . . 49 35
8 Bibita . . . 49 50
9 Flor do Luna . . . 47 60

Premio L'Atlantique — 1.800 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Tritonia . . . 56 30
2 Ulisses . . . 54 50
3 Aga Khan . . . 51 25
4 D. Leandro . . . 56 50
5 Edda . . . 51 30
6 Allain . . . 54 70
7 Zanzibar . . . 49 80
8 Xarão . . . 51 50
9 Ugolino . . . 55 35
Xerem . . . 52 25

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem na pista de areia

Compareceram hontem, no hippodromo da Gavea onde aproveitaram para as proximas corridas entre outros os seguintes animaes:

Acuerdo, com R. Freitas, 340 metros em 21 3|5 segundos.

Biribi, com C. Gomez, 1.000 metros em 68 2|5 segundos, sendo os ultimos 700 em 45.

Clever Boy, com S. Batista e Ulisses, com R. Freitas, em parelha, depois de uma partida inicial de 600 metros a meio correr, cobriram os ultimos 1.000 metros em 66 segundos e os 700 em 48, ganhando o ultimo de Town Guard por dois corpos.

Dinar, com Batista, duas partidas de 340 metros, sendo a derradeira em 22 2|5 segundos.

Fusão, com C. Morgado, 340 metros em 21 3|5 segundos.

Hermes, com E. Gonçalves, partida de 700 metros, sendo os ultimos 340 metros em 22 2|5 segundos.

Homogene, com C. Pereira, 340 metros em 22 segundos.

Khemara, com J. Canales e Umbú, com G. Roxo, juntos, 1.000 metros em 65 2|5 segundos, chegando alinhados.

Lambary, com W. Andrade, e Kremlin, com B. Cruz, em parelha, 700 metros em 46 segundos, terminando juntos.

L'Atlantique, com A. Silva, 700 metros em 42 2|5 segundos.

Ribatejo, com S. Ferreira, 340 metros em 21 2|5 segundos.

Salvarosa, com F. Mendes, 600 metros em 40 segundos.

Solteirona, com F. Mendes e L'Hirondelle, com R. Freitas, juntos, 700 metros em 46 2|5 segundos, chegando emparelhadas.

Tricolor, com R. Freitas e Flèche d'Or, com P. Spiegel, em parelha, 1.000 metros em 64 segundos, ganhando o cavallo por quatro corpos.

Tuyuty, com M. Medina, 340 metros em 20 3|5 segundos.

Universo, com A. Henriques e Tomyrim, com J. Canales, juntos, 700 metros em 48 segundos, ganhando o primeiro.

Xenon, com S. Salfate e Uberaba, com lad, em parelha, 1.000 metros, a vontade, em 66 1|5 segundos, dominando sempre o filho de Olivenza.

Young, com A. Silva, e You You, com A. Henriques, juntos, 600 metros em 35 2|5 segundos, ganhando o cavallo por dois corpos.

Ypiranga, com J. Salfate e Xamaté, com A. Castillos, em parelha, 700 metros em 45 4|5 segundos, sendo os ultimos 340 em 22 1|5, dominando francamente a filha de La Fauclle.

Zanzibar, com J. Mesquita, 540 metros em 37 segundos.

Zeppelin, com N. Pires, 1.600 metros em 114 segundos, sendo os derradeiros 340 metros em 24 3|5 segundos.

O entraineur Americo Azevedo tem novo aprendiz

Está actualmente ao serviço do entraineur Americo Azevedo, sob cuja responsabilidade correrá para o futuro, o aprendiz Gonçalino Felix, que substituirá o seu collega Geraldo Costa.

E' esperado hoje de Buenos Aires o entraineur F. Barroso

Tendo ficado retido no aeroporto de Paranaguá, devido ao máo tempo reinante no sul, só hoje pela manhã deverá chegar a esta capital, o avião da Panair em que regressa o entraineur Francisco Barroso, da sua viagem a Buenos Aires.

Football

O FRACASSO DO PROFISSIONALISMO

Não se illudam os amadores

A falta de apoio que a idéa do profissionalismo do football carioca encontrou da parte dos unicos clubs que a poderiam amparar determina o seu fracasso integral. Não obstante ter sido affirmado alhures — e o sr. Raul Campos nos confirmou — que a tal liga de profissionaes será fundada, mesmo independente do desinteresse dos demais clubs, estamos aguardando com reservas e naturaes restricções a realidade dessa obstinação doentia.

E' evidente e já agora não se póde negar, que os clubs interessados nessa arriscada empresa, lançam mão de um recurso extremo para equilibrar as suas finanças um pouco atrapalhadas. De como elles estão redondamente enganados os factos se encarregarão de provar, talvez mais cedo do que pensam. O profissionalismo no Rio de Janeiro não vingará, nem mesmo com ordenados bons, quanto mais com as miseras gorgetas que se projectam dar aos jogadores, a troco de uma liberdade que vale muito mais do que os magros caraminguás promettidos.

O jogador de football não sabe o que o aguarda como profissional. Além do baixo conceito que de si formará a sociedade, fica escravizado estupidamente a uma regulamentação vexatoria, incommoda e vergonhosa. Perde até o direito de se locomover na propria cidade, de andar na rua depois de umas tantas horas, de frequentar as reuniões do proprio club, porque de socio que era, passará a simples categoria de empregado subalterno, perdendo o prestigio que só tem pela sua situação pessoal e de amador. O jogador de football pago para defender as côres de um club, por menos que pareça, é sempre um empregado desse mesmo club.

O Rio de Janeiro não tem ambiente para o profissionalismo. O publico que aprecia football entre nós interessa-se pelos campeonatos porque são os clubs e os amadores que os disputam. Gente conhecida, socios, amigos, emfim, todos essas circumstancias que dão valor e justificam o interesse geral. Convertido o football em profissionalismo, todo esse encanto desapparece. O aspecto moral e sportivo decae immediatamente, porque o football deixará de ser um sport para ser um negocio suspeito e escuso. Por tres do profissionalismo muito malandro passará a viver.

A mentalidade do grande publico que se interessa pelo football no Rio não admitte a conversão. Abandonará os campos onde se dispute o football mercantilizado ou continuará a apreciar os campeonatos de amadores, onde vejam simplesmente as côres de seus clubs.

—

Hontem falámos rapidamente do capitulo referente a propaganda. Ninguem desconhece que o football no Rio deve á imprensa os mais assignalados serviços. Todos os jornaes do Rio abrem columnas diariamente para ajudar o desenvolvimento do sport entre nós, numa collaboração constante com os proprios clubs. Tudo isso tem sido feito com o nobre objectivo de incentivar a cultura do sport, porque esse é tambem um dos pontos visados pelas organizações sportivas.

Posta em equação essa verdade, pensarão os clubs que a imprensa continuará a trabalhar desinteressadamente para uma meia duzia de malandros ganhar dinheiro?

Já se teriam lembrado os coveiros do nosso football da necessidade de separar uma verba especial para fazer propaganda do football profissional, visto como, ninguem, naturalmente, trabalhará de graça para os outros ganharem a vida jogando e dirigindo football? Esse problema é muito mais sério do que a primeira vista parece e de certo, quando as empresas jornalisticas derem conta da situação, necessariamente tomarão as suas providencias.

—

Mas estamos perdendo tempo e espaço com um máo assumpto. O profissionalismo não vingará no Rio de Janeiro porque os clubs sportivos não commerciaes jámais o permittirão. Emquanto tivermos no Rio clubs das tradições e das responsabilidades do Flamengo e Botafogo o football profissional não será implantado entre nós, felizmente.

*

REUNEM-SE OS FUNDADORES DA AMEA

Está convocado para reunir-se no proximo dia 21, o conselho de fundadores da Amea, com a seguinte ordem do dia:

a) Parecer do Bangu' A. C. sobre a solicitação da Commissão Executiva de decretação de uma medida legislativa pela qual sejam punidos os amadores inscriptos na Amea, que, assistindo a qualquer jogo, injuriem o juiz ou seus auxiliares;

b) Parecer do C. R. Vasco da Gama sobre os novos estatutos do Botafogo F. C.;

c) Solicitação da Commissão Executiva de reconhecimento com caracter permanente, como sociedade beneficente, para o Syndicato Profissional dos Operarios Residentes da Gavea;

d) Solicitação da Commissão Executiva no sentido de ser permittido aos interessados, além do recurso estabelecido nas leis actuaes, para o Conselho de Julgamentos, com effeito suspensivo e sujeito ao deposito da taxa de 500$000, recorrer dos actos daquella commissão para o mesmo Conselho depositando apenas a taxa de 100$000, sem que o recurso tenha effeito suspensivo;

e) Solicitação da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro no sentido de participarem os clubs filiados á Amea, do campeonato carioca de lance livre, por ella promovido;

f) Exposição da Commissão Executiva sobre o facto de ter o presidente do Municipal F.C. então em exercicio, attestado em falso a identidade de um amador que pretendia inscripção na Amea, para o effeito de solicitar do Conselho que, attendendo ao facto de já ter aquelle presidente deixado a direcção do club, seja perdoada a cobrança da multa de 1:000$000, que a mesma Commissão applicou ao Municipal F.C.

*

NA SEGUNDA DIVISÃO

Pedindo á Amea um inquerito

O Modesto F. Club dirigiu a A. M. E. A. o seguinte officio pedindo a abertura de um inquerito:

"Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1932. — Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. A Directoria do Modesto F. C., reunida hontem, resolveu trazer ao conhecimento de v. ex. e pedir a abertura de um rigoroso inquerito, afim de apurar os lamentaveis factos occorridos em seu campo, domingo ultimo, por occasião do jogo com o Mavillis F. C., apezar dos esforços dos policiaes que dirigiram o serviço de policiamento do campo auxiliados pelos directores deste club e, cujo "pivot" foi o sr. Augusto Rangel, juiz designado para arbitrar aquella partida.

Esta directoria teve conhecimento de que o sr. Augusto Rangel, na vespera daquelle jogo, para o qual fôra sorteado, foi procurado por elementos de um club co-irmão que se interessava pelo resultado final da partida, o que levou o Argentino F. C., ao qual pertence o citado juiz, a tomar severas providencias.

Este club tem testemunhas insuspeitas do caso e póde adeantar a v. ex. que a directoria do Argentino F. C. deante da gravidade das accusações e da actuação daquelle seu associado, pois, diversos directores seus assistiram ao jogo, procede a um rigoroso inquerito para apural-as e punir o principal causador das occorrencias da tarde de 11 do corrente.

O juiz sr. Augusto Rangel como podem provar as testemunhas abaixo chegou mesmo a desafiar alguns assistentes, dizendo "ser homem" e "não temer assistentes", e quando advertido por um dos policiaes presentes para que não continuasse a assim proceder, desrespeitou-o.

Commetteu ainda o sr. Augusto Rangel, juiz da partida, o erro de direito previsto no artigo 21, paragrapho 1º, letra "b" do Codigo Esportivo, annullando dois goals conseguidos por este club, alterando assim o resultado final do jogo, sendo que o primeiro, depois de consignal-o, invalidou-o mandando bater uma penalidade contra o Modesto F. C. e o segundo, annullando-o para punir o Mavillis F. C., com um hands, beneficiando dessa fórma o team infractor.

Deante dos factos occorridos e acima expostos, esta directoria vem pelo presente pedir a v. ex., com o maximo empenho, a abertura de um inquerito, afim de melhor poder v. ex. fazer justiça a quem a merecer.

A Directoria do Modesto F. Club pede a v. ex., se digne mandar ouvir as seguintes testemunhas que julga insuspeitas e que poderão esclarecer o quanto foi este Club prejudicado e que serão os srs: Francisco de Souza, delegado dessa Associação — Walter Verissimo, guarda civil, em serviço de policiamento — José da Motta e Souza, juiz dessa Associação — Benedicto Sarmento, chronista sportivo de "A Noite" — José Selce Junior, chronometrista da parti — Antonio Affonso e Alberto Santos, juizes dessa Associação e Honorio Gonçalves Ferreira, director do Argentino F. Club.

Certo que v. ex. tomará na devida consideração este seu pedido, pela Directoria do Modesto F. Club, subscrevo-me. Attenciosamente (a.) Alvaro Mendes, secretario geral."

OS INFANTIS E JUVENIS DO FLAMENGO PARA AMANHÃ

Em virtude da modificação feita pelo Departamento technico da Amea, na hora do encontro official dos Torneios Infantil e Juvenil, Cocotá x Flamengo, a ser realizado no campo do primeiro, á ilha do Governador, na tarde de amanhã, domingo, 18, o Departamento de Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, avisa aos seus jogadores abaixo, que deverão estar na ponte das Barcas, na praça Quinze de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de seguirem para o local desse encontro: Khair, Parot, Ferreira, Constancio, Marzolla, A. Ignacio, Musso, Hamilton, Fernando, Octavio, Braulio, L. Ferreira, Macedinho, Haroldo, Claudio, Jayme, Assumpção, Illydio, Alvaro, Toth, Miguel, P. Xavier, Felix, Laureano, Armando, Lino, Lucio, Amadeu, Morado, Ewaldo, Mariano, Orofino e os demais inscriptos.

O D. A. avisa que qualquer impedimento deve ser communicado hoje, para o campo, e que ás 7 horas da noite, todos estarão de volta nesta capital.

(36067)

Tennis

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro reunida hontem em sessão administrativa, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o jogo Botafogo x S. Christovão, do campeonato da 3ª divisão, realizado em 4 de setembro corrente, marcando um ponto ao S. Christovão por ter vencido pelo score de 3x2;

c) — Approvar os jogos Tijuca x Carioca e Flamengo x Country, do campeonato de senhoras, realizados em 8 do corrente, marcando um ponto a cada um dos clubs Tijuca e Flamengo, por terem vencido pelo score de 2x1;

d) — Approvar os jogos Fluminense x Botafogo, Country x Tijuca e Vasco x Carioca, do campeonato da 3ª divisão e os jogos America x Fluminense, Botafogo x Country, Flamengo x S. Christovão e Tijuca x Vasco, da 4ª divisão, marcando um ponto a cada um dos clubs Fluminense, Tijuca, Vasco, America, Botafogo e Flamengo, por terem vencido respectivamente pelos scores de 4x1, 4x1, 4x1, 3x2, 3x2, 5x0 e 5x0.

e) — Marcar a data de 19 de setembro para a realização da competição Carioca x Flamengo do Campeonato de senhoras, transferida de 4 de agosto;

f) — Marcar a data de 22 de setembro para realização das competições Country x Rio de Janeiro e Fluminense x Flamengo do campeonato de senhoras, transferida de 18 de agosto;

h) — Multar em 10$000 o America Football Club por ter feito entrega da summula do jogo America x Fluminense, do campeonato da 4ª divisão, realizado em 11 de setembro corrente, fóra do prazo previsto pelo regimento sportivo;

i) — Multar em 50$000 o Botafogo Football Club por ter feito entrega da summula do jogo Botafogo x S. Christovão, do campeonato da 3ª divisão, realizado em 4 de setembro, depois de decorridos cinco dias da realização do referido jogo;

j) — Tomar conhecimento das seguintes resoluções da commissão technica:

a) Approvar os regulamentos do campeonato juvenil e de classificação annual dos amadores;

b) Officiar ao Tijuca Tennis Club felicitando-o pela excellencia da organização dos campeonatos abertos ora em realização.

O MATCH S. CHRISTOVÃO-FLAMENGO

A secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro verificando que a tabella do campeonato da 4ª divisão marca, por engano typographico, a competição S. Christovão x Flamengo para o dia 18 do corrente, tem a prevenir aos interessados que a mesma competição está na realidade marcada para o dia 16 de outubro.

TIJUCA TENNIS CLUB

Estão marcados para hoje, 17 do corrente, nas quadras do Tijuca Tennis Club, os seguintes jogos do torneio aberto, organizado pelo mesmo:

Quadra 1 — ás 3 horas — Mme. Juracy Sodré e O. Portella x mme. Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco; juiz, Julio Cardador.

Idem, ás 3,45 — Guilherme Pernambuco — Guilherme Prechel x Eduardo Andrada — Alberto Babo — Juiz, Alfredo Piragibe.

Idem, ás 4,30 — Armando Campos x Armando Lemos. Juiz, Manoel Ferreira.

Idem, ás 5,15 — Senhorita W. Wichelle — T. S. Aitken x mme. Borgerth Teixeira — dr. Fernando Paulo. Juiz, Stello Santos.

Idem, ás 6 horas — Vencedor do jogo Antonio Moreira x Victor Lage x vencedor do jogo Borgerth Teixeira x O. Trompowski. Juiz, Eurico Cortes.

Quadra 2 — ás 3 horas — Mme. Hardy e José de Verda x mlle. Beatriz Basilio e Mario Willington. Juiz, Ruy Ribeiro.

Idem, ás 4 horas — José De Verda x Vencedor do jogo Ignacio Nogueira x Herbert Mesquita. Juiz, Raul Ribeiro.

Idem, ás 5 horas — José Williamsens x Carbot. Juiz, Affonso Galeão.

Quadra 3 — ás 4 horas — Mme. Florence Teixeira e mme. Odette Monteiro x mlle. Mary Wichelle e mlle. Violet Caldwell. Juiz, Eurico Cortes.

Idem, ás 5 horas — Mmme. Nair Mesquita e dr. Paulo Affonso Franco x srta. Monteath e dr. Cesarino Rangel. Juiz, Ignacio Lousada.

Idem, ás 5,30 — Godofredo Menezes e Minor x dr. Cezarino Rangel e José Williamens. Juiz, João Gomes.

— Nos jogos realizados antehontem, dia 15, verificaram-se os seguintes resultados:

Carlos Palhares — Fernando Paulino venceram Ignacio Nogueira — Armando Lemos por 2x6, 6x3 e 6x2.

G. Hearn — R. M. Dickey venceram Calbot — Kallevig por 9x11, 6x4 e 6x1.

Oswaldo Borgerth Teixeira venceu Oscar Trompowski por 7x6, 6x4.

Herberto Filgueiras venceu Oswaldo C. Paiva por 6x1 e 6x2.

Taça José Vellon

Na prova final do torneio de simples de cavalheiros com partido, Herbert Mesquita venceu Ruy Ribeiro por 3x6, 6x2 e 6x3.

Ping-pong

TAÇA GYMNASTICO X PATRIARCHA

Os jogos terão inicio em 28 do corrente

O Torneio de ping pong promovido pelo Gymnastico Portuguez, e em disputa da Taça Gymnastico x Patriarcha, terá o seu inicio em 28 do corrente, com jogos ás quartas e quintas-feiras, na série sul — ás quintas e sextas-feiras na série centro — e ás quartas e sextas-feiras nas séries norte e villa — Os 27 clubs que aceitaram o convite do Gymnastico, ficaram assim divididos: — Série sul — S. C. Brasil — Amantes da Arte Club — Cattete F. C. — S. C. Chevalier — Opera N. Dopolavoro — Syndicato Brasileiro de Bancarios e Grupo Sportivo Fraternidade. Série centro — Silva Manoel A. C. — S. C. Antarctica — Soberano F. C. — S. C. Veneza — Salette F. C. e S. C. e S. C. Theophilo Ottoni. Série norte — Mauá F. C. — Veterano F. C. — S. D. Filhos de Talma — Sporting C. do Brasil — Dova A. C. — Flôr da America S. C. e Associação A. Portugueza. Série villa — Japoema F. C. — Gremio 11 de Junho — Santa Luiza F. C. — Haddock Lobo S. C. — Selecto S. C. — Santa Heloisa A. C. e Flamenguinho A. C. O Club Gymnastico Portuguez disputará em todas as quatro séries, sendo porém os componentes das duplas fixos cada uns em suas séries, qualquer associado do Gymnastico que disputar um jogo em uma das séries, não poderá jogar em nenhuma das outras tres.

O grande torneio initium do dia 21

Dedicado á imprensa carioca, será levado a effeito nos majestosos salões do Club Gymnastico Portuguez, na noite de 21 do corrente o torneio initium correspondente ao torneio de ping pong, que será disputada a taça Gymnastico x Patriarcha, entrando no mesmo os 28 clubs englobadamente, e os jogos preliminares são os seguintes: 1º jogo — Santa Luiza x Theophilo Ottoni. — 2º jogo — Santa Heloisa x Portugueza. 3º jogo — Flamenguinho x Soberano. 4º jogo — Selecto x Cattete. 5º jogo — Japoema x Sporting. 6º jogo — Veneza x S. C. Brasil. 7º jogo — Haddock Lobo x Salette. 8º jogo — Flôr da America x Dopolavoro. 9º jogo — Chevalier x Dova. 10º jogo — Atarctica x Gymnastico. 11º jogo — Veterano x Fraternidade. 12º jogo — Amantes da Arte x 11 de Junho. 13º jogo — Filhos de Talma x Syndicato. 14º jogo — Silva Manoel x Mauá. Os demais jogos serão entre os vencedores dos jogos preliminares.

Commissões nomeadas para o torneio

Foram nomeadas em diversos cargos para auxiliarem o bom andamento do torneio initium de ping pong em 21 do corrente nos salões do Gymnastico, os seguintes senhores: Jesuino Samarão Ribeiro — José Isolette — Emiliano Costa Peixoto — Jair Gonçalves — Annibal Leal — Renato M. Castro — Antonio Dias Souza Filho — Alberto Cardoso — Americo Alves Ramalho — Euclides Beranger — Alberto Alves Sarda — Olympio Ramos — João Amorim — Arthur Sobral — Antonio Abrantes — Henrique Saldanha — Joaquim Celestino — Orlando Santos Tavares — Dalvo Ferreira e Durval Neves.

Hockey

O PIC-NIC DO SELECTO

E' finalmente amanhã que o Selecto, club de hockey da rua Mariz e Barros, vae levar a effeito o seu annunciado pic-nic, em Paquetá.

A barca deverá deixar o Cáes Pharoux, ás 9.15 da manhã.

Os poucos convites que ainda restam para essa festa se encontram á venda nas seguintes casas: Barbosa, Freitas & Cia., á avenida Rio Branco; Casa Marinho, á rua Sete de Setembro n. 70 e na "Lavadeira", á rua do Ouvidor n. 113, ou, ainda, na secretaria do Selecto Sport Club, á rua Mariz e Barros n. 431, com o sr. Eurico Marinho da Silva.

Motocyclismo

AS PROVAS DE AMANHÃ NO TIJUCA A. CLUB

Attendendo a um gentil convite do Tijuca A. C., cujo campo sportivo acha-se em construcção á rua Conde de Bomfim n. 229, o Moto Club do Brasil vae abrilhantar o festival a realizar-se amanhã. Apezar do local não se prestar para provas de valor, a rapaziada do M. C. B. vae procurar distrair os convidados com numeros ligeiros de acrobacia, apanha de lenços, perde e ganha, derrapagens, etc.

O dr. Enéas Paiva fará ás 3 horas, uma palestra sobre o motocyclismo na vida moderna.

Manoel Machado, o campeão portuguez de motocyclismo tem um pareo dedicado a si, ao qual assistirá.

A caravana do Moto Club do Brasil partirá ás 2 horas da praça da Bandeira, para o local das provas.

FEDERAÇÃO DO REMO

Sob a presidencia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presentes os directores srs. A. F. Corrêa de Sá, A. R. Oliveira Motta Filho, dr. Renato Mignani, José Moura, Candido Costa e José Maria Porto, esteve reunida quinta-feira, 15 de setembro corrente, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o parecer do sr. director technico do Remo, sobre a regata realizada no dia 28 de agosto ultimo, desclassificando a guarnição do C. R. Vasco da Gama, vencedora do 13º pareo, por ter incluido no conjunto dos remadores de classes superiores, os srs. José de Castro Vintem e Manoel Reboças, classificando assim, em 1º logar, a guarnição do C. R. Boqueirão do Passeio e em 2º, a do C. R. Botafogo;

c) tomar conhecimento e acceitar as informações prestadas pela Empresa Auto Viação Victoria, sobre o sr. Alberto Silva, do C. R. Vasco da Gama, e que tomou parte na regata de 28 de agosto, sob condição, tendo em vista uma denuncia apresentada pelo C. R. do Flamengo;

d) consignar em acta a commissão do presidente, da passagem da delegação argentina ás Olympiadas de Los Angeles que de volta do grande certamen, foram recebidos nesta capital por innumeros desportistas. O sr. presidente diz que compareceu ao embarque da delegação argentina, bem como de delegados urugayos. Diz ainda o sr. presidente ter ficado nesta capital o dr. Rodolfo Venezuela, esgrimista argentino, que tem estado nesta Federação e já foi em sua companhia visitar o Centro Militar de Educação Physica e as sédes de diversos clubs.

A sessão foi encerrada ás 6,30 horas e marcada outra para a proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 5 horas.

Excursionismo

EXPLORAÇÕES NA SERRA DOS ORGÃOS

O Centro Excursionista Brasileiro desejando completar as explorações que já tem feito por toda a zona serrana mais proxima resolveu realizar nos dias 18, 19 e 20 do corrente uma excursão de estudos á Serra dos Orgãos. Será tentada uma escalada por um dos valles que ficam entre os Castellos e a Pedra do Sino, assim como será examinada a região intermediaria entre a Pedra do Jacutinga e os Orgãos, de modo a ser effectivado o balisamento de todo esse importante trecho excursionistico. Trata-se portanto de uma excursão pesada devendo os participantes communicar seus nomes ao departamento ainda hoje.

Deverão levar agasalho, cantil, farnel para tres dias. O ponto

ADEUS CALLOS E DÔRES

APPLIQUE-SE

O GALLO

(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK

CHICAGO, U.S.A.

(3716)

de encontro será na Estação Barão de Mauá, ás 6 horas do dia 18 e a volta dia 20 (feriado municipal). A partida será pelo trem de Therezopolis das 6.30.

A excursão será dirigida pelos srs. Americo Ungar, Hugo Blume e Bruno Rohde.

Escotismo

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Pela manhã, estiveram reunidos na séde, os pioneiros Laurindo e Wilson e escoteiros Aureo, Jorge, Jayme e João, e os aspirantes a noviço Hello, Claudio e Antonio. Emquanto alguns escoteiros equipavam o glorioso Loretti, os pioneiros Wilson e Laurindo faziam as honras á visita muito obsequiosa do chefe Oliveira da tropa catholica com séde em Nictheroy. Depois da escalada a tripulação do Loretti e de ter o chefe Cellini se despedido, partimos confiantes, com destino á praia das Virtudes. Pelo caminho os pioneiros presentes "serviram", ministrando alguns conhecimentos de marinharia nos "recrutas", taes como: bordos, palamenta, etc., ficando os mesmos mais ou menos habilitados no remo. Na praia das Virtudes foi permittido um banho de mar para os que desejassem, concessão essa que foi aproveitada por todos. Na natação o aspirante Hello, "Gordinho", como é mais conhecido, mostrou suas aptidões, boiando, mergulhando e nadando de costas, revelando-se bem praticante do salutar sport, apesar de possuir bastas gorduras. Reunidos novamente partimos da praia, em voga lenta para que todos pudessem bem o movimento da palamenta, ás 11 horas chegando á Gavêa ás 11.30. Depois de breve descanso, almoçamos em meio da maior jovialidade.

Os marinheiros de primeira viagem declararam-se plenamente satisfeitos. Afinal quem não fica satisfeito depois de uma boa actividade no mar verde da nossa grandiosa Guanabara?

Depois do almoço retiraram-se todos, ficando na séde somente o pioneiro Laurindo e o aspirante Hello que reunidos ao guia Hilton e ao monitor Mauricio apparelharam o barco para uma saida á panno. Largamos ás 14 horas, afim de realizarmos um pequeno bordejo. S.E. fortissimo, maré de enchente. Depois de bolinarmos com a facilidade que o nosso Loretti empresta nos proporcionou, navegamos de vento em pôpa e, após realizado o principal objectivo que era o de bordejar por poucos instantes, voltamos á séde, onde chegamos ás 4.40.

Limpo e arrumado a palamenta, vestimo-nos e retiramo-nos ás 5,15, completamente satisfeitos e na maior camaradagem.

Cavêa, 10 de julho, 15 de setembro de 1932. — L. Dias, escriba da tropa.

OS ESCOTEIROS DE CASCADURA ACAMPARAM

Sob a direcção do presidente da Federação Suburbana, sr. Antonio Fernandes, estiveram acampados de sabbado para domingo ultimo, em São João de Merity, os escoteiros da Associação de Cascadura.

O acampamento foi visitado pela directoria e escoteiros da Villa Rosaly, que com os locaes organizaram um enthusiastico e tradicional "fogo de Conselho".

OS ESCOTEIROS DA VILLA ROSALY EM VISITA AO AJURE DA F. E. B.

Acompanhados do vice-presidente da Associação de Escoteiros de Rosaly, sr. Julio Azevedo Leal de Souza, uma patrulha de escoteiros realizou uma visita de cordialidade ao ajure promovido pela Federação de Escoteiros do Brasil na Quinta da Bôa Vista.

O ESCOTISMO EM MINAS GERAES

Com grande satisfação registramos hoje o reinicio das actividades escoteiras em Bello Horizonte, onde o "Diario de Minas", para dar maior conhecimento ao povo mineiro sobre a reorganização do escotismo nas "alterosas", ou melhor sobre a phase das actividades, assim se expressa entre outros periodos:

"O escotismo carece de amparo, a imprensa é a melhor protectora; prosigamos, pois, nesta jornada procurando, aos poucos fazer muito. Até parece que nossos fructos já vêm á luz: a principio faltava assumpto, noticiario; hoje os ha em abundancia: a vida escoteira se manifesta e esperamos que se desenvolva sempre para o bem e para o futuro do Brasil".

Notas da Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão-tenente Antonio Adolpho Accioly Doria para exercer o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha do Estado do Pará e o capitão-tenente Gentil Homem Joaquim de Menezes para immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

— Foi dispensado das funcções de instructor da Escola Naval o capitão de corveta Carlos Frederico de Noronha Filho.

— Na mesma data foram dispensados: o capitão de mar e guerra Ricardo Greenhalg Barreto das funcções de vice-director da Escola Naval, o capitão de corveta Talma Freire de Carvalho de assistente do director da Escola Naval e o capitão-tenente Antonio A. Accioly Doria de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

— ministro da Marinha transmittiu ao ministro da Fazenda o processo de habilitação de montepio pretendido por Virginia dos Anjos Lemos, viuva do contra-mestre Theodosio de Lemos.

— O ministro da Marinha resolveu mudar a denominação de "Arthur Bernardes", para "Rio de Janeiro", do dique da ilha das Cobras.

— O ministro da Marinha resolveu dar baixa da Armada á lancha vedeta "Grumete Jovino".

— Foi designado o capitão-tenente Carlos Penna Botto, para servir na directoria de Navegação. Na mesma data foi designado para servir na directoria de Fazenda o 2º tenente engenheiro naval Manoel Julio Seixas.

— O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão-tenente do Corpo de Aviação da Marinha Alvaro de Araujo por ter cooperado efficientemente para o salvamento de um avião que garrou, na base de operações, em S. Sebastião.

— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o fuzileiro naval terceiro sargento José Pereira Lima.

— Ao director do Ensino Naval foi communicado que ficou resolvido escalar para o estagio nas escolas de Aprendizes Marinheiros e de Grumetes os subofficiaes escolhidos entre os de maior idoneidade moral e profissional, sendo preferidos os das especialidades de mestre, contramestre e torpedista mineiro.

— O ministro da Marinha solicitou ao Tribunal de Contas a distribuição do credito de .... 5:000$000 para attender as despesas com a conclusão das obras do pharol de Cidreira, no Rio Grande do Sul. Ao mesmo Tribunal foi solicitado o credito especial na importancia de .... ..1.595:988$000, para reforço de verba nas obras do novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

ONDULAÇÃO PERMANENTE IMITAÇÃO DA NATURAL — SO' NO — A. Doret-Rua Alcindo Guanabara, 5-A-Rio (35361)

Associação Brasileira Pelo Progresso — Feminino —

Em sua séde social a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, realiza hoje, ás 4 horas da tarde, uma sessão tendo a seguinte ordem do dia:

D. Alive Coimbra, relatorio dos ultimos trabalhos — D. Marina Bandeira de Oliveira, bibliotheca.

Além disto dissertarão as drs. Berta Lutz, sobre "A mulher nos museus"; — Orminda — "A união dos esforços da mulher", e Lina Hirsck — "Hilber e a mulher allemã".

Declarações

DECLARAÇÃO

Gastão Moura, declara que, para todos os effeitos, a partir da publicação desta, passará a se assignar, Gastão de Sousa Moura, que é o seu verdadeiro nome de accôrdo com o seu registro civil. (I 9072)

A' PRAÇA

D. Maria de Vasconcellos, proprietaria e residente á rua Thomaz Lopes, 294, em Braz de Pinna, declara á praça e a quem mais interessar que não é commerciante, nem é socia de estabelecimento algum, ficando portanto, de nullo effeito qualquer conta que por ventura appareça em seu nome a partir desta data.

Rio, 16 de Setembro de 1932. — Maria Vasconcellos. (I 5768)

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão Bartlett James

DECLARAÇÃO

Julzo de Direito da 1ª Vara Civel. — Edital de 2ª praça com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 20 %. — Na fórma abaixo. — O Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que no dia 13 de Outubro proximo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios, trará á publico pregão de venda e arrematação em 2ª praça deste Juizo, o predio á rua Regente Feijó n. 48 ... [illegible] ... Rio de Janeiro, aos 15 de Setembro de 1932. — Eu Bartlett James, escrivão, o subscrevo. — Miguel Maria de Serpa Lopes. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Alcibiades Carvalho. (I 7088)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão recebidas nesta Inspectoria, a partir do dia 20 do corrente, coupons e cautelas de Obrigações do Thesouro de Minas, de 8 % e cautelas de apolices de 7%, para conferencia e calculo de juros, cujo pagamento será opportunamente annunciado.

Os referidos coupons e cautelas deverão ser entregues com uma relação (2 vias para coupons) em triplicata (2 vias para cautelas) que a repartição fornecerá desde já.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1932. — Arthur Felicissimo, Director. (I 7667)

ANNUNCIOS

FLAMENGO

Aluga-se apposento com entrada independente em casa de familia com ou sem mobilia, com excellente pensão, á rua 2 de Dezembro, 138. (I 7655)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação, realiza o GASTRION que superalimenta e dá forças. (I 8703)

APARTAMENTO MOBILIADO NA URCA — 430$000

Sem a mobilia 380$000. A poucos metros de um posto de banho. Saleta, 2 quartos, banheiro, cosinha, etc. Duas linhas de omnibus e bonds, quasi na porta. Entrada directa da rua. Aluga-se, sem exigir contracto, exigindo-se apenas 1 mez de deposito e 1 mez adeantado. Tratar com o Sr. Sylvio, ascensorista do edificio do Cinema Imperio, das 7 ás 4 horas. (I 8699)

PENSÃO

Vende-se perto do Flamengo com 25 quartos, todos mobiliados, com agua corrente, grande jardim, garage. Facilita-se pagamento. Trata, rua Quitanda, 72 — 1.º andar, sala 2. (I 7660)

Victrola Ortophonica

Vende-se Victor, typo Consolete, perfeita. Informa-se, Avenida Passos, 30. Livraria — Carvalho. (I 9143)

MILAGRE — FREI FABIANO DE CHRISTO

Em comprimento de uma promessa de publicar a graça recebida do meu restabelecimento faz esta — M. P. (I 7673)

Medicamento e loção de exquisito perfume, impede a quéda do cabello e debella as eczemas, tinha, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destróe os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradavel: tonifica os cabellos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes. VIDRO 13$, PELO CORREIO, 16$000. A' venda na Perfumaria EMILIO PERESTRELLO A GARRAFA GRANDE RUA URUGUAYANA, 66 RIO DE JANEIRO. (36069)

ARMAZENS

Alugam-se optimos para qualquer negocio, com morada para familia; á rua Castro Alves numeros 18 e 18-A. Tratar no armazem Dragão, no Meyer. (I 08604)

Terreno — Maracanã

Vende-se junto ou em lotes (62 x 25) em frente á praça Xavier de Brito; informações pelo telephone 8—1621, das 12 ás 17 horas. (I 08546)

Queiram remetter prospectos e informações sobre o CALDEIRÃO BRASIL para: (Nome e endereço) ......

FUNCCIONA COM QUALQUER FOGO

OITAVA MARAVILHA

TYPO ALUMINIO REFORÇADO

JOSE' ALMEIDA CUNHA & Cia.

A' venda em todas as bôas casas de ferragens.

RIO DE JANEIRO — Fabrica e Escriptorio: Rua Ricardo Machado, 2—(S. Christovão) Telephone 8-5725

SÃO PAULO — Rua Direita, 2-1.º andar, sala 7 Telephone 2-6355

(36072)

PERDEU-SE

Em frente ao Cinema Odeon um par de oculos de tartaruga com vidros verdes. Pede-se a quem o encontrou entregar no Café Monroe, ao lado do referido cinema, que será gratificado. (I 7666)

CALCEMOL — O MAIS PODEROSO TONICO (I 5721)

Aos Empregados de Bancos e do Commercio — O Varzea Palace Hotel em Therezopolis

faz preços especiaes para si e suas familias — Até 15 de Dezembro — Telephone 12. (I 7709)

ELECTRO-LUZ 300$

Vende-se, 1 aspirador, está novo, modelo moderno, com todos sobresalentes rua Pereira Nunes 247, telephone 8-0833. (I 7722)

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas, em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja. (I 7711)

CASA DE MODAS

Vende-se uma muito conhecida e afreguesada situada no centro da cidade. Magnifica occasião, pois aluguel pequeno; motivo se explicará pessoalmente. Cartas neste jornal para caixa n. 31. (I 7714)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia — Chamar MULLER. (I 5763)

Ouro M. 11$000 a gram.

Concertos de joias e relogios, sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (I 5773)

ESCRIPTORIO

Vende-se um, estylo, composto de 5 peças, todo de imbuya revesada. Preço baratissimo. Santa Alexandrina, 244. (I 9082)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e dissolvente maximo. Acido urico. (I 8703)

DISCOS

Vende-se operas diversas. Preço para acabar — 7 de Setembro n. 77-1º. (I 7695)

— TO LET — BOTAFOGO

A spacious and well furnished residence for refined family. The house is situated in own ground, well laid out, with fruit trees and entrance for motorcar. Upper floor contains three large bedrooms and exceptionally well fitted bathroom. Ground floor contains three living rooms, pantry, kitchen, etc. The house is well furnished with all comfort and provided with electric icechest, telephone and radio installation. Outside room and W. C. for servants, also chickenrun. Opportunity for family of taste. Reasonable rental. Rua General Severiano, 205. (I 7664)

Grippe? Tome Salosin (34514)

POMAR

Vende-se um já produzindo 6 contos de laranjas. Terras proprias. Motivo saude. Facilita-se. Marechal Floriano, 38. Nova Iguassú. (I 7662)

CHACRINHA

Com 2.300 m.2 todo plantado, fruteiras, cercado, agua nascente, pequena casa, 12 minutos Estação. Vende ou troca-se auto. Marechal Floriano, 38. N. Iguassú. (I 7662)

Casa em Haddock Lobo

Vende-se na rua Haddock Lobo, uma casa grande, com todo o conforto moderno. Facilita-se o pagamento. Informações com o proprietario. Telephone 2-2514. (I 7652)

BUNGALOW

Aluga-se um lindo e bem situado bungalow, em centro de terreno amplo, jardim, completa installação sanitaria para adultos e creanças, garage, quatro quartos, duas salas, copa e demais dependencias, attrahente vista para as serras da Tijuca, residencia ideal para estrangeiros de gosto, situada á rua Octavio Kelly, 67, parallelo á rua Uruguay. Chaves á rua Oliveira da Silva, 29 (ao lado). Tratar com o Senhor Rocha — Tel: 2—9313. (I 7650)

TERENO x CASA

Terreno 10x50, melhor ponto Prudente Moraes, Ipanema, permuta-se por casa nesta cidade mesmo voltando dinheiro. Rua Visconde Figueiredo, 83. (I 7651)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se paga-se bem, compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77 (I 07701)

MICROSCOPIO

Vende-se, novo, 3 objectivas, 4 oculares, condensador, etc. Telephone 6-1543. (I 8689)

Consultorio medico

Vende-se, novo, para clinica medica, cirurgia, vias urinarias e ginecologia. Telephone 7-0435. (I 8689)

RADIO-OFFICINA

Concertos rapidos e garantidos pelos menores preços: Orçamentos gratis a domicilio. Rua Senador Dantas n. 121. Das 8 ás 17 horas. (I 8693)

COPACABANA

Banhos de mar. Opportunidade unica aluga-se a casa da Rua Ayres Saldanha nº 144 sem moveis quasi em frente á av. Atlantica, com 2 salas, 4 quartos, hall, terraço para banhos de sol, jardim com dependencias. Preço 4:000$000 pagos adeantadamente, por 6 mezes. Chaves no Armazem da Rua Copacabana nº 858. Informações, na Rua Passagem nº 244, telep. 6—3041, ou em Petropolis na Rua Silva Jardim nº 143, telep. 3376, Petropolis. (I 07494)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus" caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado, para resposta. (I 08828)

Loja — Rua Camerino

Aluga-se a do predio n. 168 proximo á rua Marechal Floriano, a chave no armazem defronte. Trata-se praça Tiradentes n. 6. (I 8618)

ALUGA-SE

O predio da rua Bento Lisboa n. 131. Trata-se, Ouvidor, 183, com Bastos. (I 8616)

COPACABANA

Aluga-se com todo conforto moderno para pequena familia de tratamento, uma casa com garage; as chaves na rua Barata Ribeiro n. 228. (I 7669)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se, em casa de familia, 1 ou 2 quartos, com ou sem pensão, para solteiro ou casal. Rua Belisario Augusto n. 36. (I 7693)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma loja á rua Regente Feijó n. 12. Chaves com o Sr. Martins, na gerencia do Hotel Rio Branco. (I 8682)

TRICYCLO A MOTOR

PRECISA-SE de um, urgentemente. — Telephone 7-4871. (I 8677)

Bungalow — Ipanema

Vende-se ou aluga-se um, na rua Nascimento Silva n. 461. Facilito o pagamento. Tratar no mesmo. (I 8676)

ALUGA-SE

RUA ITAPIRU' N. 175-A E 177

Sobrados recentemente construidos, tendo cada um uma sala, quatro quartos e mais dependencias. Chaves na pharmacia. Tratar á Praça Floriano, ns. 31-39, 2º andar com o SR. ESPINDOLA. (I 8659)

ESCRIPTORIOS EDIFICIO GLORIA

(PRAÇA FLORIANO)

Aluga-se nos 1.º e 3.º andares desse Edificio, excellentes escriptorios a partir de 120$000 independente de fiador. Trata-se no 2.º andar com o Sr. Espindola. (I 8661)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra-entrega da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10, sob. (I 8671)

Kaolin Branco Lavado

Temos quantidade, proprio para industrias. Diversos typos e preços. Peçam amostras, Noronha Motta & Companhia. Theophilo Ottoni, 125, 1º. Tel. 4-6864. (I 8662)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143, Phone 3-5155. (I 8650)

DINHEIRO

Compra-se registradoras á vista e vende-se a longo prazo; transacções rapidas. Rua Buenos Aires, 143. (I 8651)

LOJAS

Alugam-se á rua Frei Caneca, 41 e 45. Chaves no 43. Tratar á Travessa do Ouvidor, 26, 1º andar. (I 8698)

Capas p.ª mobilias a 90$ Stores, cortinas e toldos

Armador particular com pratica das melhores casas, acceita tecidos á confecção e reformas em geral. Chame Rodrigues, pelo Tel. 4-0207. (I 7680)

ROYAL POR 300$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, rua Evaristo da Veiga, 109. (I 07533)

FOGÃO A GAZ

Fabricante allemão. Vende-se um, em boas condições. Rua Avaré n. 36 — Copacabana. (I 8694)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas pratas, platina, quem melhor paga é a Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE' 43 (I 07700)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim, qualquer molestia proveniente dum sangue impuro?

USAE O PODEROSO

Elixir de Nogueira

Grande depurativo do sangue. (34530)

RENDAS DO NORTE

Colchas de filet e finas applicações, tudo feito a mão, recebeu o "Centro das Rendas"; Avenida Passos 75. (I 06967)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS DE LONA EM 10 PRESTAÇÕES

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preço de fabrica, o orçamento sem compromisso. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (I 6966)

PENSÃO

Vende-se, 29 quartos mobiliados, agua corrente. Para tratar de 2 ás 4, com Sr. Rafael, Corrêa Dutra, 72. (I 7563)

"50 VICTROLAS"

PORTATEIS A . . . . 80$000

Rua Uruguayana, 49 (7721)

OCULOS

Não compre sem verificar os preços de reclame da OPTICA ROCHA

CONCERTOS BARATISSIMOS

RUA S. JOSE', 49 — Telephone 2-6964 — (I 3702)

COMPRA-SE

Pequeno lote de terreno em Botafogo, Copacabana ou Ipanema. Bem situado e preço razoavel. Offertas a Penna & Franca, rua Buenos Aires, 81, 4º Andar. (I 08545)

Aluga-se ou Vende-se

o predio sito á rua Coronel Tamarindo, 133 (Praia de Gragoatá). As chaves estão no terreno ao lado. Trata-se com Saboia, Avenida Rio Branco, 61. (I 09139)

Rapazes e Senhoritas

Precisa-se de vendedores para nova Organização de VENDAS A PRAZO. Tratar á Praça Olavo Bilac, 28, 1º, salas 7 e 9. (I 08559)

Pharmacia no Meyer

Vende-se em bom ponto por 10:000$. 5 á vista e o resto a prazo. Com o sr. Benedicto, Becco de Bragança 35 sob. (I 08555)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá, n. 183. (I 5737)

Mora em pensão?...

E' rematada tolice!... V. S. pelo mesmo preço, pode morar num bom hotel; telephone para 5—2971. (I 8447)

YVERT 1933

Acaba de chegar o catalogo de sellos Yvert & Tellier para 1933. Preço Rs. 40$000 franco sob registro. J. S. Leite, rua Rodrigo Silva, 15. (I 07524)

SALAS

Alugam-se á rua São José, 80, sob. Servem para medicos e dentistas. Bôa organização. Tem sala de espera. (I 7622)

TUBOS PARA CERCA

Compra-se com 2 1|2 metros de comprimento e diametro 5 cent. mais ou menos. Offertas a José Lobo, de 1 ás 2 horas. Rua Senador Dantas, 119. (I 8690)

LARGO DOS LEÕES

Na rua Itu' n. 4, aluga-se bella residencia, ornada com todo o conforto moderno, garage, jardim, etc., está aberta todo o dia. Inf. tel. 2-8513 e 2-0285. (I 8614)

Exigis que vossos creados ECONOMIZEM

Mas, sois ECONOMICO ao comprar oleo para o motor?

E justo exigirdes o bom emprego do vosso dinheiro áquelles a quem confiaes o pagamento das despezas domesticas. E' indispensavel que seja gasto com sensatez:— deve adquirir o mais possivel e da melhor qualidade.

Que dizeis, entretanto, a respeito de uma das compras de maior importancia e que fazeis em pessôa? Trata-se do oleo para o motor do vosso automovel. Empregaes a verdadeira economia ao fazerdes essa compra, ou vos illudis ante a apparente vantagem de um preço inicial barato?

Não é o preço de venda de um lubrificante que estabelece si elle é ou não economico, mas sim as vantagens que o oleo offerece. E é por isto que affirmamos não poderdes fazer maior economia do que comprando sempre "Standard" Motor Oil.

Este artigo assegura ao motor uma lubrificação efficaz e continua. Evita os consertos tão onerosos, poupando assim o vosso dinheiro. Mesmo que custe um pouquinho mais para comprar, é, ainda, o mais economico, considerando os males que impede.

Experimentae "Standard" Motor Oil e comprehendereis o alcance da nossa affirmativa. Esgotae o vosso carter e reabastecei-o com um novo supprimento de "Standard" Motor Oil a intervallos regulares e nunca mais querereis oleos inferiores.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

(35563)

INDICADOR

ADVOGADOS

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Bertho Conde — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412 — Rio.

Heitor Lima — Ouvidor, 71-2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5793.

Verissimo Mello e Domingos Loureda — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Questões de familia, sucessões. P. 15 Nov. 34, 1º. Ph. 2-0485.

MEDICOS

Dr. I. Mainguetà — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). (S. 701, (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Vicente Espindola — Laranjeiras, 72. Das 13 ás 15. Tels. 5-2468 — 5-3942.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaude). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 16 ás 17 horas.

[illegible] PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 8. Tel. 2-8357.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 8 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pçª. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/31 — Tel. 6-2404

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central do Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Arnaldo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7

Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 175 e 177 — Das 15 ás 17 horas, 3ªs., 5ªs., e sabbados. — Tel. 2-0449. Residencia: rua Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 38. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Uncinno Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (7-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-8471.

DRA. ELISE OL LKE — Carioca, 54: Tel. 2-6938.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcind. Guanabara, 15-A. (2-4003 e 8-1228).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703). — Res.: Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2828

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 34, 3º, d. 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 36. (7-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Alcindo Guanabara, 15, Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 ha.). Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

NEGOCIO BOM

Tem o seu dinheiro parado? Quer emprega-lo com absoluta segurança do capital e de lucros razoaveis? Escreva para SR. PAOLDI, neste jornal. (I 5686)

Predio — Botafogo

Aluga-se, confortavel, á rua Clarice Indio do Brasil. Informações, Praça Mauá, 7, 18º andar, 3-1806. (I 7616)

CAMAS TURCAS

Com. pés, Coloniaes a 14$000. Tambem se reformam colchões a preços baratos. Na Colchoaria Progresso, á rua do Cattete 45. Telefone 5—3889. (I 08312)

Casa em Santa Theresa

Aluga-se uma com tres quartos, 2 salas, etc. á rua Almirante Alexandrino n. 321, chaves no 321-A. Tratar á rua Visconde Maranguape n. 15, com Cunha. (I 7659)

COELHOS

VENDEM-SE — Magnificas raças. Avenida Oswaldo Cruz n. 103. (I 07511)

TERRENO ou CASA

Compra-se até 15 e 40 contos á vista, pelos bairros, negocio directo, resposta Tel. 6-0949. (I 7399)

MACHINAS E ACCESSORIOS

VENDEM-SE diversas betoneiras, pavimentadoras, britadores, compressores, motores, bombas e grande quantidade de materiaes diversos, por preços de occasião. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 142-1º and., com o sr. Juvenal. (I 6999)

ICARAHY

Aluga-se casa. Rua Juarez Tavora, n. 43. Informações: Phone 5-1526. (I 7689)

ACTOS RELIGIOSOS

Albana de Souza Lobato

† Evaristo Lobato e filhos, Lucia Ribeiro, Rosa de Souza Moraes, Armando de Souza Moraes, Francisco de Souza Moraes, Idalina Rezende e Jayme Augusto de Moraes e esposa, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua esposa, mãe, irmã e sobrinha ALBANA DE SOUZA LOBATO, mandam rezar na Capella de S. Sebastião (Sertão do Calixto-E. do Rio), hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este acto de religião. (I 05767)

Maria Adelaide Sebastiana Geddes

(SINHAZINHA)

† Laura da Gloria Vaz, filho e netos, Alice Ribeiro Geddes e filhas, Ary Carlos dos Reis e Souza, senhora e filhos, José Geddes, Alvaro Luiz Geddes, senhora e filhos, e demais parentes participam o fallecimento de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia MARIA ADELAIDE SEBASTIANA GEDDES, occorrido hontem, 16 do corrente, convidando todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes que sahirão hoje, ás 15 horas, da rua Manoela Barbosa n. 18, (Meyer), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (I 07713)

Dr. Luis Carlos da Fonseca

† Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, pela manhã, e convida seus parentes e amigos para o enterro, que se realizará hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Jardim Botanico, 59. Antecipa agradecimentos. (I 08612)

Capitão Jorge Duffles Teixeira de Andrade

(30º DIA)

† Viuva, filhos, paes, irmã, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes do saudoso JORGE, convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam rezar em suffragio de sua alma, segunda-feira, proxima, dia 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, hypothecando desde já os seus agradecimentos. (I 08636)

Candida Alzira Coelho de Amorim

(VIUVA DO VELHO AMORIM)

† João Augusto Pereira de Amorim Junior e familia, Rodrigo Augusto Pereira de Amorim e familia, Apollo Augusto Pereira de Amorim e familia, Arnaldo Augusto Pereira de Amorim, Julio Pimentel, viuva Carolina de Assis Pereira e familia, viuva Joanna Saboya de Amorim e familia, viuva Maria do Amorim Silveira e familia, filhos, genro, noras, netos e bisnetos de CANDIDA ALZIRA COELHO DE AMORIM, agradecem a todos que a acompanharam até á ultima morada e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que terá logar no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (I 08633)

GUARANÁ Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120, Tel. N. 2-9104 — CASA GUARANÁ' (34522)

"RADIOS PHILIPS"

O novo modelo 930 A em prestações de 50$ mensaes. RUA URUGUAYANA, 49 (I 7720)

(34526)

Para a arte dentaria exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS. (35141)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado. (Ex-Director de 2 Asylos de Menores). Tel. 2—0860, SR. LIMA, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (I 09134)

TAYOBIL — Formula Dr. Mac Dowell — DEPURATIVO ENERGICO — TONIFICA E DA VIGOR (35290)

MADEIRAS

O maior stock, os menores preços. Toras de Sicupira. Cedro e Peroba; Vigamentos, Soalhos e Forros, Pranchões de Cedro e Freijó.

A. COSTA ARAUJO

Rua Barão de Iguatemy, 60 Praça da Bandeira (I 06728)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva, 69 — Lapa. (I 5681)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (34558)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (35413)

RUA ESPERANÇA São Christovão

Aluga-se o bom sobrado do predio n. 14, as chaves, por favor, encontram-se na loja. Trata-se nesta folha com LUIZ AYRES. (31466)

MERCADORIAS

Compra-se qualquer qualidade e qualquer quantidade. Paga-se á vista. R. do Ouvidor 64 (36730)

ALTAR

Collegio particular compra em perfeito estado, comprimento 1m.50. Rua S. Miguel 652. Tijuca. Ph. 8—1797. (I 07481)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos, á rua de São Bento, numero 10, sobrado. (I 6748)

CLUB DE ROUPAS

Convem, é mesmo muito conveniente, mas só da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, a prestações de 7$ ou 10$000 por semana e com sorteios todos os dias. Legalisado e fiscalisado pelo Governo Federal, offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade. (36943)

FAZENDA

Vende-se uma a 15 kilometros da cidade de Macahé, com matta virgem, pastos, lavouras, casas e 80 cabeças de gado leiteiro, com 600 alqueires. Preço 50:000$000. Cartas para Macahé a F. MARINHO. (I 7398)

CAMAS DE FERRO

Vendem-se 30 em perfeito estado, pintadas de branco. Rua S. Miguel 652. Tijuca. Phone 8—1797.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.773, de 29 de agosto do corrente anno, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 31 de agosto de 1932:

	90 dias	A' vista
Libras	45$783	46$185
Francos francezes	—	$557
Francos suissos	—	2$695
Liras	—	$700
Escudos	—	$445
Marcos	—	3$100
Lei	—	$085
Dollars	—	13$310
Pesos uruguayos	—	[illegible]
Pesos argentinos (papel)	—	3$526
Francos belgas (ouro)	—	1$860
Florins	—	5$342
Coroas suecas	—	2$448
Coroas norueguenas	—	2$384
Coroas dinamarquezas	—	2$448
Reichsmarks	—	3$160
Coroas (Tcheco-Slovaquia)	—	$395
Yens	—	3$730

Funccionou o mercado de cambio, ainda hontem, em posição calma e com as restricções habituaes. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas abaixo:

NA' ABERTURA

Sobre Londres á vista — 5 25|128 (46$105)

Sobre Londres a 90 dias de vista — 5 31|128 (45$783)

A' TARDE

Sobre Londres á vista — 5 5|16 (46$265)

Sobre Londres a 90 dias de vista — 5 15|64 (45$850)

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	44$860
Nova York	—	12$990
Italia	—	$661
Paris	—	$505
Allemanha	—	3$035

		A' vista
Londres	—	45$260
Nova York	—	13$040
Italia	—	$670
Paris	—	$511
Allemanha	—	3$090

CABO

Londres	—	45$460
Nova York	—	13$090

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	44$960
Nova York	—	12$960
Italia	—	$661
Paris	—	$505
Allemanha	—	3$035

		A' vista
Londres	—	45$360
Nova York	—	13$040
Italia	—	$670

Paris	—	$511
Allemanha	—	3$095

CABO

Londres	—	45$560
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	5 31|128 a 5 15|64	(45$783)-(45$850)

		A' vista
Londres	5 25|128 a 5 5|16	(46$105)-(46$265)
Italia	—	$701
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$890
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (papel)	—	3$526
Buenos Aires (ouro)	—	—
Suissa	—	2$644
Portugal	—	$438
Allemanha	3$249 a	3$254
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$101
Vales ouro, por 1$	—	7$270

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	5 15|64	5 5|16
	(45$850,746)-(46$265,080)	
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Italia	—	$701
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	—
Montevidéo	—	3$526
Canadá	—	—
Portugal	—	6$511
Allemanha	—	$438
Suissa	—	3$251
Hespanha	—	2$644
Slovaquia	—	1$101
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$800
Austria	—	—
Noruega	—	3$302
Hollanda	—	5$380
Belgica (ouro)	—	1$890
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Bancaria	5 15|64 a	5 31|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$720
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$200
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$000

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 25.05	F. 25.08
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 67.75	L. 67.85
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 43.15	P. 43.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 76.85	L. 76.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.	COMPRADORES (8 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	72.10.0	72.0.0
Novo Funding 1914	61.0.0	60.0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	105.0.0	105.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.0.0	18.0.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 6 %	2.0.0	2.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.6.6	0.7.3
Bank of Lond. & South American, Ltd	3.17.4	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd	14.62	14.3
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	12.0.0	12.0.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.1.4 ½	1.1.0
Leopoldina Railway Co., Ltd, 6 ½ % Term. Deb., 1938	65.0.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.15.6	2.15.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	1.7.1 ½	1.7.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.7.6	1.7.6
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	96.0.0	96.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd	80.0.0	80.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	102.2.6	102.2.6
Consols 2 ½ %	73.0.0	72.12.6

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.47.12	$ 3.47.75
Genova á vista por £	L. 67.65	L. 67.75
Madrid á vista por £	P. 43.10	P. 43.25
Paris á vista por £	F. 88.60	F. 88.75
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.58	M. 14.63
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.64	Fl. 8.66
Berne á vista por £	F. 17.98	F. 18.02
Bruxellas á vista por £	B. 25.04	B. 25.08

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.47.25	$ 3.47.75
Genova á vista por £	L. 67.65	L. 67.75
Madrid á vista por £	P. 43.12	P. 43.25
Paris á vista por £	F. 88.60	F. 88.75
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.56	M. 14.63
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.65	Fl. 8.66
Berne á vista por £	F. 18.00	F. 18.02
Bruxellas á vista por £	B. 25.05	B. 25.08

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.65	Fl. 8.66
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
Oslo á vista por £	Kr. 19.05	Kr. 19.05
Copenhagen á vista por £	Kn. 19.30	Kn. 19.30

NOVA YORK, 15. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.47.50	$ 3.48.00
Paris, tel., por F	c 3.91.87	c 3.91.87
Genova, tel., por L	c 5.13.00	c 5.12.87
Madrid, tel., por P	c 8.05	c 8.05
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.15	c 40.16
Berne, tel., por F	c 19.30	c 19.30
Bruxellas, tel., por F	c 13.86	c 13.86
Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.75

NOVA YORK, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.47.37	$ 3.47.50
Paris, tel., por F	c 3.91.87	c 3.91.87
Genova, tel., por L	c 5.13.00	c 5.13.00
Madrid, tel., por P	c 8.05	c 8.05
Amsterdam, tel., por Fl	c 40.14	c 40.15
Berne, tel., por F	c 19.30	c 19.30
Bruxellas, tel., por F	c 13.86	c 13.86
Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.71

PARIS, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 88.67	F. 88.78
Italia á vista por £	F. 130.87	F. 131.37
Nova York á vista por $	F. 25.53	F. 25.52

BUENOS AIRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1932.

Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.002	4.002
Pela Maritima:		
De Minas	2.920	
De São Paulo	—	2.920
Regulador Fluminense (Rio)	1.417	
Regulador Espirito Santo	1.398	
Regulador de Minas	9.971	
Armazens Autorizados	593	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.900	15.269
Total		22.191
Idem o anno passado		16.080
Desde 1 do mez		286.437
Média		19.095
Desde 1 de julho		1.042.287
Média		13.714
Idem o anno passado		782.796

EMBARQUES

America do Norte	1.000	
Europa	44.563	
America do Sul	—	
Asia	1.464	
Africa	2.965	
Cabotagem	310	
Total	50.302	
Idem o anno passado		11.820
Desde 1 do mez		204.199
Desde 1 de julho		906.971
Idem o anno passado		872.971
Stock		341.080
Menos consumo local do dia 15 de setembro		500
Não retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 15 de setembro		512
Existencia		340.074
Idem o anno passado		275.605
Pauta (de 12 a 18 de setembro)		1$240
Imposto mineiro (julho)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 12 a 18 de setembro)		6$500

O mercado desse producto funccionou hontem em posição firme e com um movimento de procura bem animado. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 11.679 saccas e á tarde de 4.260 ditas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$900
Typo 4	14$300
Typo 5	13$700
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	11$600

NOVA YORK, 16. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em setembro	7.45	7.43
Café para entrega em dezembro	6.50	6.46
Café para entrega em março	6.15	6.09
Café para entrega em maio	6.00	5.94
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em setembro	7.50	7.43
Café para entrega em dezembro	6.57	6.46
Café para entrega em março	6.18	6.09
Café para entrega em maio	6.02	5.94
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Firme	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

HAVRE, 16. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	—	268
Café para entrega em dezembro	245	243 ¾
Café para entrega em março	229 ¾	229
Café para entrega em maio	224 ¼	223 ½
Café para entrega em julho	222	—
Vendas	2.000	5.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 1 3|4 franco.

HAVRE, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	—	268
Café para entrega em dezembro	247	243 ¾
Café para entrega em março	231	229
Café para entrega em maio	225 ½	223 ½
Café para entrega em julho	223 ¼	
Vendas do dia	4.000	

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 3|4 francos.

LONDRES, 16. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	63/—	63/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/—	51/—

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição firme, porém, sem negocios de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.468

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	3.959
Saidas	1.235
Desde 1 do mez	5.131
Stock actual	11.233

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	48$000 a 49$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$500 a 48$000
Typo 5	47$500 a 46$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$000 a 46$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	44$000 a 44$500
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	N|C.
Typo 5	N|C.

LIVERPOOL, 16.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	5.98	6.02
Maceió Fair	5.98	6.02
American Fully Middling	5.88	5.92
American Futures para outubro	5.65	5.53
American Futures para janeiro	5.65	5.53
American Futures para março	5.69	5.56
American Futures para maio	5.73	5.60

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

Disponivel americano, baixa de 4 pontos.

Termo americano, alta de 12 a 13 pontos.

LIVERPOOL, 16. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	5.58	5.53
American Futures para janeiro	5.58	5.53
American Futures para março	5.62	5.56
American Futures para maio	5.66	5.60

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores de Hedge, porém, recuperou novamente. Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 15. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.25	7.25
American Futures para outubro	7.16	7.14
American Futures para janeiro	7.36	7.38
American Futures para março	7.50	7.47
American Futures para maio	7.62	7.63

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás condições technicas. Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	7.16	7.16
American Futures para janeiro	7.34	7.36
American Futures para março	7.47	7.50
American Futures para maio	7.60	7.62

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Pressão dos operadores de Hedge. Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 16.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	1.800	1.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	6.800	6.800

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado permaneceu todo o dia completamente paralysado e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	47.602

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	78.402
Saidas	1.974
Desde 1 do mez	79.425
Stock actual	45.628

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal	88$000 a 39$000
Demerarar	33$000 a 34$000
Mascavinho	33$000 a 34$000
2º jacto	Não ha
Mascavo	25$000 a 28$000

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4|7 ½	4|8
Assucar para entrega em outubro	5|7 ½	5|8 ¾
Assucar para entrega em novembro	5|0	5|0 ¼
Assucar para entrega em dezembro	6|1 ¾	6|—

NOVA YORK, 15. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.01	1.03
Assucar para entrega em dezembro	1.02	1.04
Assucar para entrega em março	0.99	1.00
Assucar para entrega em maio	1.04	1.05

Mercado estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.01	1.01
Assucar para entrega em dezembro	1.03	1.02
Assucar para entrega em março	1.00	0.99
Assucar para entrega em maio	1.05	1.04

Mercado estavel. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, nicotado; anterior, nicotado.

Usina, de 2ª: hoje, nicotado; anterior, nicotado.

Crystaes: hoje, nicotado; anterior nicotado.

Demeraras: hoje, nicotado; anterior nicotado.

Terceira sorte: hoje, nicotado; anterior, nicotado.

Somenos: hoje, nicotado; anterior, nicotado.

Brutos seccos: hoje, nicotado; anterior, nicotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	700	700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos (recontado)	250.000	245.600

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Cte. Biancamano	24.416	19	19
Londres	High. Chieftain	14.450	19	19
Bremen	Sierra Nevada	14.000	22	22
Southampton	Asturias	22.500	24	25
Bordéos	L'Atlantique	40.000	25	25
Londres	Almeda Star	14.000	26	26
Hamburgo	General Osorio	12.000	27	27
Liverpool	Darro	8.539	29	29
Genova	Campana	12.560	30	30

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Lipari	10.000	1	1
Londres	High. Princess	14.450	3	3
Genova	Giulio Cesare	21.848	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	5	5
Southampton	Almanzora	15.551	9	10
Amsterdam	Flandria	12.000	10	10

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Duilio	24.281	18	18
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	23	23
Hamburgo	La Coruna	7.500	24	24
Southampton	Arlanza	14.930	25	25
Havre	Belle Isle	10.000	25	25
Londres	High. Monarch	14.450	27	27
Amsterdam	Orania	12.000	27	27
Hamburgo	Im. Alexandrino	8.535	—	30

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Cte. Biancamano	24.416	1	1
Genova	Belvedere	7.000	3	3
Bordéos	L'Atlantique	40.000	4	4
Amsterdam	Montferland	8.000	6	6
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	7	7
Southampton	Asturias	22.500	9	9

DO NORTE PARA O SUL

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Iguassu'	17
São Francisco	Etha	19
Laguna	Venus	19
Laguna	Asp. Nascimento	20
Porto Alegre	Araranguá	20
Porto Alegre	Capivary	20
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Itaperuna	26
São Francisco	Laguna	27
Porto Alegre	Araraquara	27

DO SUL PARA O NORTE

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Campos Salles	18
Belém	Cte. Ripper	18
Manáos	Guaratuba	30
Belém	Itaquicé	21
Recife	Aratimbó	22
Tutoya	Itapuca	23
Penedo	Miranda	24
Penedo	Itatinga	25
Maceió	Sergipe	29
Manáos	Guaratuba	30

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Baltimore	Jaboatão	4.526	22	—
Nova York	Eastern Prince	10.000	23	23
Mobile	Taubaté	5.099	29	—

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	5.700	7	—
Nova York	Western Prince	10.000	7	7
Kobe	Arizona Maru'	7.800	11	11

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	B. Aires Maru'	10.600	18	18
Nova York	Northern Prince	10.000	22	23
Nova York	Ayuruoca	5.555	—	15
Nova Orleans	Lages	4.871	—	28
Nova York	Mandu'	6.560	—	30

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Santos Maru'	10.600	3	3
Nova York	Eastern Prince	10.000	6	6

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	16	17
Chile	Aeropostale	17	17
Porto Alegre	Condor	18	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	29
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	23	24

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	24	24
Chile	Aeropostale	24	24
Porto Alegre	Condor	26	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29

LINHA CAMPO GRANDE — CUYABA'

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	12	17

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	19	24

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 16 DE SETEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	R. de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	4.612	—	—	4.612
E. F. Leopoldina	—	5.050	—	—	5.050
A. G. São Paulo	—	4.413	—	—	4.413
A. G. da Metropolitana	—	57	—	—	57
A. G. Carioca	—	7.332	—	—	7.332
A. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
A. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Armazem Regulador Rio	—	—	1.676	—	1.676
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	1.900	—	1.900
A. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	324	—	324
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	1.399	1.399
Sommas das entradas	—	22.364	3.900	1.399	27.663
Existencia anterior — dia 15					340.074
					367.737

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	9.875	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	42.456	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Sul	1.470	
Somma dos embarques	53.801	
Retirado do mercado	1.329	
Consumo local diario	500	55.630
Existencia hontem, ás 5 horas		312.107

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 40 3|32	d 40 3|32
T/compra	d 40 1|2	d 40 1|2
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 32 15|16	d 32 7|8
T/compra	d 33 3|16	d 33 1|8

A BOLSA

Esteve o mercado de Titulos, hontem, bastante movimentado, mas não accusou negocios de importancia, uma vez que a procura e a offerta de titulo sora escassa.

Assim, foram de pequeno vulto as vendas realizadas, tendo regulado as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, ao portador, estaveis, com as Diversas, nominativas, francas, e as Obrigações do Thesouro de Minas indecisas. As municipaes não despertaram grande interesse, e as acções de bancos regularam francas, com as do Brasil em nova melhoria, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 2, 15, a.	760$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a.	770$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 6, a.	750$000
Ditas idem, 5, 6, 25, 52, 100, a.	752$000
Ditas idem, 20, 50, 50, a	753$000
Municipaes	
Emprestimo de 1914, port., 2, 21, a.	189$000
Dito de 1920, port., 20, 50, a.	184$000
Decreto 1.999, port., 100, a	150$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a.	150$000
Estaduaes	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 51, a.	188$500
Ditas de 500$, 143, a.	471$500
Rio (Popular), 5, 11, 12, a	96$000
Bancos	
Funccionarios Publicos 50, a	45$000
Brasil, 20, 127, a.	875$000
Companhias	
Minas S. Jeronymo, 100, a	103$500
Docas de Santos, 18, a.	220$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, 100, 500, a.	175$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	965$000	960$000
Ditas (em cautela)	960$000	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	998$000
Ditas Rodov., port.	—	765$000
Ditas nom.	—	770$000
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	762$000	758$000
Div. emissões, nom.	758$000	—
Ditas port.	752$000	751$000
Rio (Popular) 4 %	97$000	95$500
Ditas decreto 8.216	765$000	758$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	820$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	570$000	550$000
Ditas (antigas)	—	610$000
Ditas, 7 %, nom.	750$000	—
Ditas port.	760$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	950$000	948$000
Municipaes, de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1904, port., £ 20	—	480$000
Ditas nom.	490$000	—
Ditas de 1914, port.	—	188$000
Ditas de 1917, port.	188$000	185$000
Ditas de 1920, port.	186$000	184$000
Ditas de 1931, port.	151$000	150$000
Ditas (lotes miudos)	152$000	151$000
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	—	158$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	158$000	150$000
Ditas decreto 1.680 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas (titulos definitivos)	—	180$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	178$000
Ditas decreto 3.264	—	148$000
Ditas decreto 2.839 (Lagoa)	—	148$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	140$000
Ditas decreto 1.623	144$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	660$000	645$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	170$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	440$000	400$000
Bancos		
Brasil	876$000	873$000
Mercantil do Rio de Janeiro	510$000	450$000
Funccionarios Publicos	45$000	44$500
Portuguez do Brasil, port.	—	62$000
Commercio	110$000	—
Regional	120$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	140$000	125$000
Petropolitana	95$000	85$000
Alliança	—	70$000
Conf. Industrial	22$000	—
Prog. Industrial	—	[illegible]
Manuf. Fluminense	—	40$000
Brasil Industrial	350$000	330$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	104$000	103$500
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
Previdente	—	3:000$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	216$000
Ditas nom.	205$000	205$000
Mercado Municipal	—	32$000
C. Brahma	410$000	360$000
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	174$000
Manuf. Fluminense	—	164$000
Brasil Cinematographica	—	[illegible]
Nova America	1:002$	998$000
Mestre Blatgé	—	195$000
Hoteis Palace	172$000	—
Conf. Industrial	—	90$000
Commercial Leers	—	1:005$
Antarctica Paulista	197$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15. Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	6.78	6.76
Para entrega em outubro	6.84	6.84
Para entrega em novembro	6.86	6.85
Mercado	Ap. est.	Access.

Disponivel typo Barletta, para o Brasil...

CHICAGO — Preço por bushel:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	49,75	48,75
Para entrega em dezembro	52,87	52,07

ALFANDEGA

Renda do dia 16 de setembro:

Em ouro	470:702$380
Em papel	530:072$450
Total	1.000:404$830
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	2.827:007$330
Em egual periodo de 1931	2.542:278$800
Differença a maior em 1932	285:088$533

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	263
Vitellos	11
Porcos	95

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Porcos	2$700

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois	336
Vitellos	25
Porcos	30

Vigoraram os seguintes preços no "Frigorifico Anglo":

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Porcos	2$700

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor belga "Astrida".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Nariva".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "La Place".

De Montevidéo e escs., vapor americano "Lorraine Cross".

De Roterdam e escs., vapor inglez "Harpathian".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

De Tutoya e escs., vapor nacional "Tutoya".

SAIDAS DE HONTEM

Para Rep. Argentina e escs., vapor panamense "Mont Olympus".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".

Para Helsingfors e escs., vapor finlandez "Bore VIII".

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 213ª extracção de 1932, realizada em 16 de setembro de 1932, 354ª do plano n. 46. 70.000 bilhetes inteiros a 1$400, divididos em meios a 700 réis.

PREMIOS SORTEADOS

2016	20:000$000
67936	3:000$000
64656	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

51290 15364

6 PREMIOS DE 500$000

14757 69074 31911 29916 36982 12475

23 PREMIOS DE 200$000

42358 7615 47679 6144 18955 67136 32043 2662 52852 5144 44543 42025 42344 24451 17573 60383 49038 29775 46802 16562 12516 6304 34250

66 PREMIOS DE 100$000

38574 69751 19783 20415 30611 57550 54083 52797 6961 50306 17685 42271 60180 6603 35811 31150 32464 10530 68014 31338 69543 45866 20725 36617 55537 38870 68504 4944 69893 34659 10534 47159 4320 53736 54941 33518 42703 64410 22576 3037 13736 29325 10668 45217 24502 2069 48923 18784 46922 63194 43479 20155 27574 18774 65714 2033 2409 67933 53321 6813 11402 50611 20566 34671 67342 67556

APPROXIMAÇÕES

2015 e 2017	300$000
67935 e 67937	100$000
64655 e 64658	50$000

DEZENAS

2011 a 2020	60$000
67931 a 67940	40$000
64651 a 64660	30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 16 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 16.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 16 de setembro de 1932:

2.148	30:000$000
52.619	3:000$000
15.401	2:400$000
81.368	1:500$000
29.247	1:500$000

Approximações

2147 e 2149	300$000
15400 e 15402	150$000
52618 e 52620	150$000
81367 e 81369	150$000
29246 e 29248	150$000

Dezenas

2141 a 2150	60$000
15401 a 15410	30$000
52611 a 52620	30$000
81361 a 81370	30$000
29241 a 29250	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 148 têm 30$; em 401 têm 30$; em 368 têm 30$; em 619 têm 30$; em 247 têm 30$; em 48 têm 6$; em 8 têm 3$; exceptuando-se em 48.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

13.423 (Rio)	50:000$000
3.812	4:000$000
11.194	2:000$000
7.843	1:000$000
8.896	1:000$000
1.538	500$000
4.125	500$000
9.872	500$000
14.109	500$000
14.252	500$000

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 30ª REUNIÃO, EM 18 DE SETEMBRO DE 1932

Grande Premio "DISTRICTO FEDERAL" e Premio "IMPORTAÇÃO"

A's 13.20 — 1ª carreira — Premio IMPORTAÇÃO — (15ª eliminatoria) — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kilos
1	Fusão	54
2	Homogéne	49
3	Karomama	51

A's 13.50 — 2ª carreira — Premio JEQUITIBA' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Ribatejo	56
2	Javary	47
3	Hoover	49
4	Neptuno	49
5	Adios	48
6	Dinar	47
7	Eglantine	47
8	Franco	53

A's 14.20 — 3ª carreira — Premio GAHYPO' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Lambary	50
2	Taquary	49
3	Picarillo	50
"	Umbu'	53
4	Tuyuty	48
5	Canace	52
6	Acuerdo	56
7	Leonidas	54
8	Rico	50

A's 14.55 — 4ª carreira — Premio SANTAREM — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Triste Vida	54
"	Francezinha	52
2	Algarve	54
3	Biribi	54
4	Yo te quiero	52
5	You You	52
6	Ypiranga	52
"	Young	54

A's 15.30 — 5ª carreira — Premio QUEIXUME — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Guaxupé	55
2	Jó	51
3	Timoneiro	53
4	Carinhosa	55
5	Universo	53
"	Xamarié	51
6	Solteirona	49
7	Romance	56
8	Póde Ser	54

A's 16.10 — 6ª carreira — Premio NEGRESCO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Kodak	56
2	Mario	54
3	L'Hirondelle	51
4	Tomyrim	50
5	Grand Marnier	53
6	Sim Senhor	53
7	Uadi	52

A's 16.50 — 7ª carreira — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — 3.000 metros — Premios: 30:000$, 6:000$ e 1:500$.

		Kilos
1	Xenon	55
"	Xavier	55
2	Kosmos	55
3	Xerez	55
4	Rex	55
5	Tricolor	55
6	Xaperu'	55
7	Hermes	55
"	Haya	53

A's 17.30 — 8ª carreira — Premio FRIVOLO — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Kelani	52
2	Vichy	53
3	Valence	56
4	Clever Boy	51
5	Duggan	54
6	L'Atlantique	56
"	Uberaba	56

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1932. — A Commissão de Corridas. (36737)

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 313 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 133.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Correspondencia

N. O.

1 — 939 — 2 — 532 — 3 — 471
4 — 079 — 5 — 021

(I 07694) 70

LOTES.

Ns. 375 — 410 — 372 — 150 — 307 —

..Nictheroy.

L. P.

(I 05777) 70

M. I.

Saude; cada vez, mais loucamente quero. Creia, emquanto viver seu nó. — B.

(I 07698) 70

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

minha filha, disse pacientemente Joanna.

"Ha muitos casaes felizes.

"O nosso não constitue, nem por sombras, uma excepção.

"Creio que a senhorita encontra essas falhas...

"Mas, por que as procura?

"Anna...

"A senhorita está procurando desculpas para si propria?

— Quem sabe! confessou a pequena com a voz um pouco tremula.

"Possivelmente, sou uma covarde!

"Papae e mamãe são felizes presentemente.

"Eu assim o penso.

"Mas, accrescentou com certa despreoccupação juvenil, a sua vida matrimonial parece-me tão monotona, tão falta de attractivos...

— E' que a senhorita está demasiado perto delles, manifestou Joanna.

"A felicidade tem de ser contemplada de certa distancia para a podermos apreciar, não nos detalhes mas no conjunto.

Anna tinha agora fixo o pensamento em outro problema que se lhe apresentava ante o espirito conturbado.

— Quantos são os que se casam, amando-se realmente? perguntou, dando forma a esta nova preoccupação que lhe agitava a mente.

— Quanto a isso, depende do que se entenda por amor, respondeu Joanna.

"Não posso fazer uma norma fixa.

"Mas, se alguma vez, a senhorita encontrar na vida um homem pelo qual iria ao fim do mundo, um homem pelo qual se sentiria capaz de sacrificar-se, e de passar [illegible] ses homen[illegible] sentiment[illegible] ser eterno[illegible] as aspiraç[illegible] o mais pr[illegible] ta não ser[illegible]

"A mul[illegible] cem mane[illegible] geral os [illegible] amôres d[illegible] acabar co[illegible]

"Quem [illegible] que um a[illegible] de durar [illegible] maior dos [illegible]

* * *

Por que [illegible] eram feli[illegible] mostrado [illegible] to que ell[illegible] pleto, um[illegible] que nem [illegible] até então, [illegible] feitamente [illegible] rante a pe[illegible] casa dos [illegible]

Se dur[illegible] O'Hara lh[illegible] se ella qu[illegible] vez lhe di[illegible] te por c[illegible] sobre ella [illegible] que se en[illegible] bem porqu[illegible] tamente q[illegible]

[illegible] sobre ella [illegible] para um [illegible] não fugia [illegible] com certa [illegible] um perigo [illegible] extremo de [illegible] distinguindo [illegible] oria entre [illegible] conversação [illegible] a Linde- [illegible] ue passa- [illegible] pensou [illegible] seria in- [illegible] com a es- [illegible] to oppri- [illegible] nhora de [illegible] ndo-lhe o [illegible] e animo [illegible] inexpli- [illegible]

"Mas, pelo geral, encontro nella a indifferença mais completa.

— Não tenho por norma dar conselhos, tinha replicado Joanna.

"Não obstante, ao senhor direi que dê tempo ao tempo, como vulgarmente se diz.

"Anna está em periodo critico da sua vida, e é preciso que ella saia, por seus proprios meios do estado em que se acha.

"Não trate de apressar os acontecimentos.

"Por si propria ella se resolverá.

"Qualquer insinuação seria contraproducente.

Foi essa a causa de Ted não se decidir a falar, contentando-se com ser um correcto companheiro da mulher a quem amava, e cumprir a palavra que lhe havia [illegible]

[illegible] vio e de prazer que o invadiu fez-se-lhe perceptivel na repentina mudança da voz.

— Sinto muito, senhorita Murdock, encurtar-lhe as ferias, disse-lhe elle.

"Meu medico prescreveu-me alguns dias em Hot Springs.

"Diz que necessito delles para me repôr de uma pequena neurasthenia de que estou soffrendo.

"A senhorita poderia acompanhar-nos, á senhora Eaton e a mim?

"Partiremos depois de amanhã.

"Tenho muito trabalho entre mãos e o despota do medico permitte-me fazel-o comtanto que seja fóra de Nova York, longe da Agencia.

— Irei, sr. Eaton, respondeu Anna sem hesitar.

— Perfeitamente.

A voz profunda, vibrante, chegou-lhe amistosa e agradecida, como um aperto de mão.

Quando Anna deixou o telephone, tinha as faces incendidas, e os olhos brilhantes e cheios de [illegible]

Dirigindo-se onde estava sua mãe, viu-a a arder e as [illegible]lhe:

— O sr. Eaton tem estado doente e o medico mandou que vá passar uns dias em Hot Springs. Convidou-me a acompanhal-o.

"Tem um trabalho em andamento e precisa de mim.

— Ah!

"Isso é que não — exclamou a boa senhora, escandalizada.

"Não estás no teu juizo perfeito, minha filha!

"Onde é que se viu?

"Uma moça séria a viajar por esse mundo com um homem casado?

"Como é que te póde passar pela cabeça uma coisa dessas?

— Mas, mamãe... riu Anna.

E foi essa a primeira vez que durante as duas semanas de ferias a mãe a ouviu rir daquella maneira.

"A senhora Eaton vae tambem.

— Então a coisa muda de figura, admittiu a senhora Murdock alliviada.

A viagem a Hot Springs significava a compra de vestidos de accordo com o ambiente em que teria de viver emquanto permanecesse no balneario de moda.

Anna appellou para as suas economias e comprou dois vestidinhos de *soirée* que lhe assentavam admiravelmente, além de outras miudezas proprias das circumstancias.

A viagem em estrada de ferro foi das mais agradaveis.

O encontro de Anna com seu chefe na estação despertou na moça emoções desconhecidas para ella, e uma vez installados no compartimento que Eaton tinha feito reservar, ambos se puzeram a trabalhar, emquanto Linda bocejava lendo um romance.

— Realmente eu procedi mal ao tirar-lhe os dias de descanso, disse-lhe Eaton, a sorrir, por cima da lamparina do carro restaurante.

"Quanto á minha enfermidade, não é nada de cuidado.

"Dôr de cabeça, um pouco de nervos...

"Mas o medico suppõe que, com um par de semanas nas montanhas, estarei em condições de trabalhar durante o inverno.

"Temos de resolver uma quantidade de trabalho.

— Eu estou encantada por haver vindo, disse Anna.

"E' uma prolongação das minhas ferias e, seguramente, muito mais agradavel que a primeira parte dellas.

— Não haverá sempre que trabalhar, prometteu elle.

"Trataremos de que passe uns dias agradaveis.

E quando chegou a elle o sorriso da resposta da moça, pensou no bello que seria deixar para o lado o trabalho, por mais necessario que fosse, para consagrar o tempo a desfructar da alegria de viver em tão doce companhia.

Anna sentia-se perfeitamente feliz.

Repetia isso a si propria cem vezes por dia.

Trabalhar com o chefe rodeada daquelle ambiente.

Ser tratada, por Linda, não como secretaria do marido ou como pseudo-hospede, mas como pessoa de familia.

Levantar-se pela manhã, para contemplar da janella, aberta de par em par, o eterno verdor das montanhas, respirar a plenos pulmões o ar puro e embalsamado, e sentir a satisfação de que os seus pequenos "sweaters" e as suas saiazinhas eram olhados com certa satisfação pelos concorrentes daquellas paragens onde só se podiam approximar os favorecidos da fortuna, era para Anna, senão a felicidade, alguma coisa que estava muito perto disso.

Jameson chegou um dia ou dois dias depois, e a vida deslizou, a partir de então, dentro de uma especie de rotina que nada tinha de monotono e muito menos de desagradavel.

Elle e Linda jogavam o golf de manhã, emquanto Eaton e Anna trabalhavam.

Depois almoçavam os quatro no "grill-room", e tomavam o café no terraço.

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ARSENE LUPIN: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ARSENE LUPIN
com
JOHN e LIONEL BARRYMORE
NOTAS TAURINAS — natural
METROTONE NEWS n. 146
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

SEGUNDA-FEIRA:
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
CLARK-GABLE
— EM —
LEALDADE

ODEON
Complementos: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
ESPERANÇA: 2,20 - 4,10 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta
ESPERANÇA
COM
MARIAN NIXON
NORA LANE
CHARLES FARREL
ZANZIBAR — natural descriptivo
FOX MOVIETONE AIRPLAN 4 x 32
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

SEGUNDA-FEIRA:
O PROGRAMMA SERRADOR apresentará
AFRICA SELVAGEM
no palco:
Conjuncto Tupy

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SALVE-SE QUEM PUDER: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
SALVE-SE QUEM PUDER
COM
BUSTER KEATON
Jimmy Durante — Polly Morand
DO SIÃO A' CORÊA — natural
GRIPPADAS — comedia ZASU PITTS
METROTONE NEWS 144
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

SEGUNDA-FEIRA:
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
Johnny Weissmuller
— EM —
TARZAN

ALHAMBRA
— Sessões ás 8 e 10 horas
HOJE - AMANHÃ e DEPOIS
ULTIMAS
— DE —
MEU SOLDADINHO
HOJE — VESPERAL ELEGANTE ás 4 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL ás 3 HORAS

Moveis modernissimos e do mais requintado gosto, da elegante casa Leandro Martins & Cia. — Lustres da Casa F. R. Moreira & Cia. — Objectos de arte da Casa Confuccio — Louças da Casa Guida Machado — Piano "Brasil" da Casa Pratt. — Victrola da "Guitarra de Prata".

TERÇA-FEIRA, 20
A Engraçadissima peça de VIRIATO CORREA
"BOMBOMZINHO"
notavel interpretação comica de
PROCOPIO

SEGUNDA-FEIRA NO PARISIENSE
POLTRONA 2$000
"ESPOSA IMPROVISADA"
LILY DAMITA
CHARLIE RUGGLES
ROLAND YOUNG
CARY GRANT
THELMA TODD
No mesmo programma
Constance BENNETT
em COCKTAIL de AMORES

a Paramount apresenta no IMPERIO
HORARIO:
Complem. 2. —3,40—5,20—7. —8,40—10,20
Drama. 2,25—4,05—5,45—7,25—9,05—10,40
"Paramount Jornal, 105 e 106"—"Joguinho de Xadrez" — desenho —

George BANCROFT e Miriam HOPKINS
— em —
O TIGRE DO MAR NEGRO
(The World and the Flesh)

A SEGUIR:
ALMAS CATIVAS
(Ladies of the Big House), com SYLVIA SIDNEY e GENE RAYMOND
WYNNE GIBSON

Casa de Caboclo
Ex-Theatro São José

TODOS OS DIAS
Ás 4, 7,45, 9 e 10,15 horas
Os mais completos e variados espectaculos regionaes.
Absolutamente Familiares
Todos os logares são — numerados. —
Platéa. . . . . 3$000
AMANHÃ — Matinée as 3 e 4 e meia horas, com farta distribuição, ás creanças, dos excellentes bombons do "Moinho de Ouro".

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

BROADWAY T. 2-6788
HOJE
NO PALCO ás 3 - 5,15 - 7,40 e 10 horas
O PUBLICO VIBRA!...
Applaudindo o "chansonnier" de Paris e Roma
Gino FRANZI
que veiu ao Rio especialmente para o
5.º BROADWAY COCKTAIL
"O cocktail" da elegancia.
LELY MOREL
com os seus acompanhadores PEREIRA FILHO e TITO SOSA
empolga com os seus tangos e suas toilettes...
ZORAIDE ARANHA
a declamadora de 5 annos — Maravilha e arrebata o publico.
ILKA HALL
a bailarina do Wintergarten, em bailados elegantissimos e modernos.
BENTO GONÇALVES
— o "speaker" discricionario — apresentando "bolas" novissimas e irresistiveis.

NA TELA: A PARTIR DE 1,30
Harry Pauer e Mlle. Monier em
A TRAGEDIA DE UM HOMEM RICO
Um film fallado em francez com letreiros em portuguez
(Os moveis e adornos do palco foram gentilmente cedidos pela Casa Leandro Martins)

ELDORADO T. 2-4218
No palco: ás 4 e ás 9 horas
ALEXANDRE KENT & MAXYA
os idolos negros com os seus sapateados e canções, ao lado de
MISS BERENICE
a rainha do "tap dance", com as
The 6 Criolle Rythm Girl
em sapateados typicamente americanos
PALCO e TELA 3$
UNICO NO MUNDO!
TEMPERANI
em saltos mortaes sobre arame
ALFREDO ALBUQUERQUE
o popular cançonetista excentrico
o conjuncto que levou o maxixe á Europa
"OS 8 BATUTAS"
de que fazem parte Donga e Pixinguinha
NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS
JOAN CRAWFORD e Clark Gable
em POSSUIDA
Complemento:
O Duque chegou — comedia com Charles Chase.

CINE FLUMINENSE
CAMPO DE S. CHRISTOVAM 68
HOJE — HOJE
VIDAS PARTICULARES
com NORMA SHEARER e R. Montgomery
NO PALCO, ás 9 horas
ALDA e AMERICO GARRIDO
VARIEDADES E NUMEROS CAIPIRAS
AMANHÃ — PALCO: ás 4 — 8 e 10 horas — ALDA e AMERICO GARRIDO, variedades caipiras.

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0073
Hoje: Em matinée. Senhoritas: 1$000. UM PROGRAMMA ESPECIAL.
Uma tragedia americana
Por Phillips Holmes e Sylvia Sidney.
— E —
O PASSO DA MORTE
por George O'Brien e Margerite Churchill.
(I 08569)

POPULAR - HOJE
EDWARD G. ROBINSON em
VINGANÇA DE BUDHA
DOROTHY SEBASTIAN em
DELIRIO DA VELOCIDADE
GEORGE SIDNEY em
FORASTEIROS EM HOLLYWOOD
O EXPRESSO DO OESTE
1º e 2º episodios.
Genro Cavador
2ª feira: A SOMBRA DA LEI, A FLOR DO CABARET, O CAVALLEIRO MYSTERIOSO

MASCOTTE - HOJE
Na téla:
LILI DAMITA em
ESPOSA IMPROVISADA
No palco:
pela Cia. Trianon.
SOLTEIRONAS DE CHAPEUS VERDES

PRIMOR - Hoje
MAE MARSH em
HONRARÁS TUA MÃE
BUSTER KEATON em
RUAS DE NEW YORK
Mickey apaixonado
2ª feira: DANSANDO NO ESCURO — COLLEGAS DE BORDO

PARIS - Hoje
EDWARD G. ROBINSON em
VINGANÇA DE BUDHA
GEORGE O'BRIEN em
O PASSO DA MORTE
Ex pressa predial.
2ª feira: LUZES DE BUENOS AYRES — FORASTEIROS EM HOLLYWOOD

Haddock Lobo - Hoje
Na téla:
Dama de Monte Carlo
com LIL DAGOVER.
BILL BOYD em
JOGANDO A VIDA
Azar e piano.
NO PALCO:
JOCA SILVA (Caipira)
HUMBERTO (ventriloquo)
2ª feira: — VINGANÇA DE BUDHA — O PASSO DA MORTE

Posto IV — Copacabana
Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, etc. R. Barata Ribeiro 507. Chaves no 503. (I 09110)

IPANEMA
Aluga-se para pequena familia, casa nova, á rua Alberto de Campos, 74 casa 5. Chaves no n. 8. Informações: 7—0827. (I 09088)

Aspirador — Electrolux
Vende-se um sem uso. Preço de occasião. Rua Mariz e Barros 188-A. (I 09117)

"Detective — Norton"
Descobre tudo, absoluto sigillo; chame-o das 3 ás 7 pelo tel. 2-5977. — Rua da Carioca 41, 2º and., sala 205. (I 09125)

Inglez para creanças
Moça ingleza ensina. Em Ipanema. Telephonar 7—0875. (I 09128)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se um, perfeitamente installado, com cinco salas. Uruguayana 22-1º. Diariamente, depois de meio dia. (I 09129)

MOULIN BLEU no RIALTO
TOM BILL e GENESIO ARRUDA
Não é Theatro. Não é Cabaret
E' o unico lugar no Rio onde se diverte e onde se esquecem as tristezas da vida.
HOJE — Em Matinée Vermouth
As 4 horas da tarde — E A NOITE — em sessões continuas
Genesio Arruda e Tom Bill
a dupla mais gosada da cidade apresenta
O MELHOR PROGRAMMA ATE' HOJE APRESENTADO — PELO "MOULIN BLEU" —
VARIEDADES FORMIDAVEIS: — Com LUPE OTHELLO linda coupletista maliciosa; KETTY PETROWA, bailarina phantasista e outros numeros bonitos e alegres.
Novo quadro de NU' ARTISTICO
E a chanchada para rir até mais não querer.
O CAPÃO E A GALLINHA
Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

HOJE ás 20 horas — INAUGURAÇÃO
Moulin Rouge no Tabaris
(Rua Pedro I° - 25) (Praça Tiradentes)
A UNICA VERDADEIRA "BOITE" CARIOCA, ONDE AS MELHORES "PEÇAS" SÃO AS QUE SE PREGAM AO PUBLICO!
PIADAS, VARIEDADES, CHANCHADAS, MALICIA, PLASTICA, ESCULPTURAL, BREGEIRICE!
Augusto — Zé Minhóca
Annibal — Carlos Torres
OS TRES MOSQUETEIROS DA GARGALHADA!
e os demais artistas do nosso elenco, vão pregar ao publico a "peça"

Banana não tem caroço!

Em 2 assaltos e 22 "cuentos del tio" — "Original" de Pigatti, Meneghetti & outros distinctos collegas. Musica de "Ali Babá e seus 40 discipulos".
Dando uma amostrinha de "quanto vale quem tem"
CARMEN LUQUE
a rainha do couplet bregeiro, vae mostrar o que sabe do assumpto!
NENETE DE LIGNY
a rainha da expressão maliciosa, vae reviver a charme da canção franceza!
A MAIS COMPLETA "UPLA DE SAL E PIMENTA!...
JULIA VIDAL, PEPA RUIZ e H. FERNANDES defenderão sketches. Nas cortinas, LISSY GLADIS, bailarina classica e fantasista; ALICE FERREIRA, interprete da canção nacional; LA PORTENITA, cantora do folk lore argentino; MISS VENUS, a mulher da plastica perf.
MERCADO DE ESCRAVAS
Quadros plasticos de NU' ESCULPTURAL posto em scena pela parelha de bailes classicos — e acrobatico —
HELEN AND REGIS
Direcção geral e artistica de CARLOS MACHADO
Sessões continuas das 19 horas em deante — Poltrona 3$200
AMANHÃ — VESPERAL, ás 3 horas — A NOITE, ás 20 horas — Todos ao MOULIN ROUGE, a "Boite" da alegria!...

HOJE no PARISIENSE
DANSANDO no ESCURO
"DANCERS IN THE DARK"
com MIRIAM HOPKINS
No mesmo programma:
CONSTANCE BENNETT
— em —
Casada e sem Marido
POLTRONA . . . 2$000

THEATRO PHENIX
HOJE — Sessões continuas de 1 hora em deante

Todas as sessoes de hontem, exgottaram-se literalmente de uma multidão curiosa de assistir as exhibições do extraordinario film scientifico realista, do genero só para adultos.

Sexos Invertidos

Filmado sob a direcção do Dr. Magnus Hirschfeld, do Instituto de Sciencias Sexuaes de Berlim, com a collaboração dos Drs. Kraft, Walter Kohler e Hermann Beck, do mesmo Instituto e do Dr. Vachet, da Escola de Psycologia de Paris, para defender perante a justiça, provando que o Homosexualismo, não é um vicio nem um crime, como o classifica o art. 175 mas, um desvio da natureza de que o individuo não tem culpa.

Correndo parelha com um entrecho da vida dolorosa de um Homosexual, o film mostra diversos casos de homosexualismo, semelhantes aos occorridos ha bem pouco tempo em Buenos Aires e em Bello Horizonte, tanto masculinos como femininos e outros identicos aos descriptos pelo Dr. Watson da Universidade de N. York em seu livro, "LE VICE ET L'AMOUR"; por L. C. Royer em "L'AMOUR EN ALLEMAGNE" e por Willy em "LE TROISIEME SEXE" etc.

Sexos Invertidos, é um film avançado e que deve ser visto por todos que se interessam pelo momentoso problema do HOMOSEXUALISMO.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

No Theatro Republica
HOJE - Sabbado — Matinée ás 4 horas---A noite, das 20 horas em diante
O espectaculo mais alegre, mais interessante e mais brejeiro da cidade, com a revista passatempo:
AMORZINHO
HOJE — Continuação do brilhante successo de
Jim Piarson
Notavel bailarino do "Moulin Rouge" de Paris.
Margarida del Castillo
Atrahente e sensacional no seu numero de NU' ARTISTICO e brejeirice.
Malicia e brejeirice pelo bouquet de vedettes: *Ivone Brand, Malena de Toledo, Paquita Léo, Georgete Leliane, Dora Brasil, Augusta Guimarães, Ada Bocoslowa, Miss Wanda, Rosa Negra, Marga Hernandes, Eva Harmany.*
A estacada do riso, por: *Manoelino Teixeira, João Martins, Gus Brown, Vicente Marchelli, Jorge Ponce e Pedro Celestino.*
Direcção artistica de LUIZ DE BARROS
AMANHÃ — MATINÉE ás 3 horas — A' NOITE — Sessões continuas das 20 horas em diante.
Ingressos . . . 3$000 — Frizas e Camarotes . . 15$000
Espectaculos prohibidos para menores e improprios para Senhoritas
2ª Feira, 19 — *Estréa da revista passatempo de successo*
"FRANGO ASSADO"

Cine-Theatro MODELO
437, RUA 24 DE MAIO
Tel. 9-1578 ※ Riachuelo
HOJE — HOJE
no palco continuação do
1.º Modelo Cocktail
com os artistas Elga Cabral, Francisco Alves, Vicente Celestino, Ismael Silva, Noel Rosa, além de João Martins (bandolim) e Carlos Lentine (violão), com canções, sambas e marchas de successo.
Na téla — o film
Embaixador — Bill —
com Will Rogers. Amanhã: ultimos espectaculos com estréa no 1º Modelo Cocktail, com matinée, ás 2 hs. palco e téla. (I 5780)

Correias — Petropolis
Vende-se magnifica casa de campo, perto da parada Irineu Marinho, na Avenida Nogueira. Tratar á rua do Ouvidor n. 55, Casa Aramor, onde serão dadas todas as explicações. Preço de occasião. (I 7690)

IPANEMA
Aluga-se no lindo bairro de Ipanema, muito perto da Lagoa Rodrigo de Freitas, as bellas residencias, á rua Nascimento Silva n. 440 e Redemptor, 339, ambas estão abertas todo o dia e mais inf. pelo tel. 2-8813 e 2-0285. Tem garage, jardim, etc. (I 8615)

Theatro Recreio
HOJE 2 SESSÕES: — A's 8 horas e ás 10 horas
A colossal revista de Rimus Prazeres e João Pereira, com gargalhadas do publico —
NÃO É BOATO!
Duas horas de inegualavel passatempo!
Não é boato!
As mais bellas fantasias, os numeros mais interessantes, a melhor das interpretações!
Não é boato!
Rir de principio ao fim pela valiosa trinca: MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.
Não é boato!
Espectaculos familiares!
Não é boato!
AMANHÃ — 1ª Grandiosa matinée, ás 3 horas.
Não é boato!

PREVINAM-SE COM TEMPO SOBRE SUAS LOCALIDADES
HOJE Vesperal Elegante ás 4 horas Á NOITE: Sessões A's 8 e 10 horas
A BOATEIRA
Dispensa toda e qualquer reclame
PALMEIRIM
Bate todos os "records" de comicidade
TRIANON
O THEATRO PREFERIDO PELAS FAMILIAS CARIOCAS
Esgotta diariamente suas lotações
DESDE A PREMIERE DE
A BOATEIRA
AMANHÃ Vesperal DAS Senhoritas A'S 3 horas Á NOITE: Sessões A's 8 e 10 horas
Para maior commodidade do publico, as localidades até 3ª feira, já estão á venda